ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.088 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

PENSAR

HISTÓRIAS E RELATOS DE UM CERTO ORIENTE

Em artigo exclusivo para o Pensar, o escritor Milton Hatoum apresenta os destaques do catálogo da editora brasileira Tabla, que foi fundada em 2016 e lança periodicamente obras de autores do Oriente Médio, Norte da África e Turquia. Entre os livros de destaque, "Samarcanda", do libanês Amin Maalouf, que reconstitui a Rota da Seda e atravessa séculos e continentes para contar a história do manuscrito do Rubayat, de Omar Khayyam. CAPA E PÁGINAS 2 E 3

SENADO APROVA PACOTE DE R$ 41 BI EM AUXÍLIOS SOCIAIS

Proposta prevê estado de emergência para liberar verbas que contenham impactos da inflação

Foi aprovada ontem em dois turnos no Senado proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece "estado de emergência" no país, o que na prática vai permitir ao governo federal conceder uma série de benefícios sociais até o fim do ano, ao custo de R$ 41,2 bilhões. Os recursos serão liberados via créditos extraordinários, acima do teto de gastos, medida que limita despesas públicas. O texto original é de autoria do senador Alexandre Silveira (PSD/MG). "Foi a primeira proposta que apresentei quando cheguei em fevereiro ao Senado, junto com o senador Carlos Fávaro. (...) Vai atender às pessoas que estão mais precisando da atenção do Estado neste momento de inflação alta e de aumento dos preços", ressaltou. Agora, a matéria segue para a Câmara dos Deputados, onde deve ser votada já na semana que vem, devido ao caráter emergencial.

A CONTA

CONFIRA AS PREVISÕES DE GASTOS

Item	Valor
» Auxílio Brasil	R$ 26 bi
» Auxílio gás:	R$ 1,05 bi
» Auxílio caminhoneiros	R$ 5,4 bi
» Auxílio para taxistas	R$ 2 bi
» Gratuidade para idosos	R$ 2,5 bi
» Crédito para etanol	R$ 3,8 bi
» Alimenta Brasil	R$ 500 mi

Fonte: Agência Senado

Diante da legislação que proíbe a criação de benefícios sociais em ano eleitoral, foi incluída na PEC a expressão "estado de emergência", sob a justificativa do aumento no preço dos combustíveis, que tem impacto na inflação e, consequentemente, no bolso dos consumidores. Entre as medidas vinculadas à proposta está o "voucher caminhoneiro", no valor de R$ 1.000, que atenderá a autônomos cadastrados em registro nacional até 31 de maio deste ano. Está previsto ainda subsídio ao setor de transportes públicos urbanos e metropolitanos, para evitar aumento das passagens. Além de extrapolar o teto de despesas, a condição excepcional do conjunto de medidas não exigirá respeito às normas da Lei de Responsabilidade Fiscal nem à regra segundo a qual deve haver compensação para aumento de despesas ou renúncia de receita. PÁGINA 3

300 FOCOS ABREM ESTAÇÃO DO FOGO NA SERRA DO CIPÓ

BRIGADISTAS COMBATEM CHAMAS NA REGIÃO E NA SERRA DO ESPINHAÇO DESDE O INÍCIO DA SEMANA. EM SEIS MESES, MINAS JÁ SOMA QUASE 1,5 MIL PONTOS DE QUEIMADA

PÁGINA 11

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A família jacaré vai bem. E aumentando...

A população de jacarés da Lagoa da Pampulha ***(foto)***, cartão-postal de Belo Horizonte, aparentemente vai bem, e se multiplicando, apesar da conhecida poluição despejada nas águas. Além dos 20 indivíduos adultos hoje monitorados pela prefeitura da capital, 11 filhotes do réptil foram flagrados na represa, em pleno banho de sol sobre o corpo da mãe. A ninhada, porém, não significa necessariamente aumento expressivo na quantidade desses animais, já que os jacarezinhos são considerados presa fácil para vários predadores, incluindo a garça branca, muito comum na região. Segundo o gerente de Defesa dos Animais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Leonardo Maciel, a espécie, que se alimenta especialmente de peixes, aves e moluscos, vive em equilíbrio com as demais que povoam o reservatório urbano. PÁGINA 11

ENTREVISTA

GILSON SOARES LEMES - PRESIDENTE DO TJMG

ENTRE REALIZAÇÕES E SONHOS

Encerrando hoje o mandato na presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o desembargador Gilson Soares Lemes fala em entrevista ao **EM** de marcos de sua gestão, como o acordo para reparação dos danos da tragédia de Brumadinho. Avalia ainda o cenário para as eleições de outubro e expectativas profissionais. "Todo magistrado de carreira tem o sonho de um dia ser ministro do STF". PÁGINA 5

FERENC ISZA / AFP

BAIANA DE OURO

Campeã mundial da prova de 5 quilômetros na segunda-feira e bronze nos 10 dois dias depois, a brasileira Ana Marcela Cunha ***(foto)*** levou ontem o ouro nos 25 quilômetros em águas abertas no Mundial de natação de Budapeste, na Hungria.

PÁGINA 13

COELHO VENCE POR 3 A 0 E PÕE PÉ NAS QUARTAS DA COPA DO BRASIL

PÁGINA 14

ISSN 1809-9874
9 771809 987069

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

José Luiz Datena anunciou que desistiu de candidatar ao Senado. 'Queria deixar a minha palavra de carinho para o presidente da República, mas pensei bem e resolvi seguir meu caminho'"

O apresentador não será mais candidato

Em mais um decreto publicado, ontem, no Diário Oficial da União (DOU), o presidente da República criou um programa de proteção dos profissionais de segurança pública e defesa social. É praia dele, fica à vontade com eles.

Basta acrescentar que entre os agentes de segurança pública, estão policiais e agentes penitenciários, considerados parte importante da base eleitoral do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL). Eles já deram em inúmeros acontecimentos, alguns bem violentos nas ações.

E como não poderia deixar de ser, Bolsonaro sancionou a medida. As futuras medidas de promoção dos direitos humanos não foram detalhadas pelo governo. Entre os objetivos do programa, está a diminuição da "vitimização e do suicídio" dos profissionais.

Entre os agentes de segurança pública, estão policiais e agentes penitenciários, que são considerados parte importante da base eleitoral do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), que sancionou a medida.

Já com o apresentador não deu muito certo. José Luiz Datena anunciou na tarde de ontem que desistiu de candidatar ao Senado por São Paulo. Ele entraria de férias de seu programa Brasil Urgente, da TV Bandeirantes, mas apareceu para trabalhar normalmente e comunicou que continua à frente da atração.

"Agradeço pelo carinho, mas não foi por parte dele que não deu certo", afirmou Datena. "Em primeiro lugar, eu queria deixar minha palavra de carinho para o presidente da República, que ontem de manhã deu declaração que tinha me escolhido como candidato ao Senado em São Paulo", completou.

O apresentador da TV Bandeirantes já foi filiado a vários partidos nos últimos anos e já foi também cotado para concorrer a diversos cargos, sempre desistindo da candidatura na reta final das alianças políticas. Ele faz o seu comercial e na última hora chispa fora.

Tanto que José Luiz Datena disse que o último cara em que votou foi no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E depois do Lula não votei mais em ninguém. Só justifiquei. Eu não sou responsável por boa parte do Brasil que está aí".

Para encerrar: "Eu fechei com o Datena", havia dito o presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL). Ficamos assim então por hoje.

Queixas e pedidos

Na quarta edição do Assembleia Fiscaliza, que busca aprimorar a função Fiscalizadora da Assembleia Legislativa (ALMG), o secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, levou para o gabinete alguns deveres e queixas. O presidente da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, deputado João Leite **(foto)** (PSDB), lamentou sobre o serviço prestado pela Vale na linha Vitória-Minas. "Há muito tempo, os usuários do serviço estão sendo obrigados a descer na estação de Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, e completar a viagem de ônibus.

DANIEL PROTZNER/ALMG

Por nos trilhos

Tudo por problemas de linha. "Já reivindiquei também investimentos em trens metropolitanos, já que a nossa Região seria a única das seis maiores do país a não contar com essa modalidade de transporte", disse ainda o deputado João Leite ao comentar ainda a importância da criação de uma linha férrea ligando Varginha a Lavras, no Sul de Minas. "Assim seria multiplicada a capacidade para escoar as sacas de café produzido em Minas Gerais pelo porto seco de Varginha".

Corajosa ela

"Com o coração cheio, aceito a solene responsabilidade de apoiar e defender a Constituição dos Estados Unidos e de administrar a justiça sem medo ou favor", declarou Ketanji Brown Jackson, que agora é a primeira juíza negra da história da Suprema Corte dos Estados Unidos da América (EUA). E terá muito trabalho, já que ela assume em um momento de decisões polêmicas tomadas por magistrados conservadores como o aborto e, o pior, posse de armas. Os norte-americanos conservadores vão ficar no pé dela, pode esperar para ver e crer.

E tem protesto

Convidados para dar uma palestra sobre cotas raciais e financiamento das universidades, o vereador e pré-candidato a deputado federal Fernando Holiday e os pré-candidatos a deputado estadual Leonardo Siqueira e Lucas Pavanato, todos do partido Novo, foram alvo de protesto na Unicamp. Estudantes ocuparam o espaço para o evento, e a palestra acabou sendo cancelada. Em vídeo que circula nas redes sociais, é possível ver um grupo de alunos gritar em coro: "Recua, fascista, recua, a Unicamp nunca vai ser sua". Antes tarde que nunca, vale o registro. Os "Novos" ainda aprendem.

Por fim...

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deverá atingir crescimento de 1,8% este ano, chegando a 1,3% de crescimento em 2023. A estimativa é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que divulgou, ontem, a Visão Geral da Conjuntura, análise trimestral da economia brasileira. De com o instituto, o destaque será para o setor de serviços, com estimativa de alta de 2,8%, enquanto os setores de agropecuária e industrial devem mostrar relativa estabilidade. Do lado da demanda, a projeção de crescimento do consumo das famílias ficou em 1,6% para este ano.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Corajosa ela: Ketanji Brown assume o cargo em um momento conturbado para a Suprema Corte, que vem aprovando decisões polêmicas aprovadas por juízes conservadores que pretendem atacar os direitos das mulheres.

MICHAEL THOMAS/AFP

■ Bastam alguns exemplos, só nas duas últimas semanas, os magistrados conservadores, sendo que três deles indicados pelo ex-presidente republicano polêmico Donald Trump **(foto)** conseguiram derrubar o direito constitucional ao aborto no país.

■ O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) foi surpreendido nesta quinta-feira durante um evento em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, quando entregava moradias populares do programa Casa Verde e Amarela, aquele que era o petista Minha Casa, Minha Vida, que é bem melhor.

■ Já durante o discurso à plateia presente, Bolsonaro perguntou e certamente não saiu satisfeito: "O que falta para nós é sermos felizes e aproveitarmos?". Neste momento, uma pessoa não identificada da plateia gritou: "Lula vai voltar".

■ Hoje é sexta-feira, o fim de semana está quase chegando, quem sabe as notícias melhoram? Vale torcer. Sendo assim, lá vem o já manjado... FIM!

ELEIÇÕES

Pré-candidato do PSD ao governo de Minas afirma que redução da alíquota vai causar grande perda de arrecadação para o estado

Novo ICMS repete Lei Kandir, afirma Kalil

MATHEUS MURATORI

Pré-candidato ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD) criticou ontem a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. A proposta aprovada no Congresso Nacional foi sancionada na última segunda-feira pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), como uma das soluções para conter a disparada nos preços dos combustíveis. A alíquota do ICMS, que é imposto estadual, foi limitada a 18%, o que provocou reação negativa dos governadores, que alegam que vão ter grande perda de receita. O projeto, entretanto, previa ressarcimento da União aos estados, mas o presidente Jair Bolsonaro o sancionou com veto a essa parte. O veto agora será analisado pelo Congresso Nacional.

Durante participação no 32º Congresso Mineiro de Ortopedia e Traumatologia, Kalil chamou a limitação de "Lei Kandir 2", em resposta sobre a saúde no estado. "O que podemos esperar para a saúde de Minas Gerais é cumprir um orçamento, Existe um orçamento. Estou muito assustado, porque estamos caminhando para a Lei Kandir 2", declarou.

"O corte de arrecadação que está vindo para Minas Gerais é imenso, irresponsável e politiqueiro. E vai custar, justamente, aqui na saúde. Está vindo um corte assustador, e não esperem a recomposição desse dinheiro, porque isso foi prometido também na Lei Kandir. "Vamos tirar o ICMS agora do combustível. É uma medida politicamente muito bonita, muito agradável. Custa pouco, mas acho que mais importante do que fazer, porque disse na pergunta anterior e quero repetir, é saúde e investimento. O governo de Minas teve ano que não conseguiu os 12% que tem que cumprir", disse. A Lei Kandir, de 1996, isentou a cobrança do ICMS nas exportações de produtos primários e semielaborados. Um acordo de 2020 estima que Minas tenha que receber R$ 8,7 bilhões que não foram ressarcidos desde então.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

> "O corte de arrecadação que está vindo para Minas Gerais é imenso, irresponsável e politiqueiro. E vai custar, justamente, aqui na saúde. Está vindo um corte assustador, e não esperem a recomposição desse dinheiro, porque isso foi prometido também na Lei Kandir. Vamos tirar o ICMS agora do combustível. É uma medida politicamente muito bonita. Custa pouco, mas acho que mais importante é saúde é investimento"
>
> ■ **Alexandre Kalil,** pré-candidato do PSD ao governo de Minas

LEIA MAIS SOBRE ICMS PÁGINA 4

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O nome do presidente da Assembleia, Agostinho Patrus, será avaliado por comissão especial do Legislativo

VAGA NO TCE-MG

Agostinho Patrus é o único candidato

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus, será candidato único a uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado. Outros deputados abandonaram a disputa após o anúncio feito por Agostinho, em 10 de junho. "Colocarei meu nome para apreciação dos deputados para a vaga de conselheiro do TCE-MG. Teremos um importante processo de votação e o meu propósito é continuar contribuindo para a construção de um estado mais justo e igualitário", afirmou Patrus, à época. Os parlamentares que desisitiram são Alencar da Silveira Jr. (PDT), Duarte Bechir (PSD), Sávio Souza Cruz (MDB) e Celise Laviola (Cidadania). A deputada anunciou a sua desistência ontem, quando terminou o prazo para que parlamentares pleiteassem a cadeira. A vaga é a do conselheiro Sebastião Helvecio, que se aposentou em dezembro de 2021.

"A política, assim como a vida, é feita de escolhas, de renúncias, de entendimentos. Nesta quinta-feira (30/6), anuncio minha decisão de retirar minha candidatura ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). Primeiro, quero registrar meu mais alto respeito a esta corte, que tanto tem feito em prol da melhoria da gestão e das contas públicas, desde sua criação em 1935. A todos que se dedicam a este Tribunal fica a minha profunda e permanente admiração", anunciou Celise Laviola ontem.

Agora, uma comissão especial será formada na Assembleia para análise da indicação de Agostinho Patrus. O nome do presidente do Parlamento mineiro é bem-visto, a ponto de o requerimento que formaliza a candidatura contar com a assinatura de 68 dos 77 deputados estaduais, muito acima do mínimo necessário, que são 16. A expectativa na Assembleia é de que o nome de Agostinho passe pela comissão e chegue ao plenário principal, para apreciação geral, até o início do recesso parlamentar em 18 de julho (segunda-feira). A votação será realizada em turno único.

Caso tenha o nome aprovado, o deputado Agostinno Patrus Agostinho tomará posse como novo conselheiro do TCE-MG até o fim de novembro deste ano. Enquanto isso, seguirá como deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa. Após a saída dele, será necessária uma eleição para presidente do Legislativo de dezembro de 2022 a janeiro de 2023. Em fevereiro, já com a nova formatação do Parlamento após as eleições de 2022, em outubro, ocorre a tradicional eleição para a nova legislatura. (MM)

Proposta de emenda à Constituição que amplia Auxílio Brasil e concede recursos extras para caminhoneiros e taxistas passa em dois turnos e agora segue para a Câmara dos Deputados

SENADO APROVA PACOTE DE BENEFÍCIOS SOCIAIS

NATASHA WERNECK

Brasília - O Senado aprovou ontem à noite, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022), que estabelece "estado de emergência" no país para o governo conceder uma série de benefícios sociais até o fim deste ano ao custo de R$ 41,2 bilhões para os cofres públicos. Os recursos serão liberados por meio de créditos extraordinários, fora do teto de gastos, dispositivo que limita as despesas públicas. A proposta, que substituiu a PEC dos Combustíveis, obteve 72 votos a favor e um contra no primeiro turno e 67 votos favoráveis e um contra no segundo. Agora foi enviada para a Câmara dos Deputados e deve ser votada já na semana que vem, devido ao seu caráter emergencial. O texto relatado pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) é de autoria do senador Alexandre Silveira (PSD/MG), que o apresentou inicialmente em fevereiro.

Desde que foi apresentada em fevereiro por Alexandre Silveira, a proposta sofreu forte resistência da equipe econômica do governo. No entanto, na última semana, o próprio governo apresentou propostas semelhantes (PEC 16 e 18/2022). "Essa foi a primeira proposta que apresentei quando cheguei em fevereiro no Senado Federal, junto com o senador Carlos Fávaro. É um projeto muito necessário, que vai atender as pessoas que estão mais precisando da atenção do Estado nesse momento de inflação alta e de aumento dos preços", ressaltou Silveira.

O parlamentar lamentou o atraso na aprovação da matéria. "Só lamento o Ministério da Economia ter atrapalhado a sua tramitação por tanto tempo. Já era uma Lei para estar em vigor há muito tempo, gerando benefícios em favor da população brasileira, especialmente daqueles que mais estão sofrendo com a fome e a miséria", acrescentou o senador.

Como a legislação proíbe a criação de novos benefícios sociais em ano eleitoral, foi incluída na PEC 1/2022, que destina R$ 41,2 bilhões para benefícios sociais, a expressão "estado de emergência", devido ao aumento no preço dos combustíveis, que impacta na inflação e, consequentemente, no bolso dos consumidores. Um exemplo é o "voucher caminhoneiro". O benefício terá o valor de R$ 1.000 e atenderá apenas profissionais autônomos cadastrados em registro nacional até 31 de maio deste ano. Assim, o governo precisará reservar R$ 5,4 bilhões. A proposta ainda prevê subsídio para o setor de transportes públicos urbanos e metropolitanos com o objetivo de impedir o aumento das passagens de ônibus. A estimativa para esse gasto é de 2,5 bilhões. Com o estado de emergência (Lei 9.504., de 1997), a PEC não precisar respeitar o teto de gastos, a regra de ouro ou os dispositivos da Lei de Responsabilidade Social que exigem compensação por aumento de despesa e renúncia de receita.

O senador Fernando Bezerra disse que o estado de emergência se justifica pela "elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes". "Nós estamos enfrentando em função da desorganização econômica que se verifica no mundo inteiro, fruto dos transtornos causados pelo pós-COVID, pelo pós-pandemia, desorganizando todo o sistema de produção mundial, que está levando inflação para todos os países do mundo. Os EUA têm a maior taxa de inflação dos últimos 40 anos, inflação no Japão, inflação na Europa, inflação no mundo inteiro, com o preço elevado dos alimentos, a fome se alastrando pelo mundo inteiro; enfim, o Congresso Nacional tinha que tomar as providências que está tomando", explicou Bezerra.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

"Essa foi a primeira proposta que apresentei quando cheguei em fevereiro no Senado, junto com o senador Carlos Fávaro. É um projeto muito necessário, que vai atender as pessoas que estão mais precisando da atenção do Estado nesse momento de inflação alta e de aumento dos preços"

Alexandre Silveira (PSD - MG), senador

"A despesa será financiada por crédito extraordinário e não será considerada no teto de gastos nem na apuração da meta de resultado primário prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022", completou. Nos dois turnos, o único voto contrário foi o do senador José Serra (PSDB-SP). "Às vésperas das eleições, o Senado tenta aprovar uma emenda à Constituição instituindo uma situação de emergência para liberar gastos da ordem de R$ 38 bilhões, passando por cima de todas as regras fiscais", argumentou o parlamentar ao antecipar o seu voto pelas redes sociais. Depois da votação, o senador afirmou: "O 'pacote de bondades' é eleitoreiro, só vai até dezembro de 2022 e compromete o futuro das contas públicas. Hoje, fui o único senador a votar contra a PEC, apelidada de PEC Kamikaze. Por esse nome já sabemos que se trata de uma bomba fiscal. Essa PEC viola a Lei de Responsabilidade de Fiscal e fura o teto de gastos".

OPOSIÇÃO Senadores da oposição tentaram retirar o termo estado de emergência do texto, mas não conseguiram as 27 assinaturas necessárias para a mudança. Eles criticaram a previsão do governo de decretar estado de emergência na tentativa de prover os benefícios e classificaram a medida como "eleitoreira". Se a moda pega, governos em final de mandato vão criar caos no começo do ano para no final tirar o bode da sala e tentar uma recuperação eleitoral. Contra isso já me insurjo. Não pode pesar mais do que a necessidade dos benefícios. Apenas um alerta, usar estado de emergência pra qualquer coisa e, principalmente, para cobrir incompetência de governo é intolerável", disse Jean Paul Prates (PT-RN), líder da minoria.

"É claro que nós vamos votar nessa proposta porque quem tem fome tem pressa. Mas eu queria lembrar aqui que o governo, esse governo que aí está, o governo Bolsonaro, nunca teve interesse em política social. Aí, agora, a menos de 100 dias da eleição, ele apresenta essa PEC, uma maneira de burlar a Lei Eleitoral, certo?", afirmou a senadora Zenaide Maia (Pros-RN). (Com agências)

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

O Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição 1/2022, ontem à noite, com apoio da oposição e voto contrário apenas de José Serra (PSDB-SP)

Relator destaca proposta de Silveira

Brasília – Ao relatar a Proposta de Emenda à Constituição 1/2022, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) falou no plenário sobre a importância do trabalho do senador Alexandre Silveira (PSD-MG), autor da proposta. "É importante rememorar o contexto histórico que deu origem à PEC 1, de 2022, que agora iremos relatar. No início deste ano, ainda durante o recesso, o senador Alexandre Silveira, que só viria a tomar posse no dia 2 de fevereiro, já percebera que o ano seria de retomada do crescimento e de superação da fase mais aguda da pandemia. Por outro lado, também seria um ano de inflação alta, causada especialmente pela alta dos combustíveis e dos alimentos. Um cenário como esse demandaria, a seu ver, uma ação emergencial por parte do Congresso Nacional, justamente para amparar as populações mais vulneráveis a esse cenário", afirmou o parlamenta.

Segundo Bezerra, com essa preocupação, Alexandre Silveira foi a campo atrás de apoio para uma PEC que viabilizasse, ainda que com flexibilização orçamentária, ações concretas de amparo aos brasileiros, como auxílio diesel para caminhoneiros autônomos, subsídios ao preço do gás liquefeito de petróleo, recursos para estados, Distrito Federal e municípios, a fim de financiar a mobilidade urbana dos idosos e reduzir os custos do sistema de transporte. E que já autorizava estados e municípios a reduzirem os tributos incidentes sobre combustíveis e energia, entre outros bens essenciais.

"Construída a PEC 1, de 2022, e obtidas as assinaturas, o senador Alexandre Silveira instou o senador Carlos Fávaro, também do PSD e que comunga com as mesmas ideias e valores, a ser o primeiro subscritor da proposta, ao mesmo tempo em que se pôs à disposição do presidente Rodrigo Pacheco se entendesse oportuno designar-lhe Relator da matéria", disse também Bezerra. "Eu faço este registro, sr. presidente, para fazer justiça à clarividência, senso de oportunidade e espírito público do senador Alexandre Silveira. Tudo o que o Senado e a Câmara fizerem, e estão fazendo, para atenuar os efeitos do atual estado de emergência se alinha e se harmoniza com os princípios e regras contidos na PEC 1, de 2022. Relatar esta PEC honra a mim e ao meu mandato, e gostaria de dividir este momento com o nosso colega, o senador Alexandre Silveira", concluiu Fernando Bezerra.

PARA ONDE VÃO OS RECURSOS

A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (PEC) 1/2022 DESTINA R$ 41,25 BILHÕES

AUXÍLIO BRASIL: R$ 26 BILHÕES

- Acréscimo de R$ 200 no benefício mensal (de R$ 400 para R$ 600)
- Meta: incluir todas as famílias elegíveis (fila "zerada")
- Parte do valor poderá ser usado para operacionalização do benefício
- Será vedado o uso em publicidade institucional

AUXÍLIO-GÁS: R$ 1,05 BILHÃO

- Parcela extra bimestral no valor de 50% do valor médio do botijão de 13kg
- Parte do valor poderá ser usado para operacionalização do benefício
- Será vedado o uso em publicidade institucional

AUXÍLIO PARA CAMINHONEIROS: R$ 5,4 BILHÕES

- Voucher de R$ 1 mil mensais para cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC)
- Será concedido para transportadores autônomos, independente do número de veículos eles que possuírem
- Não será preciso comprovar a compra de óleo diesel no período de recebimento

AUXÍLIO PARA TAXISTAS: R$ 2 BILHÕES

- Benefício para profissionais cadastrados como motoristas de táxi
- Serão contemplados aqueles cadastrados até 31 de maio de 2022, mediante apresentação do documento de permissão
- A formação do cadastro e a forma de pagamento ainda serão regulamentadas

GRATUIDADE PARA IDOSOS: R$ 2,5 BILHÕES

- Transferência para estados e municípios para custear a gratuidade no transporte público para cidadãos acima de 65 anos
- Distribuído na proporção da população idosa de cada estado e município
- 40% do valor será repassado para serviços intermunicipais e interestaduais
- Somente destinado para estados e municípios com sistema de transporte coletivo urbano em funcionamento

CRÉDITO PARA ETANOL: R$ 3,8 BILHÕES

- Auxílio para estados que outorgarem créditos tributários do ICMS para produtores e distribuidores de etanol hidratado
- Pagamento em parcelas mensais
- Distribuído na proporção da participação de cada estado no consumo de etanol hidratado no ano de 2021
- Estados renunciarão ao direito de pedir indenização por perda de arrecadação decorrente dos créditos outorgados
- Valor será livre de vinculações, mas deverá ser repartido com os municípios e entrará no cálculo de receita para efeito de investimento mínimo em educação
- Objetivo é reduzir a carga tributária do etanol para manter diferencial competitivo em relação à gasolina
- Estados ficam autorizados a "zerar" a tributação sobre a gasolina, desde que façam o mesmo para o etan

ALIMENTA BRASIL: R$ 500 MILHÕES

- Reforço orçamentário para o programa, que promove compra de alimentos de pequenos produtores e sua destinação para famílias em situação de insegurança alimentar

FONTE: AGÊNCIA SENADO

GOVERNO

Em viagem ao Mato Grosso do Sul, presidente ataca os chefes de Executivo dos estados que recorreram à Justiça contra a redução da alíquota de ICMS para segurar preços de combustíveis

Governadores nordestinos são criticados por Bolsonaro

TAINÁ ANDRADE E INGRID SOARES

Brasília - Em live na noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou governadores que entraram na Justiça contra o projeto que limita a alíquota de ICMS em 17% para não perder arrecadação. Com uma notícia na mão sobre o assunto, ele listou cada um dos estados e ressaltou que os governadores que se opuseram à decisão são de esquerda. "Foram 12 governadores que entraram na Justiça contra a redução. Sabe que a região do Nordeste comporta nove estados e esses nove governadores entraram na Justiça pra não diminuir. Os governadores do Nordeste estão unidos com você, contra o contribuinte, contra o trabalhador. Esse pessoal que diz que está ajudando o pobre é mentira, quer mais que o pobre se exploda. Os governadores que apoiam o PT estão contra a redução da gasolina", declarou. Mais cedo, Bolsonaro esteve no Mato Grosso do Sul, onde fez passeio de moto com a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina na garupa.

Bolsonaro direcionou elogios ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por ter incentivado a aprovação do projeto, mas frisou que no Senado Federal foram os parlamentares do PT que fizeram oposição à solução trazida pelo governo. "Foi uma grande unanimidade (no Congresso Nacional), exceto alguns senadores do PT. Então, todos os senadores do PT votaram contra a redução do ICMS. É o partido que diz que é dos trabalhadores, está preocupado com os mais pobres, diz que o governo não faz nada. Hoje estão vendo a gasolina cair em média R$ 1 no Brasil todo. O PT foi contra isso", criticou.

Ao lado do chefe do Executivo, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, fez um apelo para que os governadores apoiassem a decisão. "O governo abriu mão do PIS, Cofins e Cide, dos impostos federais na gasolina. Se todos os governadores ajudarem nesse momento tão difícil nós vamos reduzir em mais de R$ 1 o preço da gasolina", pediu. Quero ressaltar que o governo está adotando uma solução estrutural e para o Brasil, por exemplo, estamos abaixando tributos, estamos respeitando os contratos, agentes privados. São menos impostos e mais dinheiro no bolso do consumidor", explicou.

ARMAS Durante a live, Bolsonaro comentou sobre o aumento de lojas de armas e clube de tiros no país. De acordo com dados apresentados pelo líder do Executivo, quando assumiu o cargo existia em torno de 1.650 estabelecimentos, agora tem 2.850, ou seja, subiu 70% esse tipo de comércio. Já os clubes de tiro passaram de 1.100 para 2.100, uma elevação de aproximadamente 90%. Ele não especificou a fonte dos dados. O pré-candidato à reeleição ainda comemorou o aumento dos registros de Colecionador, Atirador e Caçador (CAC). O crescimento, de acordo com o Anuário de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, referente a 2021, foi de 473,6% de registros ativos de CAC, entre 2018 e 2022. "Estamos chegando a 700 mil de CACs no Brasil, com a reeleição vai chegar a 1 milhão de CACs no país", disse.

O chefe do Executivo aproveitou os altos números para inferir que se o ex-presidente Lula for eleito, os números do armamento no país deverão diminuir. "O outro cara, o de nove dedos, falou que vai acabar com a questão de armamento no Brasil. Vai recolher as armas, clube de tiro vai virar biblioteca, como se ele fosse exemplo para isso", mencionou. Em tom de crítica, Bolsonaro evidenciou com uma notícia que mostra que o Brasil tem menor taxa de homicídios em 10 anos. "Se tivesse aumentado o número de mortes no Brasil, de homicídios quem seria o culpado? Eu. Mas a notícia é exatamente o contrário", argumentou.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Bolsonaro discursou ao lado da ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que chegou a andar na garupa da moto com ele em Campo Grande

Elogio à ex-ministra da Agricultura

Brasília – Em visita ao Mato Grosso do Sul, o presidente Jair Bolsonaro elogiou o trabalho da ex-ministra da Agricultura Terza Cristina, durante um evento oficial de entrega de residências em Campo Grande. Presente no palco, a parlamentar concorrerá a uma cadeira no Senado pelo estado. "Nós podemos viver sem muita coisa, mas não sobrevivemos sem alimento. O mundo todo busca segurança alimentar e eu tive uma sorte, como sempre, Deus bota na minha frente pessoas maravilhosas. O ministério mais importante por ser estratégico, além do da Defesa que o Braga Netto ocupou, é o da Agricultura. Eu tenho uma pessoa aqui que pode ser frágil na aparência, ou até mesmo por ser pequena, mas é uma pessoa admirada e amada por todos nós em Brasília", apontou Bolsonaro.

O chefe do Executivo também caracterizou-a como uma "gigante". "A ministra Tereza foi gigante nessa pandemia. Ela à frente, somado com vocês, pessoas do agro, mantiveram nossa economia funcionando. Garantiram para nós a segurança alimentar e para o mundo mais de R$ 1 bi de pessoas vivem do que se planta aqui no Brasil. Se não fosse vocês, como disse a presidente da OMC, o mundo passaria fome", disse. Ele fez motociata em Campo Grande com Tereza Cristina na garupa. O chefe do Executivo não usou capacete, ao contrário de Tereza. Na quarta-feira, em evento do Plano Safra no Palácio do Planalto, o presidente disse que realizaria um "sonho" de andar de moto com Tereza e brincou que a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o marido da ex-ministra autorizaram o passeio. "Vou realizar um sonho que esperava acontecer há 42 anos. Em 1980, eu, 1º tenente, servia em Nioaque (MS) e a Tereza Cristina passou pela cidade, 42 anos atrás. Eu queria que ela desse uma volta na minha moto lá em Nioaque, não foi possível, mas amanhã vamos em um evento em Campo Grande. Está certo, devidamente autorizado pelo marido e pela primeira-dama, vou levá-la na garupa da minha moto, com destino certo",

Bolsonaro se irritou ontem após ter seu discurso interrompido por gritos de outro homem. Ele falava sobre o teto de gastos, quando o homem gritou o nome do pré-candidato ao governo do Mato Grosso do Sul, deputado estadual Capitão Contar (PRTB). Bolsonaro apoia o nome de Eduardo Riedel (PSDB) ao posto. "Esse não ouviu o que eu acabei de falar aqui no início. Quando os bons se dividem, os maus vencem", disse o presidente, se referindo a fala repetida anteriormente. Após Bolsonaro retomar o discurso, o homem continuou gritando, e o presidente se mostrou impaciente. "Se quiser discursar, você vem para cá, cara. Ou se candidata. Vai buscar o voto, vai ver como não é fácil. Espere 28 anos como deputado federal e se candidate à Presidência da República".

"Eu não quero dar conselhos para ninguém, mas aconselho os jovens políticos: aguardem a oportunidade. Dê tempo ao tempo, não se precipitem, não abreviem uma possível brilhante carreira política que você pode ter por um momento. É como um casamento. Paciência, namore, fiquem noivos, se conheçam bastante e partam para a felicidade eterna. Na política não é diferente. É muito mais comum, no nosso meio, a tentativa de se destruírem do que somarem, mas tenho certeza que isso está mudando com o tempo. Mais cedo ou mais tarde a união dos bons fará grande o Mato Grosso do Sul", disse.

Pedro Guimarães é acusado de assédio moral também

LUANA PATRIOLINO

Brasília - Após ser demitido por causa do escândalo de assédio sexual, o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães está no centro de outras acusações de coação moral contra os funcionários da empresa. Áudios enviados em grupos de colaboradores no WhatsApp, aos quais o **Correio Braziliense** teve acesso, revelam sessões de intimidações e xingamentos do ex-gestor aos subordinados. Em uma reunião, Guimarães pede a Celso Leonardo Derzié, vice-presidente, para anotar os CPFs de todos os que estavam presentes, para que fossem punido se o teor da reunião vazasse. "Quem for responsável, vai deixar de ser. Ou o vice-presidente, ou o diretor, ou o superintendente nacional, ou o gerente nacional... Eu quero o CPF de todo mundo", disse ele.

Outra gravação mostra o ex-presidente da Caixa esnobando a opinião dos demais gestores e funcionários do banco. "Não é aceitável. E de novo, caguei para a opinião de vocês, por que é eu quem mando. Isso aqui não é uma democracia. É a minha decisão", declarou. Em outro áudio encaminhado no aplicativo de troca de mensagens também indica Pedro Guimarães intimidando os funcionários e insinuando perda de cargos. "Vocês só têm a perder. Cara, são malucos, não tenho que ligar para ninguém. Se deu, ok. Se não deu, ok. E acabou. Por que vocês vão tomar o risco de perder a função por uma coisa que eu não autorizei", disse.

MULHERES Desde a última terça-feira, se tornaram públicos relatos de mulheres que acusam Pedro Guimarães de assédio sexual. Elas relatam abraços forçados, insinuações constantes e toques nas partes íntimas. As denúncias embasaram uma investigação do Ministério Público Federal (MPF) sobre a conduta do ex-presidente da Caixa e elevaram a pressão para que ele deixasse a gestão do banco. No ano passado, Guimarães se envolveu em outro momento controverso de sua administração. Ele colocou funcionários do banco para fazer flexões durante uma confraternização de fim de ano da instituição em um hotel em Atibaia (SP). Entidades de classe reagiram de maneira diante do caso e classificaram a ação como assédio moral.

A situação de Pedro Guimarães no comando da Caixa ficou insustentável após o vazamento de gravações em que funcionárias da Caixas denunciam vários episódios de assédio sexual que sofreram. Aliado bem próximo do presidente Jair Bolsonaro, inclusive durante viagens e transmissões ao vivo pela internet nas noites de quinta-feira. Após as denúncias, Guimarães alegou inocência em evento no Palácio do Planalto, mas, embora o presidente não tenha se manifestado sobre o caso nem tenha demitido o executivo, ele acabou pedindo exoneração no fim da tarde de quarta-feira, para evitar desgaste à campanha eleitoral.

CONSTRANGIMENTO Ele é investigado pelo Ministério Público Federal. Sob anonimato, várias funcionárias revelaram detalhes do assédio. "Eu considero assédio. Foi em mais de uma ocasião. Ele tem por hábito chamar grupo de empregados para jantar com ele. Ele paga vinho para esses empregados. Não me senti confortável, mas, ao mesmo tempo, não me senti na condição de me negar a aceitar uma taça de vinho. E depois disso ele pediu que eu levasse até o quarto dele à noite um carregador de celular e ele estava com as vestes inadequadas, estava vestido de uma maneira muito informal de cueca samba canção. Quando cheguei pra entregar, ele deu um passo para trás me convidando para entrar no quarto. Eu me senti muito invadida, muito desrespeitada como mulher e como alguém que estava ali para fazer um trabalho. Já tinha falado que não era apropriado me chamar para ir ao quarto dele tão tarde e ainda me receber daquela forma", revelou uma servidora da Caixa.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Pedro Guimarães pediu demissão na quarta-feira depois de vazamento de gravações de assédio sexual

ENTREVISTA/**GILSON SOARES LEMES**

Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Presidente do TJMG, que deixa hoje o cargo, fala sobre sua gestão, o STF e as eleições

"Os resultados das urnas vão ser respeitados"

ÍGOR PASSARINI E RENATO SCAPOLATEMPORE

Responsável por intermediar o acordo entre a Vale o governo de Minas para reparação dos danos causados pela tragédia de Brumadinho, o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Gilson Soares Lemes, acredita que a experiência pode ser repetida nas negociações sobre Mariana. O caso está na esfera federal, com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, mas Lemes tem participado das reuniões que buscam uma solução para o rompimento da Barragem do Fundão, em 2015. "Participei de algumas dessas reuniões, o grupo está empenhado para que tenha uma solução mais rápida e acredito que isso seja possível", disse.

Gilson Lemes – que deixa hoje a presidência do TJMG para dar lugar ao desembargador José Arthur Filho – falou ao **Estado de Minas** *sobre esse e outros temas importantes nos seus dois anos à frente do tribunal. No ano passado, ele foi cotado a ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), na vaga deixada pelo ministro Marco Aurélio Mello, mas o cargo acabou indo para André Mendonça. Apesar disso, Lemes não esconde o desejo de um dia chegar ao Supremo: "Se for cogitado, buscarei trabalhar novamente para isso e ficaria evidentemente feliz, não poderia ser diferente com uma indicação. Mas compreendo todas as dificuldades do processo até se chegar ao STF".*

Perguntado sobre eleições e a possibilidade de uma crise institucional se Bolsonaro não respeitar o resultado das urnas, Gilson Lemes não vê motivo de preocupação. "Eu, pessoalmente, não vi uma declaração dele dizendo que não vai respeitar as eleições (...) Acredito que os resultados, tanto no âmbito estadual como federal, vão ser respeitados. Não tenho a menor dúvida disso."

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O TJMG, na sua gestão, intermediou o acordo com a Vale para reparação dos danos da tragédia de Brumadinho. Foram quase R$ 38 bilhões. O senhor tem acompanhado a aplicação dos recursos?
O acordo da Vale chegou ao Tribunal de Justiça através do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), haja vista que as partes entenderam que seria possível a conciliação ou mediação. Nós realizamos várias audiências e foram realizadas também várias reuniões com as partes, de forma privada, para a construção desse acordo, que culminou com a homologação no dia 4 de fevereiro de 2021. Foi um processo que ficou dentro do Tribunal de Justiça em torno de cinco meses. Em quatro audiências a gente conseguiu chegar no acordo final. O que pegou mais foi a questão dos valores, porque foi criada uma expectativa muito grande em relação a um valor que deveria ser pago pela companhia, mas sem uma comprovação técnica do valor. Mas eu quero crer que o valor que conseguimos chegar foi importante, um valor alto, o maior valor da América Latina, de R$ 37,6 bilhões, e que foi revertido para centenas de obras, tanto na região de Brumadinho quanto nas outras regiões de Minas, inclusive no rodoanel. Com relação à aplicação, a gente tem visto que o governador começou algumas obras menores e parte destes recursos, através de decisões da Assembleia Legislativa, foi repassada a todos os municípios mineiros, para que fossem aplicados também em serviços públicos, e em benefício ao público. Então, acho que esses valores começaram já a ser aplicados, estão surtindo aí alguns benefícios.

Acha possível um acordo nos mesmos moldes no caso da tragédia de Mariana? A quantia seria maior, pela extensão dos estragos?
Esse caso de Mariana, que nós já temos mais de cinco anos, ele foi remetido para a Justiça Federal, então foge da alçada do Tribunal de Justiça, mas o ministro Luiz Fux, que é o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tem chamado reuniões com todos os envolvidos, buscando também uma solução mediada para o conflito de Mariana. Participei de algumas dessas reuniões, o grupo está empenhado para que tenha uma solução mais rápida e acredito que isso seja possível. Só que, neste caso, o tribunal tem participado não como coordenador dessa mediação e sim como um participante. Parece que as partes já tinham fixado um valor de indenização e agora o que eles buscam é uma repactuação desses valores. É muito difícil indicar um valor preciso, haja vista o tamanho dos danos.

A ação que visa suspender a mineração da Tamisa na Serra do Curral está nas mãos da Justiça estadual. Como o TJ pode agir nesse caso?
Tem algumas questões que a gente não pode emitir opinião porque elas podem chegar aqui para eu decidir. E toda decisão que um juiz toma que é contrária ao interesse público, o governador ou o prefeito podem requerer ao presidente a suspensão. Então, as questões postas dentro do Tribunal de Justiça, que são técnicas, jurisdicionais, elas têm sido decididas a tempo e modo, dentro da conformidade, com fatos e as leis. O que eu disse é que se a questão vier para o TJ na forma de mediação, vamos ter prazer em participar, assim como nós fizemos vários acordos, não só da Vale, como da reabertura de bares e restaurantes, questão da Santa Casa, em que conseguimos os leitos. A mediação é o melhor caminho.

Eu, pessoalmente, não vi uma declaração dele (Bolsonaro) dizendo que não vai respeitar as eleições (...) Acredito que os resultados, tanto no âmbito estadual como federal, vão ser respeitados. Não tenho a menor dúvida disso"

A Assembleia aprovou há poucos dias um projeto que autoriza o presidente do TJMG a conceder reajustes salariais para desembargadores, juízes e de outras carreiras do Judiciário sem autorização do Poder Legislativo. Isso não é dar muito poder ao Judiciário num momento em que os orçamentos são tão apertados?
Isso partiu de um único deputado da Assembleia Legislativa, que não tem conhecimento do que fala porque o que foi inserido dentro da nossa legislação é exatamente o que consta na nossa Constituição da República, que o salário do desembargador será 90.25% do salário do ministro do STF. A remuneração de magistrado só pode ser alterada por lei federal. Quem vota essa lei federal é o Congresso Nacional e a iniciativa é do STF. Então, o subsídio do desembargador depende exclusivamente da iniciativa do STF e de uma lei federal. O que se inseriu na nossa lei orgânica foi tão somente o que diz a Constituição, que o subsídio do magistrado é 90.25% do Supremo e só será alterado quando for alterado o salário do Supremo. Não existe nenhum reajuste para nenhum magistrado. Neste ano não houve, nos dois anos que eu administrei não houve, e só haverá se houver uma lei federal assim dizendo. (O projeto) foi porque nós precisamos constar na nossa lei que, quando houver o aumento do Supremo, que aqui também vai alterar esse 90.25%. É uma regra, que o Ministério Público tem, o Judiciário tem, e os Judiciários de outros estados também. Na verdade, o presidente do tribunal não tem autonomia de aumentar salário. Isso vem do Supremo em efeito cascata.

Em relação aos salários do TJMG acima do teto de R$ 39 mil. Como a sua gestão trabalhou essa questão? Tem desembargadores e juízes acima do teto?
Não existe dentro do TJMG nenhum salário acima do teto do Supremo Tribunal Federal. O problema é que, além dos R$ 39 mil, o magistrado pode receber alguma verba indenizatória, como por exemplo, se vender um mês de férias. Se o magistrado recebe auxílio-saúde, isso é uma verba indenizatória. Se recebe auxílio-alimentação, é indenização. Outra coisa, semana passada aposentou o desembargador Elias Camilo e ele deve ter 40 anos de magistratura. Então, nesse período, ele acumulou férias-prêmio, que a cada cinco anos você tem três meses. Se ele tiver saldo dessas férias, ele recebe na aposentadoria. Então, vamos supor que ele tenha seis meses de saldo, ele vai receber R$ 180 mil de férias. Querem taxar (os salários) da magistratura como altos ganhos, mas, na verdade, o subsídio do magistrado está defasado há vários anos. Um juiz inicial hoje ganha um valor pequeno e a gente tem até dificuldade de recrutar magistrados.

O TJMG abriu recentemente um escritório de representação em Brasília, que vai pagar R$ 607 mil em 60 meses. Qual a necessidade de um escritório da justiça estadual na capital federal?
Essencial para o tribunal. Temos inúmeras questões em Brasília, seja no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), seja nos tribunais superiores, seja no Congresso Nacional. Vários magistrados precisam de apoio em Brasília para processos que estão tramitando no CNJ. Este escritório vai dar apoio justamente para a gente poder tratar destas questões. Nós vamos ter agora, a partir da gestão do José Arthur, uma atenção especial. Para se ter uma ideia, nós ficamos quase um ano e meio com as promoções de juízes travadas por causa de uma liminar dada no STF, que durante a gestão não tivemos como nos empenhar nisso porque não tinha ninguém dedicado a esta questão em Brasília. Temos apenas uma servidora e uma sala com computadores para servir de centro de apoio. O custo mensal disso é em torno de R$ 10 mil, com o aluguel. Aqui, por exemplo, o tribunal tem aluguéis de R$ 100 mil por mês. O Tribunal de Justiça tem um orçamento de R$ 9 bilhões por ano, então é uma despesa da autonomia do presidente fazer, como eu faço diversas, e o escritório vai continuar porque nós temos a necessidade de ter esse apoio técnico em Brasília.

O nome do senhor chegou a ser cotado para uma vaga no Supremo no ano passado, o que acabou não se concretizando. Mas tem ainda esse sonho de ir para um tribunal superior?
O que eu disse, e repito, é que todo magistrado de carreira que busca se aperfeiçoar e se promover na carreira tem o sonho de um dia ser ministro do STF. Fiquei muito feliz e honrado do meu nome ter sido cogitado porque isso me engrandece muito e engrandece o próprio Tribunal de Justiça. Agora, todos sabem que é uma escolha única, do presidente da República, e essa escolha tem viés político. Então, não depende exclusivamente do seu aperfeiçoamento, do seu currículo, da sua competência, depende também dessa escolha política. Após sair da presidência, continuarei no TJ, contribuindo com a prestação jurisdicional e evidentemente que, se for cogitado, buscarei trabalhar novamente para isso e ficaria evidentemente feliz, não poderia ser diferente com uma indicação. Mas compreendo todas as dificuldades do processo até se chegar ao STF. Digo sempre: a escolha é do presidente. As escolhas que ele fez foram boas escolhas e, se for reeleito, também fará, assim como o candidato Lula. Estamos sempre trabalhando muito e o destino a Deus pertence.

O presidente Jair Bolsonaro tem deixado transparecer que não vai aceitar o resultado das eleições, se ele perder. Como o senhor vê isso? Acha que podemos ter problemas nas eleições ou até uma ruptura institucional caso Bolsonaro seja derrotado?
Eu, pessoalmente, não vi uma declaração dele dizendo que não vai respeitar as eleições. Eu vi declarações dele dizendo que tem dúvidas em relação à urna eletrônica. Eu acredito que as eleições, mesmo com os ânimos acirrados, como é próprio, deverão transcorrer normalmente e acredito que os resultados, tanto no âmbito estadual como federal, vão ser respeitados.

O senhor compartilha essa ideia de que as urnas eletrônicas podem ser fraudadas?
É compreensível que o candidato tenha suspeição própria dele em razão das pesquisas eleitorais. Temos a pesquisa eleitoral, assim como tivemos para senador (2018), em que a candidata Dilma estava em primeiro e depois de 15 dias ficou em quarto. Então a própria candidata à época deve ter suspeição, mesmo que ela não tenha declarado. Intimamente, ela pode ter pensado sobre o que aconteceu. Todos nós temos essa insatisfação. Então eu compreendo isso, mas não acredito que isso vá interferir no processo eleitoral. As urnas eletrônicas funcionam há muito tempo e o processo de coleta de votos não está vinculado à internet. Então eu acho que o importante é que se fiscalize a totalização dos votos, que é um processo importante, e que os partidos e as instituições devem buscar fiscalizar.

Como está vendo a disputa entre Zema e Kalil pelo governo do Estado?
Boa disputa, dois bons candidatos. Nós temos um relacionamento excelente com o governador Zema, da mesma forma tive com o ex-prefeito Kalil. Eu acho que são duas vertentes diferentes, cada uma com um perfil próprio. E nós temos ainda uma terceira via, que é o senador Carlos Viana (PL), que vem crescendo. Então eu acho que Minas Gerais terá uma disputa saudável e, com certeza, qualquer um dos três candidatos tem condições de gerir o nosso estado e eu espero que o processo eleitoral transcorra bem.

Uma das metas da sua gestão era acelerar a digitalização de processos. Em dois anos, foi possível realizar essa ação?
Durante esses dois anos, em que nós administramos dentro da pandemia, nós trabalhamos diuturnamente, fisicamente, com reuniões, com inaugurações, e nesse período nós conseguimos implementar um processo judicial eletrônico criminal, que não existia, e além disso, digitalizar os processos antigos. Então, os processos civis estão 100% digitalizados e os criminais nós já estamos muito avançados na digitalização. Até o final do ano, tanto no cível quanto no criminal os processos estarão 100% digitalizados. Ou seja, o Tribunal de Justiça estará totalmente eletrônico. Isso é um grande avanço, que facilita muito, porque em face desse problema pandêmico, tanto magistrados, como servidores, advogados, podem praticar atos do seu próprio escritório ou própria residência, desde que tenham uma internet boa. Sem nenhum prejuízo aí para o andamento célere dos processos.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

A queda no desemprego

O Brasil registrou duas boas notícias ligadas ao trabalho nesta semana. Na terça-feira, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, apontaram a criação de 277 mil vagas com carteira assinada em maio, um recorde para o mês na série histórica. Os dados vieram muito acima das previsões de analistas de mercado, que estimavam menos de 200 mil contratações formais. Na manhã de ontem, foi a vez de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística contrariar os especialistas independentes, ao anunciar que, pela primeira vez em seis anos, a taxa de desemprego no país ficou abaixo dos dois dígitos.

Pelos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), apresentados pelo IBGE, a taxa de pessoas sem emprego no país caiu para 9,8% no trimestre encerrado em maio – enquanto no mercado a previsão, na média, era de um recuo de 10,5% para 10,2%. Diante do conturbado cenário nacional e internacional, abalado pela pandemia de COVID-19, pela guerra aberta pela Rússia contra a Ucrânia – que detonou os preços dos combustíveis, com impactos drásticos na inflação mundo afora – e pelo temido risco de uma recessão mundial puxada pelos Estados Unidos, é compreensível a dificuldade de fazer esse tipo de previsão. Afinal, estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou que os estragos provocados pela crise epidemiológica do novo coronavírus na economia global foram piores do que as duas grandes guerras mundiais juntas.

Somados todos esses fatores negativos, a recuperação do mercado de trabalho no Brasil, até aqui, é um dado, de fato, surpreendente. Conforme a Pnad Contínua, a taxa de 9,8% é a menor para o trimestre concluído em maio desde 2015, quando estava em 8,3%, no governo de Dilma Rousseff. Quando se faz a comparação com os três meses anteriores, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, observa-se um recuo de 1,4 ponto percentual. Em relação ao mesmo período do ano passado, a queda chega a 4,9 pontos.

> Somados todos os fatores negativos, a recuperação do mercado de trabalho no Brasil, até aqui, é um dado surpreendente

Além disso, um ponto destacado pelo IBGE é que o número de pessoas ocupadas, de 97,5 milhões, é o maior da série histórica, iniciada em 2012. Representa uma alta de 2,4% em relação ao trimestre anterior e de 10,6% na comparação anual. Traduzindo os percentuais em empregos, equivale a um aumento de 2,3 milhões de pessoas no mercado no trimestre e de 9,4 milhões de trabalhadores ocupados nos últimos 12 meses. No entanto, o número de brasileiros sem ocupação ainda é alto, de 10,6 milhões.

Apesar de a metodologia usada no Caged ser diferente da empregada pela Pnad Contínua, a coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, observou que o aumento nas contratações formais já se encontra no nível pré-pandemia. "A partir do segundo semestre de 2021, além da informalidade, passou a ocorrer também uma contribuição mais efetiva do emprego com carteira no processo de recuperação da ocupação", disse.

No entanto, a melhora na criação de empregos não vem sendo acompanhada por crescimento semelhante dos salários. No atual levantamento, a boa nova é que, pelo menos, o rendimento real dos trabalhadores – de R$ 2.613, na média – parou de cair. De acordo com a Pnad, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior. Mesmo assim, houve queda de 7,2% na comparação com o mesmo período do ano passado.

FRASE

"Quais são os perigos hoje na Floresta Amazônica? O contrabando, o garimpo, o comércio ilegal de madeira. Não são os ribeirinhos

■ **Alexandre de Moraes,** ministro do Supremo Tribunal Federal, durante participação no Fórum Jurídico de Lisboa

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opiniao.em@uai.com.br	www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

POLÊMICA

O presidente da Caixa e o presidente Bolsonaro

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Quando li distraidamente sobre o asqueroso bordão 'estou com vontade de você', usado pelo presidente da Caixa para praticar assédio no ambiente de trabalho, pensei tratar-se de abordagem do presidente Bolsonaro a algum politiqueiro vendido do famigerado centrão. Os contatos espúrios de Bolsonaro para obter apoio ao seu corrupto e apocalíptico governo devem lembrar esse tipo de fala, certamente ouvida com gosto pelo interlocutor canalha domomento. O presidente da Caixa teve em quem se inspirar."

RODOVIA

Leitor indignado com trecho da BR-262

Gil Jerônimo
Betim – MG

"Venho apresentar minha indignação com a empresa responsável pela BR-262 próximo à cidade de Pará de Minas. Com as chuvas passadas, parte da pista próximo ao restaurante Milhão desabou. Porém, até a presente data nada foi feito para recuperação da pista. Em contrapartida, o pedágio cobrado naquele trecho dobrou de valor inesperadamente. Gostaria de uma resposta da Concebra - Conc. Rod. Centr. do Brasil SA a respeito do assunto. Ou uma posição do governo federal, que é responsável pela contratação desta famigerada empresa."

GOVERNO

Legisladores ou embaixadores?

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Ser funcionário do Itamaraty no Brasil ou no exterior é privativo de funcionários de carreira com qualificação, tem que ter pedigree, não pode ser qualquer viralata. Em 2019, cogitou-se o deputado federal, ex-chapeiro nos EUA, Eduardo Bolsonaro, para o cargo de embaixador em Washington. Pasme. Hoje nossos parlamentares, com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), querem se tornar embaixadores sem renunciar ao mandato, acumulando cargos, como se capacitados e o salário do congressista fosse uma mixaria. Nossos legisladores precisam priorizar o Brasil ao invés dos seus bolsos."

● SEM LULA E BOLSONARO, EMISSORAS PODEM DESISTIR DOS DEBATES ELEITORAIS

"Querem reduzir as eleições a esses dois, isso é lamentável"
■ **Daniela**

"#CiroPresidente. Esse sim quer debater. E tem projetos para o país."
■ **Alessandra**

"Tanto faz... A burrice da maioria é tão grande que não assistem pra escutar propostas e sim pra torcer pro seu político de estimação! Gado Vermelho e Gado Verde Amarelo, duas faces da mesma moeda!"
■ **Marcos Túlio**

● FLÁVIO SOBRE ELEIÇÕES: 'IMPOSSÍVEL CONTER REAÇÃO VIOLENTA DE APOIADORES'

"Que a polícia possa agir com o máximo rigor para proteger a democracia neste país."
■ **Marcos Túlio**

"A polícia serve pra isso, esqueceram?"
■ **Daniela Adorno**

● DESEMPREGO NO PAÍS CAI PARA MENOS DE DOIS DÍGITOS

"Mudando a metodologia não dá nem pra comparar as duas taxas"
■ **Lucas**

"Que coisa... voltamos à crise de 2015... grande avanço."
■ **Renato**

"40 milhões de informais e queda no salário médio"
■ **Chapelim**

● NEGUINHO DA BEIJA-FLOR É ALVO DE COMENTÁRIO RACISTA NA JOVEM PAN

"Jovem Pan com medo de perder a mamata do governo."
■ **Lady Barbiekill**

"Branco falando sobre racismo é igual a mim falando sobre fissura nuclear: só pode sair besteira"
■ **Sol**

● PROFESSOR É DISPENSADO DE COLÉGIO POR USAR TIRINHA SOBRE POLÍCIA EM PROVA

"Um colégio que se apoia em postagem de blogueiro"
■ **Alan**

"Cadê o livre arbítrio do professor trabalhar com sua disciplina?"
■ **Roy**

"Demitir é a pena máxima para uma infração que não é tão grave e tem a ver com liberdade de expressão. Acho que não seria o caso. Deviam obrigá-los a se retratar. Se ele repetir a estupidez, aí caberia a demissão."
■ **Vitão**

ERRATA

Diferentemente do publicado na página 6 da editoria de Opinião, na edição da quarta-feira (29), a pesquisa da empresa Acordo Certo diz respeito ao uso do dinheiro restituído do Imposto de Renda, e não do saque extra do FGTS e da antecipação do 13º salário.

Crise climática e nova economia

Tatiana Roque
Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ

O ideograma chinês para "crise", que contém as ideias de perigo e oportunidade, é sempre citado quando precisamos enxergar perspectivas em momentos difíceis. Contudo, para que novos caminhos se abram após crises tão graves — a econômica e a sanitária —, um bom plano é necessário, além de pessoas capazes de realizá-lo. O New Deal (Novo Acordo) foi um exemplo bem-sucedido. O plano de recuperação econômica liderado pelo então presidente americano, Franklin Roosevelt, investiu em industrialização, serviços públicos, obras e criação de empregos; e o que era uma Grande Depressão foi transformado em desenvolvimento econômico e social.

Essa é a lição por trás dos projetos de Novo Acordo Verde (Green New Deal) que circulam nos debates internacionais. A crise climática não precisa ser um fardo; e reduzir a emissão de gases de efeito estufa pode ser a chance de uma nova economia. Reduzir e trocar os combustíveis usados nos transportes (que devem ser mais coletivos), incentivar uma economia circular, adaptar os edifícios e a agricultura são exemplos de propostas citadas em documentos da ONU e da União Europeia. Versões mais ambiciosas, com foco no social, circularam na campanha de Bernie Sanders para a Presidência dos Estados Unidos (parte delas encampada por Joe Biden).

A meta de zero emissão líquida de carbono, com que diversos países vêm se comprometendo, implica garantir que toda a eletricidade seja produzida por fontes limpas. Nessa transição, a infraestrutura das cidades deverá ser adequada a novas fontes de energia. Essa empreitada tem o potencial de gerar milhões de empregos, reduzindo as desigualdades e promovendo maior justiça social. Os serviços públicos, como educação e saúde, têm de ser priorizados, e os planos para uma economia verde devem se guiar pelo bem-estar social.

> O potencial do Brasil é imenso para participar dos debates globais para um Novo Acordo Verde

Investimentos públicos e planejamento estatal serão fundamentais na priorização de setores estratégicos, o que poderia ser um aspecto polêmico. No entanto, o papel do Estado no controle da pandemia ficou evidente, com enormes pacotes de investimento tendo sido necessários para conter as perdas econômicas, garantir políticas de saúde e amparar os mais pobres. Essa experiência pode mudar consensos estabelecidos e reforçar a percepção de que vivemos um momento singular; logo, as respostas devem ser ousadas.

As ideias de desenvolvimento econômico e preservação ambiental não são antagônicas, muito pelo contrário. As mudanças climáticas devem orientar planos econômicos baseados em medidas de mitigação e adaptação, que demandam forte participação do poder público.

No Brasil, a crise hídrica que se anuncia exigirá mudanças na matriz energética; e o setor de petróleo deve investir seus rendimentos nessa transição. Temos grande potencial em fontes de energia valorizadas atualmente, como eólica, solar e hidrogênio verde. Além disso, a restauração de nossas florestas pode ajudar a absorver o excesso de carbono da atmosfera. Um grupo de economistas da UFRJ formulou um Green New Deal para o Brasil, calculando custos e impactos macroeconômicos e ambientais do plano. Eles indicam fontes de financiamento factíveis e mostram que os retornos são vantajosos, não apenas do ponto de vista social e ambiental, mas também pela dinamização produtiva provocada, criando empregos e atraindo investimentos.

Projetos existem, e o potencial do Brasil é imenso para participar ativa e altivamente dos debates globais para um Novo Acordo Verde. Para isso, precisamos nos libertar logo das forças conservadoras que querem nos deixar presos ao passado e à devastação ambiental. A preparação de um futuro possível pede pressa.

Pauta do novo humanismo

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano de Belo horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

> É importante e determinante priorizar o ser humano, reconhecendo e dedicando-se especialmente aos clamores dos pobres e sofredores

Investir na consolidação do novo humanismo, proposto pelo Papa Francisco, é uma urgência capaz de corrigir os rumos da civilização. Especialmente, trata-se de movimento que contribui para formar líderes promotores do diálogo, comprometidos com a construção de um tempo melhor. A busca por um novo humanismo, que tem envolvido estudiosos e pesquisadores, frequentemente inspirando rodas de conversas, é ainda um projeto, mas constitui um broto de esperança, "luz no fim do túnel". Permanecer distante, sem se envolver na efetivação desse projeto, por pouco compreender o que significa um novo humanismo, significa contribuir para o acúmulo de prejuízos na contemporaneidade. É preciso buscar uma reação para trilhar caminhos diferentes.

Individualmente ou em grupo, torna-se importante compreender o significado de um novo humanismo, com suas potencialidades para reverter perdas na cultura, na história e nos patrimônios relevantes. O esvaziamento humanístico da existência revela-se na animalização das relações, com o assombroso recrudescimento de diferentes tipos de violência, naturalizando preconceitos e discriminações. Dentre essas muitas violências, inscreve-se aquela que se manifesta na indiferença em relação aos que sofrem. Ela se torna especialmente grave quando a fome de muitos passa a ser normalizada, não gerando o necessário incômodo para atitudes cidadãs mais assertivas. Consequentemente, prevalece certa inércia ou, no máximo, gestos pontuais.

Outra consequência do esvaziamento humanístico é o instinto de autofagia que se verifica quando segmentos da sociedade destroem o próprio patrimônio, com uma enfurecida cegueira que não os permite enxergar as consequências de suas atitudes. São, assim, capazes de destruir em pouco tempo o que se edificou ao longo de décadas e até de séculos, movidos por uma incompetência humana perigosa e desleal – rifam por pouco o que vale muito, negociam o inegociável. Também não são raras as manifestações de autoritarismo que sinalizam esvaziamentos humanísticos. Essas manifestações nada mais são do que tentativas para encobrir a realidade, explicitando a carência de um senso humanístico, com impactos nas relações.

A superficialidade humana nas impaciências de todo tipo, pelas redes digitais e nos encontros presenciais, inviabiliza a sincera constituição dos laços de fraternidade. Por isso mesmo, ainda que por abordagens simples, e sem a profundidade de reflexões filosófico-antropológicas, é preciso, cotidianamente, se dedicar à pauta do novo humanismo. É incontestavelmente urgente produzir adequada reação a discursos destrutivos, superando negacionismos, ódios e autoritarismos. Ao invés da destruição e do caos, a humanidade precisa construir o caminho que leve ao desenvolvimento integral. E a pauta do novo humanismo pode proporcionar à sociedade um discurso de união, com capacidade para ajudar na constituição e no fortalecimento de laços fraternos. O mundo político precisa ser fecundado por esse tom unificador, para dar conta de sua importante e insubstituível tarefa, intuindo legislações e práticas capazes de promover o bem comum. Nessa direção, é importante e determinante priorizar o ser humano, reconhecendo e dedicando-se especialmente aos clamores dos pobres e sofredores. Uma prioridade na contramão de lógicas com a aridez e a frieza da ilimitada ganância pelo lucro.

A consideração da pauta de um novo humanismo aponta, especificamente, para a necessidade de se dedicar atenção à cultura que fortemente incide sobre a vida. A dimensão cultural é fonte de sensibilização humanística. Contempla também o adequado tratamento da política, pela qualidade das relações no respeito incondicional a direitos. No campo econômico, efetiva-se novo humanismo quando se vence perversidades e se busca a inclusão, em um incondicional respeito ao meio ambiente. Este tempo grave exige, pois, criatividade para que sejam estabelecidas novas dinâmicas capazes de levar a grandes mudanças civilizatórias. Aqueles que se fundamentam em princípios e valores imprescindíveis – coerentes com o Evangelho de Jesus Cristo, sem manipulações e interpretações fundamentalistas – são promotores das mudanças almejadas. Cresça o interesse pela pauta do novo humanismo, única saída para a crise enfrentada pela humanidade, investimento para a edificação de um tempo novo.

A globalização excessiva e o mercado de saúde no Brasil

Marcelo Mansur
Presidente da Nortec Química

A globalização cresceu pelo mundo todo da década de 1950 até a crise financeira de 2008. Desde então, ela vem sendo reavaliada e até freada, especialmente em países desenvolvidos. Isso ocorre na medida em que os ganhos do aumento na globalização tornam-se menos relevantes frente aos custos. É importante entendermos esta relação de custo-benefício, pois ela passa a ser cada vez mais relevante para o Brasil e para o seu Complexo Industrial da Saúde, particularmente na indústria de Insumos Farmacêuticos Ativos - IFAs.

Os ganhos de um nível adequado de globalização são provados e incontestáveis. A especialização de uma nação em uma determinada indústria traz ganhos sociais e crescimento econômico para um país que busca seu desenvolvimento. A redução de custos que isso acarreta traz maior acesso a essas tecnologias pelo mundo afora e incentiva competição e inovação. Permite também que cada país possa se especializar naqueles segmentos para os quais tem maior vocação. Isso cria um ciclo de crescimento em conjunto e, teoricamente, melhores relações internacionais.

Já é consenso, porém, que existe um limiar em que a globalização se torna excessiva. Custos logísticos aumentam com o preço de combustíveis, além do impacto ambiental dos transportes de longa distância. Relações políticas cada vez mais estremecidas levam países a avaliar vulnerabilidades perante rivais, como no caso da União Europeia e sua dependência do gás russo. Vemos também que para garantir baixos preços, alguns países forçam seus trabalhadores a "pagarem um custo social" com baixos salários e ausência de direitos trabalhistas.

Isso nos traz à indústria de IFAs no Brasil, que chegou a ter 55% de abastecimento do consumo nacional na década de 1980, para hoje corresponder a menos de 5%. O Brasil depende, quase inteiramente, de importações, particularmente da China e da Índia, e isso cria uma vulnerabilidade típica da globalização em excesso. É um movimento natural, mas que agora precisa ser corrigido para que o país não fique sujeito a flutuações externas.

Vimos nos anos recentes, na China, por exemplo, a iniciativa apelidada "Blue Sky", em que o governo chinês decidiu, sabiamente, exigir um maior rigor ambiental de suas indústrias. Isso levou à interdição ou fechamento de mais de um terço da indústria farmoquímica chinesa. Na sequência, tivemos a pandemia, trazendo os lockdowns (que seguem ocorrendo na China) e sufocando a logística mundial. Agora temos a guerra entre Rússia e Ucrânia, o aumento do preço de combustíveis, e o risco de sanções ou conflitos se estenderem para além da Europa Oriental.

Quando passamos por um momento de excepcionalidade, sempre buscamos superar as dificuldades, almejando a luz no fim do túnel. Porém, é hora de entendermos que as excepcionalidades são permanentes – apenas iremos de uma para outra, com cada vez mais raros momentos de estabilidade.

É por isso que precisamos corrigir essa vulnerabilidade na importação de IFAs. É uma questão de mitigação de risco público e empresarial assegurar um fornecimento nacional de moléculas essenciais, e garantir a existência de uma indústria que consiga assumir o abastecimento em casos excepcionais. Ter uma farmoquímica nacional salvou milhares de brasileiros durante a pandemia, mantendo o abastecimento de Midazolam para intubações por COVID, por exemplo.

No dia 24 de fevereiro de 2021, Joe Biden assinou uma ordem executiva sobre as cadeias de fornecimento dos Estados Unidos, exigindo uma avaliação de risco e plano de ação para manutenção do abastecimento nacional. Os três primeiros itens na ordem foram semicondutores, baterias de alta capacidade e minérios. O quarto e último foi medicamento e IFA, pois os americanos passaram por movimento similar ao do Brasil nessa indústria.

Com parceria entre a indústria farmoquímica e a farmacêutica no Brasil, é possível realizarmos desenvolvimentos e investimentos em conjunto. É, cada vez mais, essencial o entendimento de que a produção nacional representa uma mitigação de riscos e um investimento na estabilidade e continuidade do fornecimento de medicamentos que salvam vidas. Já existem exemplos de parcerias sustentáveis e exitosas, que não apenas garantiram cadeia de fornecimento, mas garantiram acesso e salvaram vidas em momentos de ruptura nas importações. Com isso, evitaremos a globalização excessiva e construiremos um Complexo Industrial da Saúde capaz de suportar os desafios que certamente virão no futuro.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Informática (31) 3263 - 5360
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234 **fale.conosco@em.com.br** | **Central de atendimento** (31) 3263 - 5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263 - 5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263 - 5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

No Brasil, as reservas para os destinos tradicionais de campo e praia explodiram. Segundo levantamento realizado pela agência on-line Zarpo, a procura por hotéis e resorts cresceu 72%

FÉRIAS DE JULHO CONFIRMAM RETOMADA DO TURISMO

Depois das duras restrições sanitárias nos últimos dois anos, as férias de julho deverão marcar a plena retomada do turismo. Na Europa, atrações estão lotadas e nota-se um clima de festa como há muito não se via. No Brasil, as reservas para os destinos tradicionais de campo e praia explodiram. Segundo levantamento realizado pela agência on-line Zarpo, a procura por hotéis e resorts cresceu 72% em relação a um mês atrás. As companhias aéreas também detectaram o aumento significativo da demanda. É o caso da Latam, que prevê transportar em julho cerca de 3 milhões de passageiros em seus voos domésticos e internacionais – se o número for confirmado, representará um salto de 60% em relação a mesmo intervalo de 2021. Todo o mercado comemora. A Associação Brasileira dos Agentes de Viagem (Abav) fez uma pesquisa com seus associados e descobriu que a venda de pacotes para as férias aumentou 100% em comparação com idêntico período do ano passado.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 16/7/20

INTRALOT ASSINA ACORDO COM EMPRESA ISRAELENSE

A Intralot do Brasil, que detém a concessão dos jogos da Loteria Mineira, assinou parceria com a empresa israelense Neo Games. Com o acordo, irá ampliar a oferta de conteúdo e serviços em Minas Gerais, incluindo jogos instantâneos e apostas esportivas on-line e em tempo real. A Intralot foi pioneira no desenvolvimento de games lotéricos, prognósticos numéricos, apostas on-line e esportivas para loterias estaduais no Brasil. A parceria foi assessorada pelo escritório GVM Advogados.

10% FOI QUANTO AUMENTOU, EM JUNHO, O PREÇO MÉDIO DO DIESEL NOS POSTOS BRASILEIROS NA COMPARAÇÃO COM O MAIO, DE ACORDO COM O ÍNDICE DE PREÇOS TICKET LOG (IPTL)

DECISÃO DO MEC CRIA MERCADO DE DIPLOMAS DIGITAIS

Desde janeiro, as instituições de ensino superior estão obrigadas pelo MEC a gerar diplomas digitais. A medida criou um novo mercado. Tome-se o exemplo da parceria entre a Cogna, maior grupo educacional do país, e a empresa de soluções digitais B4. Em seis meses, a B4 emitiu e registrou 90 mil diplomas de forma digital para o grupo educacional – até o final do ano, serão 195 mil. Estima-se que esse mercado movimentará R$ 160 milhões em 2022, podendo chegar a R$ 500 milhões no futuro próximo.

COM FUSÃO, FLEURY E HERMES PARDINI CRIAM NEGÓCIO DE R$ 6,1 BILHÕES

Nos últimos dois anos, o setor de saúde no Brasil vem passando por intenso processo de consolidação. Desta vez, a reorganização de forças reunirá duas gigantes do mercado, os grupos Fleury e Hermes Pardini. Com a união, o grupo passará a ter uma receita líquida combinada de R$ 6,1 bilhões, aproximando-se assim da líder do segmento de medicina diagnóstica, a Dasa, que faturou R$ 6,5 bilhões no ano passado. Juntos, Fleury e Hermes Pardini terão 487 pontos de atendimento espalhados pelo país.

“Você não precisa de uma equipe de 100 pessoas para desenvolver uma ideia”

Larry Page, fundador do Google

KIMBERLY WHITE/AFP/GETTY IMAGES NORTH AMERICA – 4/12/19

RAPIDINHAS

A Netflix, maior empresa de streaming do mundo, está se reinventando. Depois de anunciar o desenvolvimento de quatro games inspirados em suas séries, a empresa parte agora para o ramo do turismo. Há alguns dias, associou-se a uma agência europeia para oferecer pacotes com visitas a cidades onde foram filmadas algumas de suas atrações.

O Nubank vai lançar um programa gratuito de educação financeira para clientes. Chamada NuEnsina, a iniciativa terá apoio da B3 e oferecerá conteúdos sobre produtos de investimento e finanças pessoais. Serão nove módulos apresentados em formato de vídeo e texto e com testes práticos para os participantes.

O prêmio Nobel de Economia Daniel Kahneman *(foto)* será o destaque da quinta edição do DDB (Data Driven Business), maior evento de dados para negócios do país, realizado pela Neoway em parceria com a B3. A palestra do psicólogo, pesquisador e escritor israelense será no dia 30 de agosto em São Paulo e abordará a economia comportamental.

LARRY DOWNING/REUTERS – 20/11/13

O segundo trimestre de 2022 foi trágico para as moedas virtuais. No período, a cotação do bitcoin tombou 58% – trata-se da maior queda para um trimestre desde 2011. Será o fundo do poço? Há muita incerteza no mercado e não são poucos os especialistas que acham que o ativo cairá mais. Os investidores precisam ter cautela.

SAÚDE

Laboratórios de diagnósticos médicos formam grupo com receita de R$ 6,1 bilhões, 487 unidades e 30 mil empregados

Pardini e Fleury anunciam fusão

ROGER DIAS

DIVULGAÇÃO

Marca Hermes Pardini continuará existindo por 10 anos a partir da fusão e será usada em novas unidades

A empresa de diagnósticos de saúde Fleury se uniu ao grupo Hermes Pardini com o intuito de se tornarem líderes no mercado de saúde no Brasil. A combinação dos grupos tem a perspectiva de gerar R$ 6,1 bilhões de receitas por ano, além da possibilidade de expansão dos serviços para 12 estados e o Distrito Federal. Os detalhes do negócio foram anunciados ontem pelos representantes do Pardini, que tentam atingir a liderança no segmento de saúde em todo o país. O anúncio da fusão das empresas de diagnósticos de saúde gerou uma valorização das ações na Bolsa de Valores de São Paulo para os dois grupos. De acordo com o último pregão, a FLRY3 fechou com alta de 16,10%, a R$ 16,30, enquanto PARD3 encerrou o dia com ganhos de 18,99%, a R$ 19,99.

A operação resultará na titularidade, pelo Fleury, de todas as ações do Hermes Pardini. Ao mesmo tempo, os acionistas do laboratório mineiro receberão R$ 2,154102722 por ação, e também R$ 1,213542977 por ação ordinária do Fleury. Segundo prognóstico das empresas, a combinação vai ampliar para 487 o número de unidades atendidas em todo o país – sendo que 315 do grupo Fleury e 172 do Instituto Hermes Pardini –, com mais de 30 mil colaboradores e 4,3 mil prestadores de serviços médicos. A perspectiva é de realização de mais de 245 milhões de exames anuais.

Os grupos vêm em crescimento nos últimos anos. Enquanto o Hermes Pardini fez 57 aquisições recentemente, o Fleury incorporou mais de 120 empresas do setor de saúde nos últimos anos, incluindo diversos segmentos de laboratórios. "Podemos alavancar o portfólio de negócios após a conclusão dos trâmites necessários para a combinação. Os potenciais são grandes, não só na cadeia de suprimentos, mas da ampliação de exames. Há uma estimativa de sinergia entre R$ 160 milhões e R$ 190 milhões de Ebitda por ano", avalia o presidente do Hermes Pardini, Roberto Santoro.

Apesar de não citar números, ele vê com grande perspectiva a ampliação do negócio em Minas, sobretudo no surgimento de postos de trabalho. "Em Minas Gerais e no Brasil, o Pardini é um dos grandes empregadores, em termos de gerações de postos de trabalhos. Estamos sempre crescendo. Sempre há grande oportunidade dentro dos processos de expansão e das trilhas de carreiras internas. Temos um movimento interno de desenvolvimento humano e organizacional e oportunidade de contratação para o mercado. É uma operação grande e relevando, que sempre contrata e renova seu capital intelectual e humano essencialmente", explica.

MARCA De acordo com a operação, a marca Hermes Pardini será mantida por pelo menos 10 anos, contados da efetiva consumação da união de negócios. Além disso, expandirá o seu uso em unidades que venham a ser criadas. Números do primeiro trimestre de 2022 mostram que a receita bruta do Fleury foi de R$ 4,3 bilhões. Já o Hermes Pardini atingiu faturamento de R$ 2,2 bilhões. A receita líquida do Fleury foi de R$ 4 bilhões, enquanto o Pardini teve ganho de R$ 2 bilhões. A transação está sujeita à obtenção de aprovações, incluindo dos acionistas de ambas as empresas e do órgão antitruste Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

CÚPULA DA OTAN

Biden garante apoio à Ucrânia com armas

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu ontem em Madri que seu país e os aliados na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) apoiarão a Ucrânia "o tempo que for preciso" para que não seja derrotada pela Rússia. "Estaremos ao lado da Ucrânia, e toda a Aliança estará ao lado da Ucrânia, enquanto for necessário para garantir que ela não seja derrotada pela Rússia", disse Biden em entrevista coletiva ao final da cúpula da Otan na capital espanhola.

Biden informou que nos "próximos dias" será anunciado um novo pacote de ajuda militar dos Estados Unidos à Ucrânia, no valor de US$ 800 milhões em sistemas de defesa aérea, artilharia e outras armas. Washington já forneceu a Kiev mais de US$ 6 bilhões em ajuda militar desde o início da invasão russa à Ucrânia.

Além desse pacote de armas, o Departamento de Estado anunciou uma transferência de US$ 1,3 bilhão em assistência econômica para a Ucrânia, depois que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, interveio por videoconferência na cúpula da Otan e lembrou que a guerra custa ao país US$ 5 bilhões a cada mês. "A Ucrânia já desferiu um duro golpe à Rússia", elogiou Biden, citando como exemplo a retirada do exército russo da Ilha das Serpentes, uma posição estratégica no Mar Negro que havia sido conquistada por Moscou.

"Não sei como (o conflito) terminará, mas não terminará com uma derrota ucraniana nas mãos da Rússia", disse, confiante, o presidente dos EUA. Finalmente, Biden pediu que o Congresso americano permita a venda de aeronaves militares F-16 para a Turquia. "Deveríamos vender a eles os aviões F-16 e modernizar esses aviões também", disse Biden, esclarecendo que os Estados Unidos não condicionaram tal venda à Turquia para permitir que Ancara concordasse com a entrada da Finlândia e da Suécia na Otan.

ÁFRICA O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, se comprometeu em Madri a oferecer mais apoio aos países da África diante do aumento da influência de China e Rússia na região, algo do qual a Espanha havia alertado. Os chefes de Estado e de governo dos países da Otan, que encerraram ontem uma reunião de cúpula na capital espanhola, discutiram sobre "como Rússia e China continuam buscando benefícios políticos, econômicos e militares em nossa vizinhança do sul".

"Tanto Moscou como Pequim estão utilizando a influência econômica, a coerção e os enfoques híbridos para promover seus interesses na região", acrescentou. "Assim que hoje debatemos formas de abordar este desafio crescente, inclusive com mais apoio aos parceiros na região", disse. A Espanha, anfitriã da cúpula, havia insistido que a Otan prestasse mais atenção às ameaças do chamado "flanco sul", em um momento no qual a Aliança está, sobretudo, concentrada em seu flanco oriental e na invasão russa da Ucrânia. Madri se preocupa com "o uso político da imigração irregular" e "a chantagem energética", nas palavras do ministro das Relações Exteriores, José Manuel Albares.

TRABALHO

Pela primeira vez desde 2016, taxa fica abaixo de dois dígitos no trimestre entre março e maio. Índice é o menor desde 2015, mas Brasil ainda tem 10,6 milhões de desocupados

Desemprego cai para 9,8%

Bel Ferraz

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem apontou que a taxa de desemprego no Brasil caiu para 9,8% no trimestre encerrado em maio, ficando abaixo de dois dígitos pela primeira vez desde 2016. Essa é a menor taxa registrada no Brasil desde o trimestre encerrado em maio de 2015, quando a porcentagem ficou em 8,3%. Apesar da queda, a falta de trabalho ainda atinge 10,6 milhões de brasileiros. O indicador oficial perdeu 1,4 ponto percentual em relação à marca registrada entre dezembro de 2021 e fevereiro deste ano, quando ficou em 11,2%.

Por outro lado, a taxa março-maio apresentou queda de 4,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2021, quando o desemprego ficou em 14,7% em decorrência do impacto da pandemia no país, um dos mais afetados no mundo. A pesquisa também apontou que o número de pessoas ocupadas atingiu o recorde da série histórica, iniciada em 2012, com 97,5 milhões. Isso representa alta de 2,4% em relação ao trimestre anterior e 10,6% na comparação anual. No semestre finalizado em abril, a taxa de desemprego era de 10,5%, atingindo 11,3 milhões de pessoas. Em 2014, a taxa chegou a 6,5%, a mínima registrada na história.

"Foi um crescimento expressivo e não isolado da população ocupada. Trata-se de um processo de recuperação das perdas que ocorreram em 2020, com gradativa recuperação ao longo de 2021", disse Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE. "No início de 2022, houve uma certa estabilidade da população ocupada, que retoma agora sua expansão em diversas atividades econômicas", completou.

A agricultura foi o único setor que registrou fechamento de vagas no trimestre encerrado em maio, com 22 mil demissões em relação ao trimestre terminado em fevereiro, segundo os dados da Pnad Contínua. Na passagem do trimestre terminado em fevereiro para o trimestre encerrado em maio houve geração de vagas nas atividades: comércio (281 mil ocupados), indústria (312 mil), construção (210 mil), informação, comunicação e atividades financeiras (311 mil), administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (466 mil), serviços domésticos (111 mil), outros serviços (182 mil ocupados), alojamento e alimentação (186 mil) e transporte (224 mil).

Em relação ao patamar de um ano antes, houve ganhos em todas as atividades. A agricultura admitiu 110 mil trabalhadores, e a administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais contratou 580 mil trabalhadores a mais. A construção contratou 866 mil, o comércio absorveu 2,475 milhões. Alojamento e alimentação abriu 1,144 milhão de vagas, e serviços domésticos ganharam 990 mil trabalhadores. A indústria contratou 1,253 milhão de funcionários, enquanto o setor de informação, comunicação e atividades financeiras absorveu 449 mil. Transporte ganhou 629 mil vagas, e outros serviços admitiram 878 mil pessoas.

INFORMALIDADE A taxa de informalidade foi de 40,1% da população ocupada (ou 39,1 milhões de trabalhadores informais) contra 40,2% no trimestre anterior e 39,5% no mesmo trimestre de 2021. A população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas ficou estável em relação ao trimestre anterior e caiu 11,1% no ano. Já o número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, não considerando trabalhadores domésticos, foi de 35,6 milhões, subindo 2,8% em comparação ao trimestre anterior e 12,1% na comparação anual.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado foi o maior da série, chegando a 12,8 milhões de pessoas. A porcentagem cresceu 4,3% em relação ao trimestre anterior e 23,6% no ano. O número de empregados no setor público chegou a 11,6 milhões de pessoas, um crescimento de 2,4% frente ao trimestre anterior e ficou estável na comparação anual.

RENDIMENTO O rendimento real habitual (R$ 2.613) ficou estável frente ao trimestre anterior e caiu 7,2% no ano. A massa de rendimento real habitual (R$ 249,8 bilhões) cresceu 3,2% frente ao trimestre anterior e 3% na comparação anual. Quanto ao rendimento médio real habitual frente ao trimestre móvel anterior, todos os grupamentos apresentaram estabilidade.

TAXA DE DESEMPREGO

No trimestre de março a maio índice de desemprego fica abaixo de 10%

Indicador	Mar-Abr-Mai 2022	Dez-Jan-Fev 2022	Mar-Abr-Mai 2021
Taxa de desocupação	9,8%	11,2%	14,7%
Taxa de subutilização	21,8%	23,5%	29,2%
Rendimento real habitual	R$ 2.613	R$ 2.596	R$ 2.817
Variação do rendimento habitual em relação a: Estável -7,2%			

Taxa de desocupação - Brasil - 2021/2022

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 9/7/19

Indústrias foram o setor que mais contratou no trimestre, com abertura de 312 mil vagas, segundo o IBGE

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BETIM

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 315 CENTRO BETIM MG 31-3511-0826

Faz saber que pretendem casar-se :

MARCELO DE OLIVEIRA SOARES, divorciado, operador de escavadeira, nascido em 21/08/1975 em S. Joao De Meriti, RJ, residente a Al. Das Roseiras, 98, Bandeirinhas, Betim, filho de ANTONIO SOARES DA SILVA e VERA MARIA DE OLIVEIRA SOARES Com MARCIA LUZIA ROMAO GUIMARAES, viuva, auxiliar administrativa, nascida em 06/03/1968 em Patrocinio, MG, residente a Al. Das Roseiras, 98, Bandeirinhas, Betim, filha de MARIO ELISIO BORGES ROMAO e AURORA MACHADO ROMAO.//

JOAO BOSCO LOPES MONTEIRO, solteiro, autonomo, nascido em 31/01/1968 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Izabel Ciriaco De Souza, 496, Bueno Franco, Betim, filho de ALDY MONTEIRO e MIRTES LOPES MONTEIRO Com VERA LUCIA BORGES MONTEIRO, viuva, aposentada, nascida em 18/08/1962 em Frutal, MG, residente a Av. Izabel Ciriaco De Souza, 496, Bueno Franco, Betim, filha de ZOHAR ALEXANDRE BORGES e JULITA VIEIRA BORGES.//

DANILO RAFAEL COSTA, solteiro, tecnico de operacoes logisticas, nascido em 24/02/1996 em Contagem, MG, residente a R. Dama Da Noite, 92 Casa, Jardim Das Alterosas, Betim, filho de JOSE ADRIANO DA COSTA e EUNICE CANDIDA DA COSTA Com LILIANE JESSICA DA CONCEICAO SILVA, solteira, auxiliar em saude bucal, nascida em 29/03/1997 em Betim, MG, residente a R. Domingos Belem, 330 Casa, Dom Bosco, Betim, filha de RAQUEL DA CONCEICAO SILVA.//

JOAO DOS REIS MARTINS, solteiro, comerciante, nascido em 26/02/1968 em Sao Pedro Dos Ferros, MG, residente a R. Coimbra, 490, Sao Joao, Betim, filho de MESSIAS DOS REIS e MARIA DA CONCEICAO FLORENTINO DOS REIS Com LUCIANA DOS SANTOS COIMBRA, solteira, comerciante, nascida em 18/07/1976 em Boa Esperanca, ES, residente a R. Coimbra, 490, Sao Joao, Betim, filha de JOAO DOS SANTOS COIMBRA e MADALENA DOS SANTOS AMARAL.//

WESLEN MARTINS DOS SANTOS SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 05/06/1995 em Betim, MG, residente a R. Domingos Belem, 248 Casa, Dom Bosco, Betim, filho de GERALDO MARTINS DA SILVA e RONILDA APARECIDA DOS SANTOS SILVA Com ANDREIA LUIZA FERREIRA DO AMARAL, solteira, aux. de lavanderia, nascida em 16/03/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Domingos Belem, 248 Casa, Dom Bosco, Betim, filha de MILTON DA NATIVIDADE FERREIRA e MARINES MOREIRA DO AMARAL.//

JOSE FERNANDES DE AGUIAR, divorciado, aposentado, nascido em 26/05/1956 em Joao Pinheiro, MG, residente a R. Senador Firmino, 9, Pimentas, Betim, filho de CANDIDO FERNANDES DE AGUIAR e MARIA GONCALVES LOPES Com DIVA MARIA DA SILVA ROSA, viuva, aposentada, nascida em 04/12/1946 em Betim, MG, residente a R. Senador Firmino, 9, Pimentas, Betim, filha de MANOEL PIRES DA SILVA e MARIA SABINA DE JESUS.//

ALAIN PATRICK RANDOLPHO MATOS PEREIRA, solteiro, mecanico a diesel, nascido em 06/09/1990 em Contagem, MG, residente a R. Dos Ipes, 48, Vila Verde, Betim, filho de NILSON LUCAS PEREIRA e MARIA MARTA FERREIRA DE MATOS PEREIRA Com SAVIA RAVENA DOMINGOS BISPO, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 11/08/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dos Ipes, 48, Vila Verde, Betim, filha de DILECY DOMINGOS BISPO.//

VICTOR AUGUSTO PAIVA DE OLIVEIRA, solteiro, analista de t i senior, nascido em 27/09/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Congonhal, 606 Ap204 Bl15, Santa Terezinha, Belo Horizonte, filho de ANTONIO CAMILO DE OLIVEIRA e MARIA GORETT PAIVA DE OLIVEIRA Com LETICIA DANIELE AMARAL ZARAMELA, solteira, farmaceutica, nascida em 21/08/1989 em Sao Goncalo Do Para, MG, residente a Av. Izabel Ciriaco De Souza, 491 B, Niteroi, Betim, filha de HUMBERTO ZARAMELA e IVANILDE CLEMENTE AMARAL ZARAMELA.//

GUILHERME SILVA DA CRUZ, solteiro, auxiliar de producao, nascido em 03/04/2001 em Betim, MG, residente a R. Botumirim, 513, Santo Antonio, Betim, filho de FERNANDO MACHADO DA CRUZ e NEUDILENIA DE FATIMA SILVA DA CRUZ Com GABRIELA PEREIRA GONCALVES, solteira, autonoma, nascida em 05/05/2004 em Mateus Leme, MG, residente a R. Nova, 26 Casa, Varginha, Mateus Leme, filha de HELIO FERREIRA GONCALVES e LUCIA PEREIRA DE MELO.//

HERICK SANTOS SILVA, solteiro, ajudante, nascido em 06/07/1999 em Pedra Azul, MG, residente a R. Blumenau, 75, Capelinha, Betim, filho de MIGUEL RODRIGUES DA SILVA JUNIOR e ADILIANE PEREIRA DOS SANTOS Com ELAINE FERREIRA BARBOSA, solteira, do lar, nascida em 03/04/2000 em Pedra Azul, MG, residente a R. Blumenau, 75, Capelinha, Betim, filha de NILSON BARBOSA e JULIA FERREIRA BARBOSA.//

VITOR FERREIRA DO NASCIMENTO, solteiro, frentista, nascido em 27/10/1997 em Betim, MG, residente a R. Boa Viagem, 148, Jardim Teresopolis, Betim, filho de CLEUDES FERREIRA e MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO FERREIRA Com GIULIA THALITA DE SOUZA URZEDO, solteira, autonoma, nascida em 08/03/2004 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Avelino Pinheiro, 355, Jacana, Ibirite, filha de IVAN LUIZ DE URZEDO e LUCIMAR DE SOUZA.//

DION KENNEDY FERNANDES CARDOSO, solteiro, auxiliar de producao, nascido em 07/03/1995 em Contagem, MG, residente a R. Bandeirantes, 37, Citrolandia, Betim, filho de JOSE ROBERTO COELHO FERNANDES e MARIA APARECIDA PEREIRA CARDOSO Com ROSANGELA GOMES COSTA, solteira, balconista, nascida em 05/08/1997 em Carai, MG, residente a R. Amoreira, 196, Citrolandia, Betim, filha de MANOEL ALVES DA COSTA e ZENI GOMES DA COSTA.//

MATHEUS GONCALVES DE OLIVEIRA, solteiro, youtuber, nascido em 17/12/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santa Catarina, 270, Espirito Santo, Betim, filho de VALTAMIRO OLIVEIRA DE SOUSA e APARECIDA GONCALVES VICENTE DE OLIVEIRA Com KEREN PEREIRA MACHADO, solteira, professora, nascida em 09/11/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. De Havana, 118, Duque De Caxias, Betim, filha de WLADEMIR HONORATO VIEIRA MACHADO e DENISE PEREIRA VIANA VIEIRA.//

DANIEL CONRADO, divorciado, carreteiro, nascido em 29/10/1972 em Itanhomi, MG, residente a R. Milton Honorio Da Silva, 709, Bom Repouso, Betim, filho de GERALDO CONRADO e DARCY LINA MOREIRA Com CARMECI DE SOUSA SILVA, viuva, lavradora, nascida em 29/06/1965 em Itambacuri, MG, residente a R. Milton Honorio Da Silva, 709, Bom Repouso, Betim, filha de JOVITA LEMOS DA SILVA.//

EDNIZE GERMANO DA SILVA, solteiro, aux. de producao, nascido em 28/07/1993 em Contagem, MG, residente a R. Lorena, 37, Cruzeiro, Betim, filho de ALTAMIRO GERMANO DA SILVA e LINDAURA SERAFIM GERMANO DA SILVA Com FERNANDA CRISTINA NEREO, divorciada, do lar, nascida em 25/08/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Lorena, 37, Cruzeiro, Betim, filha de MARIA AUXILIADORA NEREO.//

JONATHAN DE FREITAS MEDINA DE ALMEIDA, solteiro, supervisor de operacoes logistica, nascido em 28/07/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Parauna, 237, Senhora De Fatima, Betim, filho de RICHARD CARLOS DE ALMEIDA e SOLANGE DE FREITAS MEDINA Com RAYANE PAULON SANTOS, solteira, vendedora, nascida em 05/10/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Manoela Maria Da Silva, 63 Casa A, Paulo Camilo, Betim, filha de FLAVIO DOMINGOS DOS SANTOS e MARIA ANGELICA PAULON SANTOS.//

ADENIL LOPES FERREIRA, divorciado, cordenador, nascido em 20/05/1975 em Betim, MG, residente a R. Pres. Vargas, 896, Guaruja, Betim, filho de ANTONIO GERALDO FERREIRA e GERALDA LOPES FERREIRA Com DANIELE MARTINS, divorciada, vendedora, nascida em 08/03/1977 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Pres. Vargas, 896, Guaruja, Betim, filha de JOAO ANGELO MARTINS e MARIA DA CONCEICAO MARTINS.//

LUCAS MATHEUS DA SILVA, solteiro, empresario, nascido em 21/08/1998 em Betim, MG, residente a R. Itaipava, 85, Sao Caetano, Contagem, filho de FRANCISCO ALIXANDRE DA SILVA e ILZA ANATOLIA DE PAULA E SILVA Com POLIANY PEREIRA VIEIRA, solteira, medica veterinaria, nascida em 30/07/1998 em Raul Soares, MG, residente a R. Itanhanga, 306, Laranjeiras, Betim, filha de JOAO MARTINS VIEIRA e MARIA DAS GRACAS PEREIRA VIEIRA.//

ALEX SANDRO SANTOS MELO, divorciado, colportor evangelista, nascido em 24/04/1980 em Sao Joao De Meriti, RJ, residente a R. Frutal, 370, Marimba, Betim, filho de WALTER RUSSELL DE MELO e MAGNOLIA WARLUZEL DOS SANTOS Com ELENITA FERNANDES DE SOUZA, divorciada, tenica de radiologia, nascida em 17/07/1992 em Aguas Formosas, MG, residente a R. Frutal, 370, Marimba, Betim, filha de JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA e FLORITA SANTOS SOUZA.//

WELLINGTON DE JESUS DAMASCENO, divorciado, empresario, nascido em 07/01/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Lauro Sodre, 128 Casa, Jardim Teresopolis, Betim, filho de JOSE MARTINS DAMASCENO e MARIA BENEDITA DE JESUS DAMASCENO Com VALERIA LELIS DIAS CAMPOS, solteira, auxiliar de consultorio odontologico, nascida em 13/07/1982 em Esmeraldas, MG, residente a R. Conceicao Da Silva Lima, 200, Vianopolis, Betim, filha de GERALDO DA SILVA FILHO e ELISABETH DIAS DO AMARAL SILVA.//

SAMUEL CARLOS REZENDE MOREIRA, solteiro, autonomo, nascido em 24/02/2000 em Betim, MG, residente a R. Dr. Leao Antonio Da Silva, 790, Guaruja, Betim, filho de EDIS MOREIRA e ROSA DALVA RESENDE DA SILVA MOREIRA Com VITORIA DA SILVA FERREIRA, solteira, assistente de negocios, nascida em 17/07/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dr. Leao Antonio Da Silva, 790, Guaruja, Betim, filha de EULER FERREIRA DA SILVA e ANA CLAUDIA DA SILVA.//

LUAN HENRIQUE DA SILVA CIRILO, solteiro, autonomo, nascido em 08/09/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sagres, 253 Casa, Sao Joao, Betim, filho de VANDERLEI CIRILO DOS SANTOS e REGINA MAURA DA SILVA CIRILO Com JOYCE KELLY CARVALHO ROCHA, solteira, cirurgia dentista, nascida em 22/06/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Minas Gerais, 115 Casa A, Espirito Santo, Betim, filha de RUDNEY LUCIO DA ROCHA e ELIANA BARBOSA CARVALHO ROCHA.//

JEREMIAS RODRIGUES DOS SANTOS, solteiro, operador de empilhadeira, nascido em 17/09/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Tulipas, 86, Monte Verde, Betim, filho de HELIO FERREIRA DOS SANTOS e AURENILSA RODRIGUES DOS SANTOS Com ADRIANA PEREIRA SOARES, solteira, arrumadeira, nascida em 07/09/1989 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Tulipas, 61, Monte Verde, Betim, filha de NERVAL RIBEIRO SOARES e VALEDA PEREIRA SOARES.//

WELLINGTON THIAGO SIPPEL DA SILVA, solteiro, advogado, nascido em 07/07/1991 em Campo Grande, MS, residente a R. Acucenas, 370, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de JOSE SEVERINO DA SILVA e BETE SOCORRO NOGUEIRA SIPPEL Com NAIARA CRISTINA DE MORAIS CUPERTINO, solteira, tecnica em estetica, nascida em 06/07/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Acucenas, 370, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de JUVENAL DA CRUZ CUPERTINO e ROSILENE DE MORAIS CUPERTINO.//

WASHINGTON RUFINO DE SOUZA, solteiro, aux. industrial, nascido em 15/06/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Goias, 309, Jardim Brasilia, Betim, filho de PAULO RUFINO DE SOUZA e MARIA DO CARMO MAGALHAES SOUZA Com MARIA IZABEL ALVES, solteira, lider de limpeza, nascida em 16/10/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Goias, 309, Jardim Brasilia, Betim, filha de JOSE RAIMUNDO ALVES e EFIGENIA VENCEDORA ALVES.//

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA, solteiro, tecnico metrologia, nascido em 05/06/1993 em Crucilandia, MG, residente a Av. Cel. Abilio Rodrigues Pereira, 96, Bom Retiro, Betim, filho de LASARO CARLOS DE OLIVEIRA e HELENICE ANA DOS SANTOS OLIVEIRA Com PAMELA DIAS DE OLIVEIRA, divorciada, gerente de atendimento, nascida em 16/04/1990 em Franca, SP, residente a Av. Cel. Abilio Rodrigues Pereira, 916, Bom Retiro, Betim, filha de SIMAO DE OLIVEIRA e MARIA APARECIDA DIAS.//

ROBERTO DE PAULA, divorciado, motorista, nascido em 09/08/1979 em Faxinal, PR, residente a Av. Joana Peres, 361, Jardim Teresopolis, Betim, filho de PAULO DE PAULA e DULCINEIA APARECIDA CUSTODIO DE PAULA Com PATRICIA NATALIA VIEIRA REIS PIRES, divorciada, administrativo, nascida em 11/01/1985 em Sao Paulo, SP, residente a Rua Dr. Francisco Assis De Castro, 1474, Satelite, Juatuba, filha de NEUZA VIEIRA REIS.//

LUIZ CARLOS XAVIER DE JESUS, solteiro, caminhoneiro, nascido em 18/02/1988 em Brasilia, DF, residente a Av. Das Palmeiras, 1355 Ap 204, Duque De Caxias, Betim, filho de AILTON DE JESUS e ZULMIRA XAVIER DA SILVA Com DANIELLE MARCIA TEIXEIRA, solteira, vendedora, nascida em 22/02/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Das Palmeiras, 1355 Ap 204, Duque De Caxias, Betim, filha de ROBSON TEIXEIRA e CELINA TEIXEIRA.//

ALLAN SOUZA BANDEIRA, solteiro, op. logistico, nascido em 11/02/1986 em Contagem, MG, residente a R. Jaboticatubas, 381 A, Industrial Sao Luiz, Betim, filho de JOSE AGRIPINO BANDEIRA e MARIA SOUZA BANDEIRA Com NATIELI BARBOZA XAVIER, solteira, aux. logistico, nascida em 21/07/1993 em Vitoria, ES, residente a Av. Mato Grosso, 1240, Vila Universal, Betim, filha de ZAQUEU FRANCISCO XAVIER e LUZETE BARBOZA MONTEIRO XAVIER.//

ADRIANO DE SOUZA BANDEIRA, divorciado, mecanico industrial, nascido em 01/05/1984 em Contagem, MG, residente a R. Florida, 51, Pimentas, Betim, filho de JOSE AGRIPINO BANDEIRA e MARIA SOUZA BANDEIRA Com KELLY RESENDE, divorciada, cabeleireira, nascida em 05/08/1985 em Anapolis, GO, residente a R. Florida, 51, Pimentas, Betim, filha de ADJANIRA MARIA DE RESENDE.//

GUILHERME DE MACEDO COUTINHO, solteiro, controlador de estoque, nascido em 07/04/1994 em Esmeraldas, MG, residente a R. Curitiba, 162, Santo Afonso, Betim, filho de MARCOS VINICIUS BARROS COUTINHO e ELENY GONCALVES DE MACEDO Com JAQUELINE RODRIGUES FONSECA, solteira, autonoma, nascida em 25/03/1994 em Betim, MG, residente a R. Jose Augusto De Oliveira, 165, Petropolis, Betim, filha de ERNANDE FONSECA e MARIA APARECIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA.//

RODRIGO SILVEIRA VIANA, solteiro, dentista, nascido em 25/09/1979 em Itauna, MG, residente a Av. Tapajos, 2634, Amarante, Betim, filho de JOSE CARLOS VIANA DA SILVA e SENI BARBOSA DA SILVEIRA VIANA Com ROBELIA CARLA DOS SANTOS PEREIRA, solteira, tecnico em seguranca, nascida em 21/03/1982 em Aracuai, MG, residente a R. Tupis, 294, Vila Cristina, Betim, filha de ANTONIO AUGUSTO PEREIRA e ELIANE DOS SANTOS PEREIRA.//

RAPHAEL LUIZ DE FREITAS, solteiro, consultor financeiro, nascido em 19/11/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Francisca Do Amaral, 311, Novo Guaruja, Betim, filho de CELIO LUIZ DE FREITAS e IRENY ALMEIDA PEREIRA DE FREITAS Com FERNANDA PINHEIRO DE DEUS, solteira, engenheira de producao, nascida em 13/03/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joao Batista De Deus, 7, Guaruja Mansoes, Betim, filha de VALDEMAR BATISTA DE DEUS e SHIRLEY PINHEIRO DE DEUS.//

REGINALDO SOARES RAMOS, divorciado, metrologista, nascido em 28/05/1988 em Brasilia De Minas, MG, residente a R. Paraguai, 387, Senhora De Fatima, Betim, filho de JOSE ALTIVO SOARES MACHADO e MARIA ZULMA RAMOS Com KELLEN CRISTINA DINIZ MAIA, divorciada, professora, nascida em 15/01/1987 em Esmeraldas, MG, residente a R. Raimundo Correia, 127, Chacara, Betim, filha de CELSO DINIZ MAIA e MARIA DA PIEDADE MAIA.//

GEAN LUCAS DOS SANTOS GONCALVES, solteiro, mecanico de manutencao, nascido em 21/03/2001 em Betim, MG, residente a R. Misael Silva, 370, Jardim Brasilia, Betim, filho de GILVAN GONCALVES DA SILVA e MARCILENE DOS SANTOS FROIS Com TALITA CRISTINA SOUZA, solteira, autonoma, nascida em 14/10/1997 em Betim, MG, residente a R. Dos Atleticanos, 89, Parque Das Industrias, Betim, filha de ALMIR ROGERIO DE SOUZA e EDIENE IZABEL DE SOUZA.//

EMANUEL VIEIRA DE SOUZA CARVALHO, solteiro, marceneiro, nascido em 29/12/1997 em Santa Luzia, MG, residente a Av. Manducaia, 616, Dom Bosco, Betim, filho de VICENTE DE PAULA CARVALHO e MAGNOLIA VIEIRA DE SOUZA Com ANA CARLA BISPO SALGADO, solteira, assistente administrativo, nascida em 15/04/1999 em Contagem, MG, residente a R. Varsovia, 101, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de JORGE RIBEIRO SALGADO e ANA BISPO PEREIRA.//

VITOR DIAS DE QUEIROZ, solteiro, auxiliar de escritorio, nascido em 03/09/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Pitangui, 341, Vila Cristina, Betim, filho de ANTONIO MARTINS DE QUEIROZ e HILDA DIAS DE QUEIROZ Com VANESSA DA SILVEIRA FERREIRA CANDIDO, solteira, contadora, nascida em 31/10/1989 em Parque Industrial - Contagem, MG, residente a Av. De Havana, 359, Duque De Caxias, Betim, filha de NELSON FERREIRA CANDIDO e MARIA APARECIDA DA SILVEIRA.//

ALEX PINHEIRO OLIVEIRA, solteiro, inspetor de qualidade, nascido em 05/12/1989 em Porteirinha, MG, residente a R. Alentejo, 45, Sao Joao, Betim, filho de JOSUE HONORIO PINHEIRO e EDNA MARIA OLIVEIRA PINHEIRO Com ANDREZA PEREIRA DA SILVA, solteira, supervisora qualidade, nascida em 19/12/1996 em Contagem, MG, residente a R. Penafiel, 12, Sao Joao, Betim, filha de JOSE MORAIS DA SILVA e PATRICIA DAS GRACAS PEREIRA.//

FELIPE SOARES DOS REIS, solteiro, auxiliar de producao, nascido em 28/11/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a Bc. Central, 70, Jardim Teresopolis, Betim, filho de SAMUEL JORGE DOS REIS e MARIA APARECIDA SOARES DOS REIS Com ROSECLEIA DE SA ALMEIDA, solteira, autonoma, nascida em 14/02/1996 em Contagem, MG, residente a R. Emereciana Pedro Da Silva, 130, Jardim Teresopolis, Betim, filha de MANOEL CARLOS DE ALMEIDA e IVANI CARDOSO DE SA ALMEIDA.//

RODRIGO MARCIO SILVA JUNIOR, solteiro, entregador, nascido em 14/12/1995 em Betim, MG, residente a Av. Belo Horizonte, 1225, Jardim Teresopolis, Betim, filho de RODRIGO MARCIO SILVA e TANIA CUNHA DA SILVA Com THAYNARA PARALON SOUZA NUNES, solteira, do lar, nascida em 26/12/1999 em Betim, MG, residente a R. Jovaci Gomes, 186, Imbirucu, Betim, filha de EDSON ROSA NUNES e KENIA KELLE CLARO SOUZA.//

WAGNER CAMILO DA ROCHA, divorciado, motorista, nascido em 24/03/1972 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santa Fe, 3423, Sao Luiz, Betim, filho de ALTIVO CAMILO DA ROCHA e MARLY CANDIDA ROCHA Com LUCIANA CIRIACO DE OLIVEIRA, viuva, auxiliar de limpeza, nascida em 14/02/1972 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santa Fe, 3423, Sao Luiz, Betim, filha de ADAO CIRIACO e TEREZINHA FRANCISCA DA CONCEICAO CIRIACO.//

WAGNER PHILIPE OLIVEIRA COELHO, solteiro, operador de veiculos industrial, nascido em 14/09/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Cortineiras, 801 Casa, Campos Eliseos, Betim, filho de WAGNER LARA COELHO e MARIA ODENICE DE OLIVEIRA COELHO Com JANAINA SILVA REIS, solteira, tecnica em quimica, nascida em 17/12/1994 em Betim, MG, residente a Av. Rio Madeira, 2147 Casa, Guanabara, Betim, filha de DIRCEU APARECIDO REIS e SELMA SILVA PIMENTA REIS.//

ALEXANDRE ALVES DE OLIVEIRA, solteiro, motorista, nascido em 21/10/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Porto Alegre, 209, Bandeirinhas, Betim, filho de GERALDO ALVES DE OLIVEIRA e DENIR ALVES DE OLIVEIRA Com ROSILENE MOURA, divorciada, administradora, nascida em 04/12/1980 em Serra, ES, residente a R. Jovelina Rodrigues Ferreira, 199, Bandeirinhas, Betim, filha de GERALDO DE MOURA e NEUZA DE SOUZA MOURA.//

EDSON LOPES SILVA, divorciado, guarda patrimonial, nascido em 25/07/1978 em Betim, MG, residente a R. Vale Verde, 460, Sao Salvador, Betim, filho de JOSE PEDRO LOPES e MARIA LUCIA LOPES Com LUCILENE APARECIDA PEGO RODRIGUES DE SOUSA, viuva, enfermeira, nascida em 22/03/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Vale Verde, 460, Sao Salvador, Betim, filha de JOSE RODRIGUES DA SILVA e MARIA DE LOURDES BATISTA PEGO RODRIGUES.//

MATEUS PALMEIRA DA ROCHA, solteiro, promotor de vendas, nascido em 23/07/1994 em Betim, MG, residente a R. Avelina Siqueira, 36, Amazonas, Betim, filho de ROBSON ANTONIO DA ROCHA e ZENILDE PALMEIRA DA ROCHA Com DALETE ZAINE ROCHA PEREIRA, solteira, advogada, nascida em 11/02/1996 em Itabira, MG, residente a R. Avelina Siqueira, 36, Amazonas, Betim, filha de JOSE LUIZ PEREIRA e IVANETE ROCHA.//

DANIEL NERES RODRIGUES, viúvo, motorista, nascido em 31/07/1983 em Belo Horizonte MG, residente na Av. Rio Madeira, 441, Betim MG, filho de MARIO ANTONIO RODRIGUES e CELMA NERES RODRIGUES Com ANA LUCIA BARBBOSA DE SOUSA, divorciada, professora, nascida em 18/01/1981 em Brasilia DF, residente na Cr 17 Casa 02, Planaltina DF, filha de VALDEMAR PEREIRA DE SOUSA e MARIA BARBOSA DE SOUSA.//

THALES ADRIEL ALVES DA SILVA, solteiro, engenheiro ambiental, nascido em 02/06/1993 em Pirapora MG, residente na Rua Felipe Dos Santos, 232 A, Betim MG, filho de MARTINIANO ALVES DA SILVA e EUNICE FERREIRA DA SILVA Com GABRIELA TAIS DIAS FARIA, solteira, tecnica seguranca do trabalho, nascida em 07/07/1993 em Congonhas MG, residente na Rua Benjamin Nicodemos, 34, Congonhas MG, filha de MARCIO IRINEU DE FARIA e ELUZIA APARECIDA DIAS DE FARIA.//

JHONATAN DE ASSIS DUTRA XAVIER, solteiro, enfermeiro, nascido em 18/08/1999 em Betim MG, residente na R. Sao Judas Tadeu, 53, Betim MG, filho de MARIO CEZAR DA SILVA XAVIER e NILMA REGINA DE ASSIS XAVIER Com FERNANDA MAGALHAES VASCONCELOS, solteira, pedagoga, nascida em 26/03/2000 em Belo Horizonte MG, residente na R. Trinta, 67, Contagem MG, filha de LUIZ ALBERTO CAMILLO DE VASCONCELOS e LAUDETE DE MAGALHAES PINTO.//

WEBERTON MESQUITA COELHO DE ARAUJO, divorciado, vigilante de escolta armada, nascido em 13/01/1987 em Belo Horizonte MG, residente na Rua Oitocentos E Sessenta E Um, 267, Belo Horizonte MG, filho de SEBASTIAO PEREIRA DE ARAUJO e VERA LUCIA MESQUITA COELHO DE ARAUJO Com CAMILA GONCALVES FONSECA, divorciada, auxiliar de apoio ao educando, nascida em 23/07/1988 em Belo Horizonte MG, residente na R. Delfina, 114, Bloco 3, Apto. 204, Betim MG, filha de VILSON DA SILVA FONSECA e DERCI GONCALVES FONSECA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Betim, 29/06/2022.
Maria Assis Pinho Resende - Oficial do Registro Civil.

Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato - Cartório Nogueira

Oficial Titular: Nilo de Carvalho Nogueira Coelho
Avenida João César de Oliveira, 1548 Eldorado
32310000 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - 23/06/2022, PAULO HENRIQUE DE SOUZA SILVA, solteiro, maior, contador, natural de Contagem-MG, residência Rua Padre José Maria De Man, 1954, Monte Castelo, Contagem-MG; e ANA CLARA BORGES DA SILVA, solteira, maior, engenheira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Clemente Neto Silva, 366, Filadélfia, Contagem-MG

000000 - 23/06/2022, VALDECI GUEDES FELICIO, solteiro, maior, Técnico Automotivo, natural de Itamarandiba-MG, residência Rua Arterial, 615/302, Bloco 05, Santa Maria, Contagem-MG; e JOANNA LIMA E SILVA CAMPOS VIEIRA, solteira, maior, Operadora de Teleatendimento Híbrido (Telemarketin, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Timbiras, 1986/1402, Lourdes, Belo Horizonte-MG

050054 - 22/06/2022, ARLINDO MATIAS FERREIRA, solteiro, maior, Jardineiro, natural de Freguesia de Almagreira, Conselho de Pombal-ET, residência Rua Flamboyant, 242-A, Eldorado, Contagem-MG; e MARIA APARECIDA DUARTE CARVALHO, viúva, maior, Secretaria, natural de Parque Industrial Mº e CCª de Contagem-MG, residência Rua Flamboyant, 242-A, Eldorado, Contagem-MG

050055 - 22/06/2022, ÍGOR ALLESSON DE SOUZA MACIEL, solteiro, maior, Autonomo, natural de Contagem-MG, residência Avenida Londres, 453/201, Eldorado, Contagem-MG; e RAIARA CAYENNE CARDOSO DOS SANTOS, solteira, maior, Manicure, natural de Esmeraldas-MG, residência Avenida Londres, 453/201, Eldorado, Contagem-MG

050056 - 22/06/2022, SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA, divorciado, maior, Policial Penal/MG, natural de Ribeirão das Neves-MG, residência Rua Camilo Schiara, 940/406, Flamengo, Contagem-MG; e MARIA APARECIDA BOMFIM, divorciada, maior, Domestica, natural de Parque Industrial Mº e CCª de Contagem-MG, residência Rua Pagasus, 370/102, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG

050057 - 22/06/2022, SAMUEL RODRIGUES CARDOSO, solteiro, maior, Técnico Eletrotécnico, natural de BELO HORIZONTE-MG, residência Rua Oito, 62/304, Bloco 02, Santa Maria, Contagem-MG; e FRANCIELLY DA SILVA DA SILVEIRA, solteira, maior, Analista Contábil, natural de SANT´ANA DO LIVRAMENTO-RS, residência Rua Oito, 62/304, Bloco 02, Santa Maria, Contagem-MG

050058 - 23/06/2022, VINÍCIUS CARDOSO CAMPOS, solteiro, maior, Corretor de Seguros, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Coronel Jove Soares Nogueira, 532, Inconfidentes, Contagem-MG; e EDUARDA BUENO DORNELLAS, solteira, maior, Fisioterapeuta, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Leonis, 102/101, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG

050059 - 23/06/2022, ÍGOR LAMARTINE OLEGÁRIO DE ARAÚJO, solteiro, maior, Ajudante de Carga, natural de Sete Lagoas-MG, residência Rua Nova Almeida, 41, Estrela Dalva, Contagem-MG; e ANA PAULA LIMA MADEIRA, solteira, maior, Do Lar, natural de Cariacica-ES, residência Avenida dos Potiguaras, 228, Novo Eldorado, Contagem-MG

050060 - 23/06/2022, GUILHERME NUNES DA SILVA, solteiro, maior, Ajustador Mecânico, natural de Contagem-MG, residência Rua Mario Vital, 168/232 , Bloco: 234, Eldorado, Contagem-MG; e CAMILA DA COSTA FERNANDES, solteira, maior, Do Lar, natural de Sete Lagoas-MG, residência Rua Mario Vital, 168/232, Bloco: 234, Eldorado, Contagem-MG

050061 - 23/06/2022, EDSON SOUZA GLORIA, solteiro, maior, eletricista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Trieste, 219/103, Riacho, Contagem-MG; e BRUNA LUIZA FERREIRA DE LAPA OLIVEIRA, solteira, maior, professora, natural de Juiz de Fora-MG, residência Rua Damas Ribeiro, 600/14, Bloco L, Eldorado, Contagem-MG

050062 - 23/06/2022, SAMUEL DOS SANTOS SOUZA, solteiro, maior, auxiliar de produção, natural de Nova Viçosa-BA, residência Rua Nossa Senhora De Fátima, 1184, Água Branca, Contagem-MG; e LAVÍNIA VICTÓRIA DE MOURA SANTOS, solteira, maior, do lar, natural de Contagem-MG, residência Rua São João, 240, Água Branca, Contagem-MG

050063 - 23/06/2022, RONEY NORBERTO NASCIMENTO JUNIOR, solteiro, maior, controlador de materiais, natural de Contagem-MG, residência Rua Antônio Henriques Nogueira, 512, Inconfidentes, Contagem-MG; e ALESSANDRA CAROLINE LOPES SILVA, solteira, maior, operador de logistica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Diogenes Nogueira, 295, Inconfidentes, Contagem-MG

050064 - 23/06/2022, JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA MESQUITA, divorciado, maior, Motorista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Iretama, 378, Novo Eldorado, Contagem-MG; e CARLA VASCONCELOS DA SILVA, solteira, maior, Comerciante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Monsenhor Bicalho, 1088, Eldorado, Contagem-MG

050065 - 24/06/2022, IGOR RIBEIRO RESENDE, solteiro, maior, Analista Comercio Exterior, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Maria Candida, 145/201 B, Amazonas, Contagem-MG; e FERNANDA REBELLO SILVA, solteira, maior, Bancária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Papa Paulo VI, 318, Inconfidentes, Contagem-MG

050066 - 24/06/2022, ANDRÉ ALVES DINIZ, divorciado, maior, Funcionário Publico, natural de Sete Lagoas-MG, residência Rua Rio Apodi, 342/202, Eldoradinho, Contagem-MG; e BEATRIZ LIMA DE ANDRADE, divorciada, maior, Vigilante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Um, 145, Nazaré, Contagem-MG

050067 - 24/06/2022, LEONARDO DE SOUZA SILVESTRE, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Dom João dos Santos, 260, Cidade Industrial, Contagem-MG; e RAFAELA CATARINA SENA RESENDE, solteira, maior, autônoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jacumã, 78, Casa A, Novo Eldorado, Contagem-MG

050068 - 24/06/2022, FELLIPE GABRIEL FERREIRA ROSA, solteiro, maior, Autônomo, natural de Nova Iguaçu-RJ, residência Rua Emilia Silva Freitas, 406, Novo Eldorado, Contagem-MG; e GIOVANNA ALVES SOARES, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Contagem-MG, residência Rua Mojoara, 322/202, Novo Eldorado, Contagem-MG

050069 - 24/06/2022, TACIANO SILVA BUSTAMANTE, solteiro, maior, represente, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Nove, 82, Conjunto Água Branca, Contagem-MG; e HELENA RODRIGUES IANNOTTA, solteira, maior, do lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Nove, 82, Conjunto Água Branca, Contagem-MG

050070 - 27/06/2022, MIKE ALMEIDA DA CRUZ, solteiro, maior, Gerente Administrativo, natural de Contagem-MG, residência Avenida Rio Negro, 504/302, Riacho das Pedras, Contagem-MG; e JOSIANE FERREIRA TEIXEIRA, solteira, maior, Psicóloga, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Ri Negro, 504/302, Riacho das Pedras, Contagem-MG

050071 - 27/06/2022, VÍCTOR MANOEL DUARTE, solteiro, maior, Encarregado de Açougue, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Aprigio de Andrade, 14, Industrial, Contagem-MG; e JOCIANE GOMES DA SILVA, solteira, maior, Operadora de Caixa, natural de Medeiros Neto-BA, residência Rua Rio Senegal, 210/205, Novo Riacho, Contagem-MG

050072 - 27/06/2022, EDSON PELEGRINO, divorciado, maior, motorista, natural de Contagem-MG, residência Rua Coronel José Augusto Mendonça, 131, Industrial, Contagem-MG; e ROSEMARE RODRIGUES, divorciada, maior, doméstica, natural de Divinópolis-MG, residência Rua Coronel José Augusto Mendonça, 131, Industrial, brasileira-MG

050073 - 27/06/2022, GUTEMBERG DOS SANTOS CORTELETE, solteiro, maior, Empresario, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Papa Paulo, VI, 417/502, Inconfidentes, Contagem-MG; e ROBERTA DE SÁ LIMA, solteira, maior, Empresaria, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Doutor Guilhermino de Oliveira, 63, Novo Eldorado, Contagem-MG

050074 - 27/06/2022, IGOR DE ARAUJO ESTEVES, solteiro, maior, caminhoneiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Guimarães Rosa, 396, Jardim Vera Cruz, Contagem-MG; e ISABELLA FREITAS GOMES, solteira, maior, fisioterapeuta, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Guimarães Rosa, 396, Jardim Vera Cruz, Contagem-MG

050075 - 28/06/2022, HEITOR JOSEPH SOUZA VIEIRA, solteiro, maior, Soldador, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Branco, 254, Riacho das Pedras, Contagem-MG; e KARINE AMANDA DE SOUZA COSTA, solteira, maior, Operador Logístico, natural de Betim-MG, residência Rua Rio Branco, 254, Riacho das Pedras, Contagem-MG

050076 - 28/06/2022, HASZENCLEVER NOGUEIRA CARVALHO JUNIOR, solteiro, maior, Repositor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ingai, 865, Padre Eustáquio, Belo Horizonte-MG; e LUANA JESSICA DOS SANTOS PEREIRA, solteira, maior, Psicóloga, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ipuera, 385, Novo Eldorado, Contagem-MG

050077 - 28/06/2022, ANTÔNIO CARLOS DE MIRANDA PACHECO JÚNIOR, solteiro, maior, Engenheiro Civil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Tapijara, 897, Novo Eldorado, Contagem-MG; e GABRIELA FERNANDES DA SILVA, solteira, Engenheira de Produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Alameda dos Coqueiros 116, Condomínio Quintas da Lagoa, Sarzedo-MG

050078 - 28/06/2022, FREDERICO APARECIDO CARDOSO, solteiro, maior, Autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Casuarianas, 236/106, Eldorado, Contagem-MG; e PRISCILA POLLIANA DA SILVA MARTINS, solteira, maior, Secretária, natural de Contagem-MG, residência Rua Casurianas, 236/106, Eldorado, Contagem-MG

050079 - 28/06/2022, ANDRÉ SOUZA DE OLIVEIRA, solteiro, maior, Coordenador TI, natural de Contagem-MG, residência Rua Marte, 883/301, Jardim Riacho, Contagem-MG; e TAILA DA SILVA VIANA, solteira, maior, Estudante, natural de Contagem-MG, residência Rua Marte, 883/301, Jardim Riacho, Contagem-MG

050080 - 28/06/2022, FERNANDO EUSTÁQUIO GARCIA DE SOUZA, viúvo, maior, Aposentado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Custodio Maia, 214, Darci Vargas, Contagem-MG; e MARLENE MARIA VIANA, divorciada, maior, Do Lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Custodio Maia, 214, Darci Vargas, Contagem-MG

050081 - 28/06/2022, BRUNO MATHEUS DIAS DA SILVA, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida José Faria da Rocha, 1117/102, Eldorado, Contagem-MG; e FLAVIANA GONÇALVES MACHADO, solteira, maior, técnica segurança do trabalho, natural de Contagem-MG, residência Rua Três, 5/103, Bloco 06, Monte Castelo, Contagem-MG

050082 - 29/06/2022, GEONE AFONSO MURUCI, solteiro, maior, Advogado, natural de Porciúncula-RJ, residência Rua Vereador Pedro Souza Muniz, 73/403, Europa,, Contagem-MG; e JÉSSICA ELLEN VILAÇA SANTOS, solteira, maior, Advogada, natural de Betim-MG, residência Rua Raimundo Rodrigues Lopes, 401/102, Jardim Vera Cruz, Contagem-MG

050083 - 29/06/2022, BRENO DA PENHA DA SILVA BUSTAMANTE, divorciado, maior, consultor de vendas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Tibre, 777/301, Novo Riacho, Contagem-MG; e DÉBORA CARVALHO ALCANTARA DE SOUSA, solteira, maior, executiva de vendas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Tibre, 777/301, Novo Riacho, Contagem-MG

050084 - 29/06/2022, CRISTIANO AURÉLIO DOS REIS, solteiro, maior, Analista Financeiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Igaraçu, 357, Novo Eldorado, Contagem-MG; e THAIS PEREIRA MENDES, divorciada, maior, Auxiliar Fiscal, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Igaraçu, 357, Novo Eldorado, Contagem-MG

050085 - 29/06/2022, PABLO ALVES BARRUETAVENÃ, solteiro, maior, Engenheiro de Produção, natural de Contagem-MG, residência Rua Maracá, 501/302, Amazonas, Contagem-MG; e ELAINE CRISTINA MOREIRA EUFRAZIO, solteira, maior, Engenheira de Produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Macapá, 322/202, Amazonas, Contagem-MG

050086 - 29/06/2022, CRISTIAN JORDAN DOS SANTOS COSTA, solteiro, maior, Auxiliar de Patio, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Reno, 42/202, Novo Riacho, Contagem-MG; e JESIANE DE JESUS OLIVEIRA ALVES, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Itinga-MG, residência Rua Jeupira, 289, Eldorado, Contagem-MG

050087 - 29/06/2022, THIAGO NUNO MENEZES ROCHA, solteiro, maior, Tecnologo em Informatica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Gil Vieira de Carvalho, 190/302, Nova Gameleira, Belo Horizonte-MG; e MARCELA MARCENES SOUZA, divorciada, maior, Empresária, natural de São João del Rei-MG, residência Avenida Marte, 365/102, Bloco 04, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 30/06/2022
NILO DE CARVALHO NOGUEIRA COELHO - Oficial do Registro Civil

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretendem casar-se:

MATEUS NUNES CEZAR, SOLTEIRO, ASSISTENTE DE ENGENHARIA (CONSTRUÇÃO CIVIL), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Otacilio Ferreira Cezar e Nelia Mara Rodrigues Nunes; e MIRIAM AGUILAR DA CRUZ, solteira, Atendente balconista, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Vicente Maximiano da Cruz e Azemar de Jesus Aguilar da Cruz.(685309)

ALANDER CRISTIANO DA SILVEIRA, SOLTEIRO, MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA, maior, natural de Três Pontas, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Marcelo da Silveira e Lucia Maria da Silva Silveira; e FERNANDA CANABRAVA GOUVEIA, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Fernando José Guimarães Gouveia e Jacqueline Malheiros Canabrava Gouveia.(685310)

HAFIZ HAMMAD SALEEM, DIVORCIADO, VENDEDOR EM COMÉRCIO ATACADISTA, maior, natural de Sialkot, ET, residente nesta Capital , 3BH, filho de Tariq Saleem e Muzamal Zuhra; e ANTONIA PERES DO CARMO, divorciada, Costureira em geral, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Antonio Moreira do Carmo e Diomar Peres do Carmo.(685311)

FABIO MOREIRA DOS SANTOS PENNA, SOLTEIRO, GERENTE DE PRODUTOS BANCÁRIOS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José Moreira dos Santos e Therezinha de Jesus Teixeira Moreira dos Santos; e JAKELINE SHEILA SILVA MENDONÇA, solteira, Gerente de produtos bancários, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Cleodomar de Mendonça e Benilde Maria da Silva.(685312)

LUCAS RAPHAEL ESTEVES SILVA BRAGA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Antônio de Souza Braga Neto e Rosilene Souto Silva Braga; e NATHALIA GONÇALVES BAGNO, solteira, Administradora de empresas, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de William Silva Bagno e Maria Imaculada Costa Gonçalves Bagno.(685313)

NELSON PAES CAMPOS, DIVORCIADO, MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA, maior, natural de Barbacena, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Nelson Rodrigues Campos e Maria de Lourdes da Silva Paes Campos; e PAÔLA LEMOS BARROS QUINTÃO, divorciada, Advogada, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Sebastião de Barros Quintão e Helena Lemos Quintão.(685314)

ANA PAULA DA SILVA, SOLTEIRO, EMPREGADA DOMÉSTICA DIARISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José Lucidio da Silva e Iris Conceição da Silva; e ADEANNE BASTOS PINTO, solteira, Auxiliar de enfermagem, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Jovino Marques Pinto e Marilene Bastos Pinto.(685315)

JOSÉ EDUARDO BATISTA FERREIRA, SOLTEIRO, MÉDICO CLÍNICO GERAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Joaquim Batista Ferreira e Maria Nilza Siqueira Ferreira; e LUCIANA MARIA DE CASTRO MAGALHÃES, solteira, Enfermeira, maior, residente nesta Capital , 2BH, filha de Wilson Guedes Magalhães e Vera Lúcia Castro Magalhães.(685316)

EDINILSON LOPES PORTUGAL, DIVORCIADO, OFICIAL DE SERVIÇOS GERAIS, maior, natural de Teófilo Otoni, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Wilson Portugal Silva e Rosilda de Jesus Lopes; e SIMONE CRISTINA SILVA, solteira, Esteticista, maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Walter Batista da Silva e Elenita de Lourdes Marques da Silva.(685317)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte , 30 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

RODRIGO DA SILVA MORAIS, solteiro, auxiliar de entrega, nascido em 10/05/1993 em Contagem, MG, residente a R. Joaquim Alves, 20, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de WAGUINO MORAIS ALVES e HILDACIR ANTONIA DA SILVA Com VANESSA XAVIER ANDRADE, solteira, esteticista, nascida em 23/09/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Minasgas, 30, Betania, Belo Horizonte, filha de WESLEY SALES ANDRADE e MILENE XAVIER ANDRADE.//

MICHEL GABRIEL CHUMBINHO, solteiro, tecnico em eletronica, nascido em 12/07/1978 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Aral, 69, Betania, Belo Horizonte, filho de JOSE EMIDIO CHUMBINHO e JOSEFA GABRIEL CHUMBINHO Com ARISTER ELIAMAR XAVIER DE SOUZA, divorciada, instrutor de autoescola, nascida em 26/11/1978 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Aral, 69, Betania, Belo Horizonte, filha de ANTONIO CARLOS DE SOUZA e SONIA MARIA XAVIER DE SOUZA.//

JOSEMAR SOARES VIEIRA, divorciado, tecnico em operacoes, nascido em 24/05/1968 em Barao De Cocais, MG, residente a R. Jacarepagua, 190 02, Jardim America, Belo Horizonte, filho de JOSE GUEDES VIEIRA e MARIA AUXILIADORA SOARES VIEIRA Com ROSILENE TEIXEIRA SILVA, solteira, assistente administrativa, nascida em 27/07/1982 em Mucuri, BA, residente a R. Jacarepagua, 190 02, Jardim America, Belo Horizonte, filha de REILDO VIEIRA DA SILVA e MARIA TEIXEIRA SILVA.//

DIEGO CARDOSO DA SILVA, solteiro, desempregado, nascido em 09/08/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Do Rosario, 61, Sao Jorge, Belo Horizonte, filho de ANTONIO RAIMUNDO DA SILVA e SEBASTIANA CARDOSO DA CONCEICAO Com TAYLA RAGLY ALMEIDA DA SILVA, solteira, do lar, nascida em 07/03/2001 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Do Rosario, 61, Sao Jorge, Belo Horizonte, filha de ARNALDO CONCEICAO DA SILVA e LUCINETE MARTINS DE ALMEIDA.//

GERALDO DA CRUZ FERREIRA, solteiro, supervisor de manutencao, nascido em 19/01/1991 em Coluna, MG, residente a Rua Maria Macedo, 924, Nova Suica, Belo Horizonte, filho de SALETE DA CRUZ FERREIRA e MARIA ALICE FERREIRA Com THAMIRES EMANUELE MARINHO MAGALHAES, solteira, advogada, nascida em 05/04/1997 em Pedro Leopoldo, MG, residente a Rua Maria Macedo, 924, Nova Suica, Belo Horizonte, filha de GILMAR LUCIO MAGALHAES e LUCIMAR SILVA MARINHO MAGALHAES.//

EDUARDO SANTOS DA MATTA MACHADO, divorciado, administrador, nascido em 13/06/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Conselheiro Barbosa, 71, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de CELSO GUILHERME DA MATTA MACHADO e CYNTHIA SANTOS DA MATTA MACHADO Com MARINA MAGALHAES ALVIM BRAGA, solteira, biologo, nascida em 10/10/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Conselheiro Barbosa, 71, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de MARCUS VINICIUS DUARTE BRAGA e TANIA MAGALHAES ALVIM BRAGA.//

GILBERTO EMILIANO PEREIRA GONCALVES, solteiro, eletricista, nascido em 11/05/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Ana Maria Duarte, 128, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de GILBERTO EMILIANO GONCALVES SILVA e CONCEICAO APARECIDA PEREIRA GONCALVES Com MARIANA CRISTINA DE FREITAS RODRIGUES, solteira, auxiliar de inclusao, nascida em 08/01/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Flor Da Colina, 8, Nova Cintra, Belo Horizonte, filha de VALDIR ALVES RODRIGUES e LUCIANA APARECIDA ALVES DE FREITAS.//

GABRIEL PORTO LOPES, solteiro, programador, nascido em 14/04/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Acucenas, 289, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de ADILSON LOPES GONCALVES e NAYARA MARIA MELLO DE ALMEIDA PORTO LOPES GONCALVES Com RAFAELA SILVA PEREIRA, solteira, assistente administrativo, nascida em 13/02/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Acucenas, 289, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de ILIDIO MARCIO VALERIANO PEREIRA e CLAUDINEIA APARECIDA DA SILVA PEREIRA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 30/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

INCÊNDIOS

Brigadas combatem chamas na Serra do Cipó desde segunda-feira, enquanto dados do Inpe apontam número de focos de calor no semestre superior ao de igual período do trágico 2021

Alerta ligado nas reservas

CLER SANTOS* E MARIANA COSTA

Perigo da temporada da seca, que costuma ser ampliado pela ação humana, muitas vezes de forma criminosa, está de volta às matas de Minas Gerais. E já começa com números preocupantes. Desde a tarde de segunda-feira, chamas consomem vegetação da Serra do Cipó e do Espinhaço. De acordo com informações de brigadas voluntárias da região, são mais de 300 focos de incêndio ainda ativos. Na quarta-feira, o incêndio foi parcialmente controlado, porém, a declividade do terreno, dificuldade de acesso e o alto risco impediam o combate direto a esses focos. Até a noite de ontem, os brigadistas ainda não tinham feito um balanço da área atingida pelo fogo.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), não houve chamado para a região, mas a corporação permanece à disposição. Edward Elias Divar, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, afirmou que 33 pessoas atuaram no combate ao fogo na Serra do Cipó. A brigada voluntária do ICMBio, brigadas voluntárias municipais e equipes de helicópteros da Força Aérea Previncêndio da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) estão entre elas.

"A equipe da nossa brigada do Parque Nacional da Serra do Cipó-ICMBio está, desde ontem (quarta-feira), prestando apoio aos parceiros do Parque Estadual Serra do Intendente (Instituto Estadual de Florestas - IEF) controlando um incêndio nessa unidade de conservação estadual", disse Edward.

Além disso, outro incêndio atingiu também o Parque Estadual Serra do Intendente. O combate às chamas contou com ajuda de 45 brigadistas da Anglo American/SESI, Parque Natural do Tabuleiro, IEF, ICMBio, Voluntários da Lapinha da Serra e Guardas Municipais de Conceição do Mato Dentro. A ação contou ainda com integrantes da Polícia Militar de Minas Gerais usando um helicóptero e da Secretaria Municipal de Turismo de Conceição do Mato Dentro.

Marcos Santos, gerente da Serra do Intendente, explicou o motivo da impressão da época de incêndios e queimadas em reservas florestais começar "mais cedo". "Os incêndios são temporais, tem alguns anos que o período crítico muda por causa de fenômenos climáticos macro. Ano passado a seca começou mais cedo, em maio", disse.

Historicamente, a maior média de focos de calor no estado é registrada entre agosto e setembro. Mas os números indicam que a temporada de queimada começou mais cedo este ano. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), no primeiro semestre de 2022 já foram registrados mais focos ativos de queimadas em Minas Gerais que em igual período do ano passado. De janeiro a junho deste ano foram 1.493 focos ativos contra 1.417 no mesmo período de 2021. Considerando somente junho, o número de focos também é superior ao registrado no mesmo mês de 2021: são 665 contra 519.

A se repetir o cenário do ano passado, Minas Gerais terá muito trabalho pela frente no combate aos incêndios florestais. Dados do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) publicados em 19 de abril pela "Agência Minas", do governo do estado, apontam que, no ano passado, a máxima histórica de incêndios dos últimos sete anos foi superada. De janeiro a dezembro, foi registrado um aumento de mais de 17% nas queimadas em relação ao ano de 2020 e mais de 30% em relação a 2019 em todo o estado.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou números ainda mais alarmantes. De janeiro a agosto de 2020, foram 1.805 registros. Já em 2021, subiu para 3.158, o que corresponde a 75% de aumento no período. Destacando apenas a temporada de estiagem, agosto foi o mês que mais reuniu casos de incêndio na RMBH, sendo 542 casos em 2020 e 753 em 2021, ou seja, um aumento de 39%.

Um dos fatores que explicam esse aumento dos incêndios diz respeito as precipitações ocorridas no estado de Minas Gerais que foram menos intensas durante o período chuvoso em comparação a 2020, de acordo com o Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas. O estudo identifica as variações nas estações que podem impactar diretamente o período de estiagem, contribuindo para o aumento das quantidades de áreas afetadas pela seca.

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO - 30/8/21

Fogo na Serra da Canastra em agosto de 2021: ano foi trágico para áreas verdes mineiras, com aumento de 17% nos incêndios em relação a 2020

FOCOS DE CALOR

Compare os registros por satélite em Minas Gerais mês a mês

MÊS	2021	2022
Janeiro	96	110
Fevereiro	40	66
Março	230	190
Abril	150	143
Maio	382	319
Junho	519	665

Fonte: Inpe

ENFRENTAMENTO Visando potencializar os eixos de prevenção a desastres e ampliando as ações de preparação à resposta, o CBMMG lançou, em abril, o Plano de Enfrentamento ao Período de Estiagem 2022. Segundo informações publicadas à época, entre as estratégias de enfretamento, que vão do planejamento às campanhas de conscientização e parcerias com prefeituras para entender e agir na origem dos incêndios. Além disso, há ações específicas: Operação Alerta Verde (fiscalização em lotes vagos); Plano de intervenção Serra Verde (monitoramento constante); Operação Azimute (mapeamento e preparação das unidades de conservação); Criação e gestão dos NIF's (Núcleos de Incêndio Florestal); capacitação de brigadistas; entre outras.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Jacaré "se exibe" à beira da lagoa, onde a espécie virou atração: 11 filhotes passaram a ser monitorados pela Prefeitura de Belo Horizonte

MEIO AMBIENTE

Família de jacarés cresce na Pampulha

LEONARDO GODIM*

Cartão-postal de Belo Horizonte, a Lagoa da Pampulha recebeu novos "moradores". São onze filhotes de jacaré, que já estão sendo monitorados pela Prefeitura de Belo Horizonte, junto com outros 20 espécimes adultos. Conhecidos como "gordos e tranquilos" desde que uma matéria do **Estado de Minas** sobre os répteis viralizou nas redes sociais, esses animais seguem chamando atenção de quem tem a chance de observá-los.

Todos os jacarés que vivem ali são da espécie papo-amarelo, considerada de pequeno porte, mas esses animais podem chegar a mais de dois metros de comprimento. Apesar da boca comprida, eles não são predadores de mamíferos grandes e não oferecem ameaça aos seres humanos.

A alimentação consiste em peixes, aves e moluscos – entre eles, o caramujo africano, espécie invasora que se multiplica rapidamente e transmite doenças ao ser humano. Assim, os jacarés ajudam no controle da população desse invasor e consequentemente no equilíbrio ecológico da região.

Os animais só começaram a ser monitorados oficialmente em 2017, segundo Leonardo Maciel, gerente de Defesa dos Animais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Atualmente, existem cerca de 20 adultos e 11 filhotes. Os dados são estimados, pois o monitoramento é feito visualmente, sem que localizadores sejam colocados diretamente nos animais – esse procedimento só pode ser feito pelo Ibama.

A poluição não tem sido um impeditivo para a reprodução da espécie, mas os jacarés preferem pontos em que recebem água nova, dos afluentes limpos, afirmou Maciel. E buscam áreas com mais vegetação para colocar seus ninhos, como perto do Parque Ecológico. "A natureza procura sempre se adaptar, encontrar algum jeito de se perpetuar ali. Nos locais com melhor qualidade da água, várias espécies sobrevivem. Os jacarés costumam procurar essas regiões", informou Maciel.

Não há consenso sobre como os jacarés foram parar na Lagoa da Pampulha. Entre as hipóteses está a de que algum morador colocou a espécie no local e que ela foi se reproduzindo; ou ainda, que eles teriam vindo do zoológico de BH após uma enchente.

A reprodução dos jacarés é considerada baixa, pelas características biológicas do animal e pelo fato de que, enquanto filhotes, eles são uma presa fácil. Entre eles, a garça branca, que pode ser vista regularmente na Lagoa da Pampulha. Os bichos têm expectativa de vida igual a de um ser humano, em torno de 80 anos.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Thiago Prata

MOBILIDADE

Comércio inicia pesquisa sobre demanda para propor melhorias no transporte e garantir condução após as 22h. Subsídio para ampliar as viagens deve ser sancionado em breve

A fila do ônibus noturno

BERNARDO ESTILLAC

Ainda convivendo com oscilações no número de casos de COVID-19, Belo Horizonte já voltou, há meses, a ter ritmo intenso em lojas, bares e restaurantes. Mas o transporte público ainda não acompanha a retomada. Quem precisa de ônibus após às 22h na capital enfrenta uma via crucis diária para se deslocar e a falta de coletivos afeta diretamente o funcionamento da cidade à noite. Nesse cenário, entidades dos setores de comércio e serviço lançaram pesquisa para coletar dados de funcionários que dependem do transporte público noturno na capital e sugerir medidas. Um alívio é esperado em breve: projeto de lei que estabelece subsídios às empresas de transporte para incrementar a oferta de viagens sem aumentar tarifas, construído pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e a Câmara Municipal em acordo com o setor, foi aprovado e dever ser enviado para sanção do prefeito Fuad Noman nos próximos dias.

"Os ônibus não voltaram igual era antes da pandemia não, agora ficam sempre cheios e tem menos ônibus circulando. Moro em Ibirité e o ônibus demora demais, se perco um, fico mofando no ponto". A fala é de Reginaldo da Costa, que trabalha como frentista em um posto de gasolina na Rua da Bahia, Centro-Sul da capital. Ele sai do serviço todos os dias após as 22h. O relato de Reginaldo é repetido em uníssono pelos trabalhadores que contaram à reportagem o desafio de voltar para a casa tarde da noite em BH. Dados da BHTrans mostram que as reclamações são comprovadas nos números: Belo Horizonte ainda não conseguiu retomar a oferta de ônibus ao patamar pré-coronavírus. A demanda de passageiros, por outro lado, se aproxima gradativamente.

De acordo com dados da última atualização divulgada pela BHTrans, desde o início de maio até 17 de junho, a demanda diária de passageiros por transporte público em Belo Horizonte foi de 75% da média pré-pandemia. A oferta de ônibus, no entanto, foi de 67% no mesmo comparativo.

Para Juliano, garçom da Cantina do Lucas, no Centro, a defasagem aumenta durante a noite. O funcionário do tradicional restaurante do Edifício Maletta corre contra o tempo para conseguir pegar as conduções que o levam do Centro da capital até sua casa, passando pela Estação Vilarinho. "O último ônibus que atende o meu bairro sai da Estação Vilarinho às 23h55. Para pegá-lo,tenho que sair daqui às 11h. Vou andando a pé até a Avenida Paraná, pego o 61, que vai até a estação. Antes da pandemia, a gente tinha duas opções de transporte noturno, a linha 630 e a 631, e simplesmente acabou. O tempo é contadinho, várias vezes aconteceu de eu perder o ônibus e aí tenho que ir para o Uber. O orçamento aperta. Se perco o ônibus, só pego outro por volta das 4h30", conta.

Para criar uma base de dados sobre os trabalhadores que dependem do transporte público depois das 22h em BH, uma pesquisa foi lançada na quarta-feira. Quem trabalha à noite pode responder o formulário com informações sobre horários, trajetos e linhas de ônibus no site mg.abrasel.com.br. As informações serão recolhidas e apresentadas à BHTrans e à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) como reivindicação para melhorias na oferta dos coletivos.

Os resultados da pesquisa devem ficar prontos até 6 de julho. A iniciativa parte de entidades do setor terciário da capital: Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG), Associação Mineira de Supermercados (Amis), Associação Mineira da Indústria de Panificação (Amipão), Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG).

CAPITAL DOS BARES Desde que a flexibilização das regras de isolamento social da pandemia permitiu a volta do belo-horizontino às mesas espalhadas pela cidade, o título de "Capital Mundial dos Bares" passou a ter prazo de validade: a aproximação da meia-noite significa o fechamento da maioria dos estabelecimentos, já que praticamente não há transporte para funcionários após o horário.

Para o presidente da Abrasel-MG, Matheus Daniel Pires de Moraes, a falta de ônibus limita o funcionamento noturno de bares e restaurantes e desacelera a retomada econômica do setor, um dos mais prejudicados pelo período pandêmico. "Estabelecimentos fecham mais cedo pela falta de transporte público. Isso tira a possibilidade de faturamento e temos que lembrar das dívidas que vieram forte por conta da pandemia. Além de ser uma perda cultural e turística para a cidade", aponta.

INTEGRAÇÃO O presidente da Abrasel avalia que o subsídio às empresas de ônibus não resolverá todo o problema, já que muitos dos funcionários moram em cidades da Região Metropolitana. "Precisamos de integração. A ideia da pesquisa é produzir dados para fazermos um sistema de transporte inteligente".

Para Samuel Pereira, dono de um bar no Edifício Maletta, o retorno sonolento dos ônibus após o momento mais crítico da pandemia significa fechar a cozinha e o estabelecimento mais cedo do que o horário tradicional. "Os horários estão péssimos. Meu cozinheiro mora no Bairro Nacional, em Contagem, e ele até montou um grupo de WhatsApp junto com o pessoal que trabalha aqui e usa a mesma linha para contarem o horário que o ônibus está vindo. O último ônibus que ele tem para pegar é às 23h30, estourando 23h40. E como eu faço sem cozinheiro aqui? Tenho que fechar mais cedo".

Vizinho de corredor de Samuel, o gerente da Cantina do Lucas, Antônio Mourão, conta que o restaurante está fechando, todos os dias, uma hora mais cedo do que costumava antes da pandemia. Além disso, o estabelecimento tem dificuldades para contratar. "Durante a pandemia, funcionamos com metade da equipe e depois voltamos a contratar. Às vezes, a gente faz a ficha do funcionário, vai ver a questão do transporte e percebe que não tem ônibus. Até para admitir está difícil".

Uma das contrapartidas do Projeto de Lei que estabelece subsídio de R$ 243,4 milhões às empresas de ônibus, já aprovado na Câmara Municipal e que deve ser enviado para sanção do prefeito nos próximos dias,é que as empresas retomem o número de viagens noturnas à média do último trimestre pré-pandemia (novembro/2019 – janeiro/2020) já no primeiro dia útil após o pagamento do subsídio.

Para o presidente da CDL-BH, Marcelo de Souza e Silva, o aumento das viagens é positivo, mas é necessário rever o contrato com as empresas. "A pesquisa que estamos propondo é para a gente ter a dimensão de qual é a necessidade para buscar uma solução para o horário noturno ser atendido".

Um dos pontos , segundo o presidente da CDL, é aumentar a capilaridade do transporte, já que o comércio – inclusive os estabelecimentos que funcionam até mais tarde – se desenvolveu em diferentes pontos da capital. "Os shopping centers, por exemplo, fecham as portas às 22h, mas os funcionários saem de lá às 23h, 23h30. Existem centros comerciais em vários lugares e tem público para isso. Hoje, outro fator muito importante é a descentralização do comércio, não é apenas a Região Central que concentra as atividades", conclui.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Passageiros no Centro de BH: expectativa é de que espera e lotação caiam após sanção de projeto aprovado na Câmara

O frentista Reginaldo da Costa, que mora em Ibirité, tem que correr para não perder ônibus noturno

Antônio Mourão, da Cantina do Lucas: fechamento antecipado para que funcionários tenham condução

Milena Oliveira reclama da demora do transporte e diz que aguarda até 50 minutos para voltar para casa depois da escola, aos sábados

Injeção de R$ 234,4 mi para melhorar o sistema

MARIANA COSTA * E ANA LAURA QUEIROZ

Aprovado na última semana pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), o Projeto de Lei (PL) 336/2022, que estabelece subsídio de R$ 234,4 milhões para o transporte coletivo de Belo Horizonte, deverá ser enviado para sanção do prefeito Fuad Noman (PSD) nos próximos dias. A expectativa era de que o PL chegasse ao gabinete do prefeito na quarta-feira, porém, a PBH informou que ainda não o recebeu. Segundo a Câmara, o texto ainda na está na Casa para redação final. O objetivo do subsídio é melhorar a qualidade da prestação do serviço, com ampliação do número de ônibus e redução do tempo de espera dos usuários. Um alívio aguardado com ansiedade pelos passageiros diante do sufoco diário no transporte.

O aporte financeiro será repassado às empresas até março de 2023 e passa a valer no dia seguinte à assinatura do Executivo. O PL autoriza ainda a concessão de R$ 11 milhões para o transporte suplementar, além de R$ 900 mil para o táxi lotação. Do valor total, R$163,5 milhões são originários da Prefeitura de BH, R$ 74 milhões da Câmara Municipal e R$ 5,9 milhões de emenda de autoria do vereador Gabriel Azevedo (sem partido).

O número de viagens diárias em dias úteis deve ter um aumento imediato de, no mínimo, 15% em relação à média de viagens no mês de março deste ano. Após 15 dias, um novo aumento, desta vez de 30% na frota, totalizando cerca de 22 mil viagens por dia. Está prevista, ainda, a retomada do transporte público em período noturno, balizada pela mesma demanda do último trimestre pré-pandemia. Enquanto valer o subsídio, as concessionárias não vão poder aumentar as tarifas dos transportes.

Acordo que serviu de base para o PL foi assinado em 12 de maio pela Prefeitura de Belo Horizonte, Câmara Municipal, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH) e Consórcio Operacional. Em caso de descumprimento das exigências acordadas, o pagamento do subsídio relativo ao mês seguinte será suspenso.

VALORES Para as concessionárias de transporte público coletivo convencional, será repassado um valor de R$ 30 milhões por mês, referentes a abril, maio e junho deste ano; e R$ 17,75 milhões por mês, cobrindo julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Para janeiro, fevereiro e março de 2023, serão encaminhados R$ 10 milhões por mês.

Para os permissionários de transporte suplementar, por sua vez, será destinado R$ 1,457 milhão por mês referentes a abril, maio e junho; e R$ 862 mil por mês referentes a julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Além de R$ 485,33 por mês em janeiro, fevereiro e março do próximo ano.

ESPERA E LOTAÇÃO Para quem precisa usar o serviço de transporte coletivo na capital, a rotina é de espera, demora e veículos lotados. A balconista Fabiana de Figueiredo, moradora do Bairro Riacho, em Contagem, usa o serviço para ir a consultas médicas na Região Central de BH. Ela conta que se não consegue pegar um veículo, precisa ficar até duas horas no ponto esperando o próximo. "Ou até mais."

Fabiana diz que antes da pandemia não havia esse problema. "Era ótimo, eles vinham no horário certinho." A balconista reclama ainda que, no domingo, tem apenas um coletivo para chegar ao Centro de BH, que faz o percurso de ida e volta. Ela espera que com a concessão do subsídio para as empresas do transporte a situação se normalize.

A estudante Milena Oliveira, de 16 anos, moradora do Bairro Serra, na Região Centro-Sul de BH, utiliza o transporte coletivo três vezes por semana. "Geralmente, pego no sábado para voltar do meu curso e ele demora bem mais para chegar." Ela diz que chega a ficar de 30 a 50 minutos no ponto esperando.

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

Hoje, os lances quase surreais protagonizados pelo Brasil naquele Mundial são mais do que lembranças. Viraram um marco

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

Os 20 anos do penta da Família Scolari

Duas décadas se passaram desde que a Seleção Brasileira conquistou seu quinto e (até agora) último título de Copa do Mundo. Aquele time forjado no estilo passional de Luiz Felipe Scolari – com a genialidade dos Ronaldos, o jeitinho mineiro de Gilberto Silva, o carisma (e a velocidade e o fôlego) de Cafu e a seriedade dos zagueiros Roque e Lúcio, entre outros – fez, naquela Copa de 2002, os brasileiros virarem madrugadas acordados para acompanhar a caminhada rumo à taça. Àquela altura, ainda havia uma forte conexão da torcida com a camisa amarela. Difícil cravar quando isso se perdeu.

A impressão é de que essa perda de identidade se deu a partir da decepcionante campanha de 2006, na Alemanha, onde o clima de oba-oba atravessou os sonhos de um hexa considerado por muitos favas contadas. Fato é que a magia se quebrou. Mais do que isso: hoje, os lances quase surreais protagonizados pelo Brasil naquele Mundial em solo asiático (como esquecer o gol de falta "sem querer" de Ronaldinho Gaúcho contra a Inglaterra ou a atuação de gala de Ronaldo Fenômeno na final contra os alemães, em Yokohama?) são mais do que lembranças. Viraram um marco.

Esses 20 anos de hiato construíram toda uma geração de brasileiros que não viram a Seleção ser campeã. Que não cresceram sintonizados com o escrete canarinho. São jovens que ao longo da vida usaram e colecionaram mais camisas de clubes europeus do que o uniforme do time brasileiro. Talvez nem seja culpa (só) deles essa falta de interesse. O vínculo não foi alimentado da forma como ocorria com gerações passadas.

Sem contar que eles pegaram uma sucessão de frustrações. Promessas de craques que não vingaram. Craques de verdade travando uma luta inglória contra si mesmos. De 2002 pra cá, não deu liga. Por isso, são vários os fatores que ajudam a explicar essa cisão.

O jejum atual só não é maior que os 24 anos que separaram o tri (de 1970) do tetra (1994). Há, no entanto, uma diferença pontual: naquela era pré-digital, a Seleção Brasileira ainda era a grande atração do país. Todo mundo parava para ver. Sem contar que no período pós-conquista no México até a redenção da geração de Romário, Bebeto, Taffarel e companhia houve o encantador Brasil de Telê, nos anos 1980. Ali, as derrotas doíam na alma. As quedas nas Copas de 1982 e 1986 estão possivelmente entre as mais traumáticas no coração de quem vivenciou aqueles momentos. A tal da conexão existia.

Já as últimas eliminações em Mundial carregaram um certo tom de pragmatismo, quase uma indiferença disfarçada de conformismo. Imperou a tese de que perder faz parte. Realmente, faz. Mas, num esporte como o futebol, perder a paixão é quase decretar o fim da linha. Sem ela nada resta, torcedor vira telespectador. Mera estatística.

Não seria justo colocar apenas sobre os ombros de Tite e de seus comandados todo esse resgate histórico. Afinal, é um fardo de anos. Por outro lado, é natural que esteja nos pés deles a chance de mudar essa concepção pós-moderna, recuperar pelo menos um pouco da conjunção que havia entre time e torcedores.

A Copa do Catar será o limiar entre o tal marco temporal do jejum. Se mais uma vez a taça escapar, novamente a Seleção completará um ciclo de 24 anos sem conquistar a principal competição do planeta. Mas se o troféu vier, pode ser o ponto de uma nova virada. A esperada reconexão.

Não que a expectativa esteja muita alta ou o otimismo aponte para o êxito no Catar. Contudo, não há como negar que está com os "perninhas rápidas" de Tite – definição que o próprio treinador deu para seus jogadores, que imprimem velocidade ao jogo brasileiro – a possibilidade de reeditar a alegria que a Família Scolari deu ao país e apresentar a muita gente o sentimento de ser campeão do mundo.

SÉRIE A

Revelado nas categorias de base do Atlético, o versátil Rubens ganhou espaço no time em 2022. Diretoria negocia renovação contratual para aumentar salário e subir valor da multa rescisória

Rápida ascensão e reconhecimento

LUCAS BRETAS

FOTOS: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Apesar de não ser titular do Galo, o meia Rubens tem sido acionado pelo técnico Turco Mohamed sistematicamente no decorrer das partidas, com bom aproveitamento. Jogador caiu nas graças da torcida alvinegra

Jogador polivalente e grande revelação da base do Atlético, o meia Rubens, de 21 anos, iniciou conversas com o clube na expectativa de renovar o contrato. Nos bastidores, o Galo trabalha com cautela e otimismo pela extensão do vínculo do promissor atleta, que tem compromisso válido até dezembro de 2023. A ideia é promover valorização salarial e aumentar a multa rescisória. O técnico Turco Mohamed é o responsável por dar mais oportunidades ao meia na equipe principal. Desde que subiu da base, o jovem foi acionado em diversas funções, como lateral-esquerdo, segundo homem de meio-campo, meia pela esquerda e até ponta-esquerda.

Rubens participou, até o momento, de 22 partidas pela equipe profissional, contribuindo com um gol e uma assistência. Extremamente competitivo, o atleta precisou de conselhos para controlar a intensidade nas partidas e diminuir o número de cartões tomados.

Dotado de um estilo de jogo "agressivo", Rubens tem mostrado versatilidade no Atlético. Ele é um dos líderes de desarmes da equipe no Campeonato Brasileiro, por exemplo, e também contribui efetivamente nas subidas ao ataque, com bons passes, cruzamentos e finalizações perigosas. A tendência é que as conversas pela extensão do vínculo prossigam nas próximas semanas. O Atlético não tem pressa para definir a situação e prioriza a valorização de uma das "pratas da casa". O aumento salarial do meia vai fazer com que a multa rescisória de Rubens aumenta, evitando investidas principalmente de clubes do exterior.

ZARACHO NO CAMPO Boa notícia para a torcida atleticana. O meio-campista Zaracho, ainda em período de recuperação de lesão, participou ontem de trabalhos físicos e com bola no gramado da Cidade do Galo. O argentino se recupera de contusão muscular na coxa direita, mas ainda não se encontra na fase de transição entre o departamento médico e os treinos do dia a dia.

Jemerson, por sua vez, vem treinando normalmente com os novos companheiros. O zagueiro aguarda o dia 18 de julho, quando será reaberta a janela internacional de transferências, para ter sua situação regularizada e poder reestrear pelo alvinegro. Nos próximos dias, o Atlético aguarda a integração do meia-atacante Pedrinho e do atacante Pavón. Os dois estão na mesma situação de Jemerson e Alan Kardec e só poderão atuar a partir de 18 de julho.

SÁVIO NO TROYES O Atlético oficializou a venda do jovem atacante Sávio, de 18 anos. O Alvinegro informou ontem que o atacante foi negociado com o Troyes, da França, clube que pertence ao Grupo City. O clube receberá 6,5 milhões de euros pela transferência (cerca de R$ 35,6 milhões pela cotação) e poderá receber outros 6 milhões de euros em bonificações (aproximadamente R$ 32,8 milhões). O Alvinegro permanecerá com 12,5% dos direitos do garoto.

ESTUDO DA SAF O Atlético contratou as empresas EY e BTG Pactual para conduzir as tratativas relacionadas à Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Em documento assinado pelo presidente Sérgio Coelho e pelo vice, José Murilo Procópio, o clube diz que existe interesse de investidores no negócio. "A referida contratação se fez necessária devido à relevância e ao tamanho do Galo e também ao crescente interesse de investidores nacionais e internacionais", disse o clube em documento divulgado pelo portal "Fala Galo" e confirmado pelo Superesportes.

"Caberá aos assessores conduzirem as conversas com todos os interessados, a fim de selecionar àquelas que sejam mais interessantes economicamente e que tragam maior ganho estratégico para a instituição", destacou. No documento, a presidência do Atlético destaca que, quando estiver em posse de eventuais propostas, todas serão submetidas ao Conselho Deliberativo para possível aprovação.

PEDRINHO É CONFIRMADO

O Atlético anunciou ontem a contratação do meia-atacante Pedrinho, de 24 anos, ex-Corinthians. O acordo foi concretizado com o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, por empréstimo, até junho de 2023. No anúncio oficial, o Galo fez referência a uma das tendências do momento nas redes sociais: a música "Acorda, Pedrinho", da banda Jovem Dionísio, sucesso nas paradas brasileiras e uma das mais utilizadas nas produções de vídeos on-line. O novo atacante alvinegro só poderá entrar em campo pelo time a partir da abertura da janela de transferências internacionais, dia 18 de julho. Pedrinho não joga desde dezembro de 2021. O futebol na Ucrânia foi paralisado por conta da guerra com a Rússia e os atletas profissionais tiveram contratos suspensos com seus clubes.

GIRO ESPORTIVO

MUNDIAL

Novo ouro na natação

FERENC ISZA / AFP

A brasileira Ana Marcela Cunha, **(ao centro na foto)** campeã mundial da prova de 5 km na segunda-feira e medalha de bronze nos 10 km na quarta-feira, conquistou ontem a medalha de ouro na prova de 25 km em águas abertas no Mundial de Natação de Budapeste, na Hungria. A baiana de 30 anos venceu a prova com o tempo de 5h24min15. A alemã Lea Boy ficou com a prata e a holandesa Sharon Van Rouwendaal, com o bronze. Esta é a 15ª medalha de Ana Marcela Cunha em participações em mundiais. Ela tem sete títulos, com cinco medalhas de ouro na prova dos 25 km em Xangai-2011, Kazan-2015, Budapeste-2017, Gwangju-2019 e novamente em Budapeste, além dos 5 km no Mundial disputado na Coreia do Sul há três anos e em Budapeste-2022. A vitória teve uma dificuldade extra, pois foi disputada um dia depois dos 10 quilômetros. "Até o final tentei manter o máximo de técnica possível para eu não sentir tanta dor como eu estava sentindo ontem. Tentei economizar energia e o querer faz muita diferença. Ao longo dos meus 16 anos de carreira, muita coisa eu aprendi. Soube ter sangue frio, esperar o momento certo, conheço muito minhas adversárias, sei pelo ciclo de braçada como cada uma está, pela careta que está fazendo. Consegui colocar dentro d'água tudo que a gente treinou", relatou Ana Marcela, em entrevista ao SporTV.

SEBASTIEN BOZON / AFP

SWIATEK VENCE A 37ª SEGUIDA

A tenista polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, chegou à marca de 37 vitórias consecutivas e se classificou para a terceira rodada de Wimbledon ao derrotar a holandesa Lesley Patinama Kerkhove, por 2 sets a 1 (parciais de 6 - 4, 4 - 6 e 6 - 3), em 2h04. A atleta, campeã dos últimos seis torneios que disputou, sofreu três quebras de serviço durante a partida e perdeu o segundo set. No terceiro, ela voltou a encontrar seu jogo potente para selar a classificação para a próxima fase, na qual terá pela frente a francesa Alizé Cornet. O grego Stefanos Tsitsipas, número cinco do mundo, também prossegue na competição. Ele vai enfrentar o australiano Nick Kyrgios, 40º no ranking da ATP.

VITÓRIA NO VÔLEI

A Seleção Brasileira Feminina de Vôlei obteve ontem classificação antecipada para fase final da Liga das Nações, ao vencer a oitava partida na competição, contra a Coreia do Sul, por 3 sets a 0 (parciais de 25/17, 25/19 e 25/13), em Sófia, Bulgária. A ponteira Julia Bergmann foi a maior pontuadora do confronto, com 16 pontos (11 de ataque e cinco de bloqueio). Ciente da inferioridade das adversárias, o técnico José Roberto optou por dar oportunidade para jogadoras que ainda não haviam atuado na competição ou que tiveram pouco tempo de quadra nas últimas partidas. O Brasil volta à quadra hoje, às 14h, contra a Bulgária. Com a vitória, o Brasil garantiu presença nas finais da Liga das Nações, que acontecem entre os dias 13 e 17 de julho, em Ancara, na Turquia.

COPA DO BRASIL

América bate Botafogo no Horto por 3 a 0, quebra jejum de cinco partidas sem vencer ou marcar gols e ganha moral para a sequência do Brasileirão, competição em que ocupa o Z-4

Coelho goleia e fica perto de uma vaga nas quartas

SAMUEL RESENDE

Depois de cinco partidas sem vitória e sequer uma bola na rede, o América quebrou o jejum e voltou a triunfar em grande estilo. O time superou a má fase com goleada sobre o Botafogo, por 3 a 0, ontem, no Independência, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Com o resultado, abriu larga vantagem para o confronto da volta. Os gols foram marcados por Wellington Paulista e Danilo Avelar, no primeiro tempo, e Alê, no segundo.

O técnico Vagner Mancini promoveu mudanças na equipe titular, com as entradas de Luan Patrick, Pedrinho e Wellington Paulista. As alterações deram certo, e o América dominou a partida contra o Botafogo. O jogo da volta está marcado para 14 de julho, às 21h, no Engenhão. A equipe carioca precisará vencer por pelo menos três gols de diferença, mesmo assim para levar a decisão da vaga para os pênaltis.

O Coelho agora volta às atenções para o Brasileiro. O time enfrenta o Goiás, domingo, às 18h, novamente no Independência, pela 15ª rodada da competição. Já o Botafogo visitará o Bragantino, segunda-feira, às 20h, no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista-SP.

O início do América foi avassalador. Com lances criados por Pedrinho e Patric, o time chegou com perigo em duas oportunidades nos cinco minutos iniciais. Na terceira investida, o Botafogo não resistiu. Everaldo iniciou o lance ainda na intermediária do Coelho, recebeu na ponta-direita, driblou Kanu e rolou para Patric, que cruzou na segunda trave. Bem posicionado, Wellington Paulista abriu o placar, aos 5min.

Pouco depois, o time mineiro teve um gol anulado por impedimento. Novamente em jogada pela direita, Patric cruzou na área e Wellington Paulista, em condição irregular, empurrou a bola e o auxiliar marcou. Apesar de seguir melhor na partida após o gol, o América quase cedeu o empate. Matheus Nascimento acertou a trave americana duas vezes em menos de cinco minutos. Na metade do primeiro tempo, o Botafogo reagiu e ameaçou mais o gol de Cavichioli.

Nos minutos finais, o jogo ficou mais equilibrado, com ambos os times realizando boas jogadas ofensivas. Everaldo, com dois chutes de fora da área, levou perigo. O América ampliou o placar aos 34min. Após escanteio cobrado por Patric, Danilo Avelar cabeceou sozinho na área e marcou o primeiro dele pelo clube alviverde: 2 a 0. Alê ainda teve mais uma chance nos minutos finais, mas Gatito fez boa defesa.

3 X 0

AMÉRICA	Botafogo
Matheus Cavichioli; Patric, Luan Patrick, Éder e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal, Juninho e Alê (Juninho Valoura); Everaldo (Matheusinho), Pedrinho (Felipe Azevedo) e Wellington Paulista (Aloísio)	Gatito Fernández; Daniel Borges (Saravia), Philipe Sampaio (Jefinho), Joel Carli,, Kanu e Hugo; Patrick de Paula, Kayque (Del Piage) e Chay; Vinícius Lopes (Diego Gonçalves, depois Daniel Cruz)) e Matheus Nascimento
TÉCNICO: *Vagner Mancini*	TÉCNICO: *Luís Castro*

Jogo de ida das 8ª de final da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Wellington Paulista 5 do 1º , Danilo Avelar 35 do 1º e Alê 14 do 2º
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)
Assistentes: Leirson Peng Martins e Lucio Beiesford Flor (RS)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
CARTÕES AMARELOS: Éder e Wellington Paulista (AME); Saravia (BOT)
PÚBLICO: 3.861
RENDA: R$ 92.943

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Alê marcou o terceiro gol do Coelho, sacramentando a vitória, e comemorou o bom resultado alcançado pelo time alviverde, que pode devolver a confiança aos jogadores para as próximas batalhas

Torcida americana festeja como nunca os três pontos e a vantagem que a equipe leva para o confronto da volta, no Rio

ERRO BIZARRO Na volta da partida, mais uma vez em escanteio cobrado por Patric e Lucas Kal quase ampliou. O volante recebeu em cima da linha do gol, mas, mesmo debaixo da trave, finalizou pelo alto e perdeu uma chance impressionante. Os primeiros 10 minutos foram marcados por equilíbrio. Mesmo assim, o América chegou ao terceiro gol aos 14min, após boa jogada de Marlon.

O lateral-esquerdo, que entrou no segundo tempo, cruzou para Alê finalizar de primeira, de voleio. A bola passou por baixo das pernas do goleiro botafoguense e balançou a rede novamente. A superioridade do time mineiro se manteve na segunda etapa. A primeira defesa de Cavichioli ocorreu apenas aos 17min, quando Chay bateu rasteiro, e o goleiro mandou para escanteio. Em seguida, América e Botafogo criaram algumas oportunidades, mas pecaram nas finalizações. A equipe carioca desperdiçou duas chances claras de gol, com Diego Gonçalves e Jefinho. Já com a vitória garantida, os donos da casa apenas administraram o resultado.

SÉRIE B

Mesmo na lanterna, adversário preocupa

JOÃO VICTOR PENA

Com sete vitórias em sete jogos, o Cruzeiro recebe o Vila Nova-GO, hoje, às 21h30, no Mineirão, pela 16ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, tentando manter os 100% de aproveitamento como mandante. A Raposa lidera a competição com quatro pontos a mais que o segundo colocado, o Vasco, e 13 a mais que o primeiro time fora do G-4, o Sport.

Uma vitória diante do lanterna, que soma apenas 12 pontos, se torna ainda mais importante em função dos confrontos na rodada. O cruz-maltino recebe o rubro-negro pernambucano, enquanto Bahia e Grêmio, terceiro e quarto colocados, respectivamente, se enfrentam em Salvador. Ambas as partidas serão domingo, às 16h.

"Este é, sem dúvidas, um dos confrontos mais difíceis que vamos ter. É o tipo de partida perigosa, pois (o Vila Nova) é uma equipe que quer sair da situação em que está. Com certeza a motivação deles é maior (que a de outros adversários), mas não podemos deixar que seja maior que a nossa", diz o atacante Luvannor, que voltou a ser titular na vitória sobre o Sport, terça-feira, também no Gigante da Pampulha.

Até o momento, o time celeste tem colocado em prática o discurso das entrevistas. Como mandante, venceu Brusque (1 a 0), Londrina (1 a 0), Sampaio Corrêa (2 a 0), CRB (2 a 1), Ponte Preta (2 a 0) e Sport (2 a 0), no Mineirão, e o Grêmio (1 a 0), no Independência. Ou seja, dobrou times de todas as partes da tabela.

"O Vila Nova está lá embaixo da tabela, mas o time vai fazer o jogo da vida deles. Eles vão vir pra salvar o ano neste jogo. Temos de estar 100%, porque o rival vai deixar a vida dentro de campo", afirma o técnico Paulo Pezzolano, que reafirma a importância de se jogar em casa. "O Mineirão é muito importante para nós, estamos sendo fortes. Como eu falo, ela (a torcida) puxa muito e tem de lotar o estádio de novo."

CRUZEIRO X VILA NOVA-GO

CRUZEIRO	VILA NOVA-GO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Geovane Jesus, Willian Oliveira, Neto Moura e Matheus Bidu; Luvannor, Edu e Daniel Júnior	Tony; Alex Silva, Rafael Donato, Alisson Cassiano, Willian; Romário (Rafinha), Pablo Roberto; Diego Tavares, Arthur Rezende, Pablo Dyego; e Rubens. Técnico: Pedro Gama (assistente)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*	TÉCNICO: Pedro Gama (assistente)

16ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Edina Alves Batista (SP)
ASSISTENTES: Neuza Inês Back (SP) e Leila Naiara Moreira da Cruz (DF)
VAR: Vinícius Furlan (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Novamente titular, o atacante Luvannor acredita que a partida de hoje contra o Vila Nova-GO, no Mineirão, será uma das mais complicadas e perigosas para o Cruzeiro na competição

PERTO DO IDEAL Para seguir na frente, Pezzolano conta com a força praticamente máxima para o jogo de hoje. A principal ausência será o atacante Rafael Silva, poupado dos treinamentos nos últimos dias devido a um incômodo no pé direito. Desfalque nas últimas três partidas, o ala Leonardo Pais voltou a ser relacionado pela Raposa. O uruguaio se recuperou de um edema muscular na coxa esquerda e disputa posição com o prata da casa Geovane Jesus.

O ADVERSÁRIO

Tigre tem auxiliar no banco

Expulso contra o Criciúma, em 25 de junho, o técnico Dado Cavalcanti cumprirá seu segundo jogo de suspensão hoje e não ficará no banco de reservas. Assim, o Vila Nova será comandado pelo auxiliar Pedro Gama no duelo entre o primeiro e o último colocados da Série B do Campeonato Brasileiro. Outra ausência por suspensão é o volante Ralf, que recebeu o terceiro amarelo na última rodada. Lesionados, o goleiro Pedro Campanelli, o zagueiro Renato, o volante Moacir, o meia Wagner e o atacante Victor Andrade também desfalcam o Tigre no Mineirão. Quem deve retornar ao time titular dos goianos nesta partida é o meio-campista Arthur Rezende. Ele ficou ausente do último compromisso, contra a Ponte Preta, em Goiânia, devido a suspensão. O Vila Nova tem apenas uma vitória na competição: na sexta rodada, fez 2 a 0 no Náutico, na capital goiana. Como visitante, são três empates e quatro derrotas.

E★M

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

(PENSAR)

Milton Hatoum (**foto**) escreve sobre obras do catálogo da editora Tabla, como "Samarcanda", de Amin Maalouf, que reconstitui a Rota da Seda e conta a }história do manuscrito do Rubayat, }de Omar Khayyam

CAPA, PÁGINAS 2 E 3

Nova montagem de "O mistério de Irma Vap" tem Luis Miranda e Mateus Solano sob a direção de Jorge Farjalla, que cortou trechos do texto e acrescentou personagens em cena

COMÉDIA RASGADA

MARIANA PEIXOTO

Onze anos em cartaz (1986 a 1997) garantiram à primeira montagem de "O mistério de Irma Vap" no Brasil a entrada no livro "Guinness World Records". Eram Marília Pêra (1943-2015) na direção de Ney Latorraca e Marco Nanini no palco, em uma aeróbica maluca de troca de roupas – dezenas de vezes, o que ficou na memória de muita gente sobre o besteirol de Charles Ludlam (1943-1987), que surgiu em 1984 como um espetáculo off-Broadway.

"Todo mundo monta Shakespeare, Nelson Rodrigues. Por que não se pode montar de novo o texto de Charles Ludlam?", questiona o diretor Jorge Farjalla, que, em 2018, foi convidado para encenar uma nova versão do texto – a terceira no país, já que em 2008 a peça, novamente sob a direção de Marília, foi montada com Marcelo Médici e Cássio Scapin no elenco.

Com duas apresentações – neste sábado (2/7) e domingo (3/7), no Sesc Palladium, dentro do projeto Teatro em Movimento –, "O mistério de Irma Vap" traz a Belo Horizonte Luis Miranda e Mateus Solano interpretando oito personagens. A trama acompanha a difícil adaptação de Lady Enid à vida no castelo do novo marido, Lord Edgard, no interior da Inglaterra. Ali, ela será perseguida pelo fantasma da primeira mulher dele e perturbada por uma governanta.

Farjalla só aceitou assumir uma nova montagem porque teve carta branca para fazer o que quisesse. Para início de conversa, acabou com o cenário original. Ao invés de uma mansão, a história se passa em um trem fantasma de um parque de diversões abandonado.

MAIS ATORES "Também decidi mostrar ao espectador a troca de roupas (tudo acontece em cena) e colocar mais quatro atores (as versões anteriores tinham somente a dupla de protagonistas) para trazer a coxia para a encenação. Eles fazem uma banda, além de representar camareiros e manipular o cenário. São facilitadores da execução", diz o diretor.

Farjalla faz na peça uma homenagem ao cinema de terror dos anos 1980, que ele acompanhava quando criança. Incluiu até uma menção ao clássico clipe de "Thriller", de Michael Jackson. Com liberdade para fazer o que quiser, o encenador cortou um ato da peça e veio cortando ainda mais desde sua estreia, no início de 2019. Interrompida em decorrência da pandemia, "Irma Vap" retornou aos palcos no começo deste ano.

"Depois de dois anos com a peça 'adormecida', foi muito bacana voltar, pois percebi que a saudade do palco não era só de quem trabalha em cima dele. O público está voltando muito ávido. Durante a pandemia ficamos com medo, pensando onde o teatro iria parar. Acho que depois de tanta tecnologia, tudo o que acontece ao vivo passou a ter mais importância", comenta Solano.

O ator admite que só aceitou participar do espetáculo por causa da direção de Farjalla. "A princípio, 'Irma Vap' é uma peça de puro entretenimento. Fez muito sucesso, não via outro sentido em montá-la. Mas Farjalla é um diretor conhecido por modificar aquilo em que bota a mão e acabou transformando a peça numa homenagem ao próprio fazer teatral", comenta Solano. Nem ele nem Luis Miranda assistiram às versões anteriores. "O que foi bom, pois partimos do zero."

O texto de 40 anos atrás ganhou não só atualizações, mas uma cor brasileira. "Os personagens fazem, de forma natural, piadas e comentários sobre alguma coisa que está acontecendo. Tem uma hora, por exemplo, em que a gente faz referência a uma atriz – a cada espetáculo vamos mudando o nome. Como a realidade está muito fértil, ela nos dá material para atualizar 'Irma Vap'", diz Solano.

O ator afirma que o espetáculo é bastante exaustivo. "Além das trocas de roupa, a gente está o tempo todo falando. Às vezes faço o diálogo entre dois personagens: um faz a pergunta, eu troco de roupa e depois respondo como sendo o outro. E o Farjalla ainda inventou o trem fantasma. Então tem rampa, escada e muito sobe e desce", afirma.

"O MISTÉRIO DE IRMA VAP"
De: Charles Ludlam. Direção: Jorge Farjalla. Com Luis Miranda e Mateus Solano. Neste sábado (2/7), às 21h, e domingo (3/7), às 19h, no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro, (31) 3270-8100). Duração: 100 min. Ingressos: R$ 80 e R$ 40 (meia). À venda no local e no site Sympla.

RICARDO SOUZA/DIVULGAÇÃO

Mateus Solano e Luis Miranda vivem o casal Lady Enid e Lord Edgard e interpretam também outros personagens nessa montagem do texto que agora é ambientada em um trem fantasma e chega a Belo Horizonte amanhã

"Depois de dois anos com a peça 'adormecida', foi muito bacana voltar, pois percebi que a saudade do palco não era só de quem trabalha em cima dele. O público está voltando muito ávido. Durante a pandemia ficamos com medo, pensando onde o teatro iria parar. Acho que depois de tanta tecnologia, tudo o que acontece ao vivo passou a ter mais importância"

"Os personagens fazem, de forma natural, piadas e comentários sobre alguma coisa que está acontecendo. Tem uma hora, por exemplo, em que a gente faz referência a uma atriz – a cada espetáculo vamos mudando o nome. Como a realidade está muito fértil, ela nos dá material para atualizar 'Irma Vap'"

■ **Mateus Solano,** ator

ESPECIALISTA EM DESCONSTRUÇÃO

Nascido em Catalão, interior de Goiás, Jorge Farjalla se profissionalizou em teatro no Triângulo Mineiro. Formou-se em artes cênicas na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), onde também atuou como professor. Deixou Minas Gerais há quase 18 anos, quando chegou ao Rio de Janeiro.

A grande virada na carreira foi a montagem de "Doroteia" (2016), texto de Nelson Rodrigues estrelado por Rosamaria Murtinho e Letícia Spiller. "Antes de mais nada, sou muito grato à Rosamaria Murtinho, minha madrinha na arte. Foi ela que chegou para mim dizendo que eu era o único cara que poderia desconstruí-la. Então, se hoje os artistas vêm atrás de mim para trabalharmos juntos, é graças a ela."

Desde então, montou "Senhora dos afogados", outro Nelson Rodrigues, com João e Rafael Vitti fazendo pai e filho nos palcos; "Vou deixar de ser feliz por medo de ficar triste", de Yuri Ribeiro, com o próprio em cena, além de Paula Burlamaqui e Vitor Thiré.

Encerrou há pouco em São Paulo, onde vive atualmente, temporada de "Brilho eterno", com Reynaldo Gianecchini e Tainá Muller, a partir do filme de 2004 com Jim Carrey e Kate Winslet – a peça voltará para nova temporada paulistana, outra carioca, uma em Portugal e, a partir de 2023, vai viajar pelo país.

EXIGÊNCIA Com prêmios em sua trajetória de encenador e casas cheias, Farjalla comenta sobre trabalhar no teatro com nomes conhecidos da TV. "Não é todo mundo que sabe que o Luis Miranda e o Mateus Solano começaram no teatro. Sempre fui apaixonado pelo trabalho do Luis, que conheci no 'Apocalipse 1,11' (2000), do Teatro da Vertigem. Os atores se tornaram populares pela televisão, mas o legal é que a galera vai vê-los e os encontra em outro lugar, já que meu nível de exigência é muito grande. Talvez seja por isto que os atores me procuram: eles querem ser desafiados."

Mas nem tudo são flores, muito antes pelo contrário. "Me fodi na pandemia como todo mundo. Perdi casa, tudo, e somente a partir de setembro do ano passado comecei a me reestruturar. Todos nós perdemos muita gente (na pandemia), e ainda estamos em luto", afirma Farjalla.

Com a carreira se estabilizando novamente, o diretor se prepara para estrear este ano um novo espetáculo. "O quê que a gente vai fazer com o Walter?" é um texto de humor negro do diretor e roteirista argentino Juan José Campanella. "Estou virando o cara das comédias. E esta é inteligentíssima, sobre etarismo, um problema grave no Brasil e no mundo", diz Farjalla. Grace Gianoukas e Elias Andreato estarão no elenco. (MP)

"Não é todo mundo que sabe que o Luis Miranda e o Mateus Solano começaram no teatro. Os atores se tornaram populares pela televisão, mas o legal é que a galera vai vê-los e os encontra em outro lugar, já que meu nível de exigência é muito grande. Talvez seja por isto que os atores me procuram: eles querem ser desafiados"

■ **Jorge Farjalla,** diretor

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Reabilitação oral deve começar entre seis e 12 meses após o tratamento contra o tumor"

Implante dentário x câncer

Quando estávamos terminando o século passado, as pessoas começaram a fazer uma pesquisa informal entre os amigos, que se alastrou por causa da internet, para saber qual tinha sido a maior invenção do século 20.

Claro que a grande maioria falava televisão, computadores, penicilina, avião, internet e por aí iam os palpites. Em uma roda de conversa, uma amiga disse sem titubear: o vaso sanitário. Eu aplaudi porque fiquei pensando como seria nossa vida se até hoje estivéssemos fazendo nossas necessidades fisiológicas agachados em buracos sobre fossa ou em penicos. Socorro! Mas descobri que a privada foi inventada no século 16, pelo poeta inglês John Harington, mas não pegou. Só no século 18 que foi patenteado como conhecemos hoje.

Sobre as invenções do século 21, uma das melhores – a meu ver – é o implante dentário. Só de não precisarmos mais usar dentadura, já é um alívio. A maioria das pessoas que conheço que fizeram implante não tiveram nenhum problema. Os casos complicados foram de fumantes, porque é difícil do osso segurar o pino. Mas quem fuma está careca de saber os problemas causado pelo cigarro.

Outro dia, também em uma roda de conversa, alguém questionou se pessoas que tiveram câncer podem fazer implantes dentários. Ninguém soube responder e a conversa ficou no âmbito do "achômetro". Não é que esta semana recebi um material sobre o assunto.

Segundo o implantologista Sérgio Lago, mestre em periodontia e embaixador da S.I.N. Implant System, sim. "Felizmente a reabilitação oral, nesse caso, tem elevadas chances de sucesso. A orientação geral, porém, é que estas pessoas aguardem de seis a 12 meses após o término dos seus tratamentos para serem reabilitados com implante."

A espera se faz necessária porque tanto a quimioterapia quanto a radioterapia podem causar uma série de alterações metabólicas, que são prejudiciais ao processo de osseointegração, mas, após esse período indicado, o organismo costuma se recompor. Sérgio Lago destaca que é recomendável que o implantodontista faça uma consulta em conjunto com o oncologista responsável para que todos os riscos sejam avaliados em profundidade.

"Em geral, é pedido um exame chamado CTX, que é um marcador bioquímico do metabolismo ósseo. A partir do seu resultado, podemos prever as chances de complicações no procedimento e tomar medidas preventivas com maior eficácia", detalha o implantologista.

Segundo o especialista, é comum a presença de bisfosfonatos na radioterapia. "Estas substâncias, empregadas tanto no tratamento de patologias ósseas quanto em diversos tipos de tumor, elevam as chances de osteonecrose, que é a morte de um segmento de osso causada pela ausência de suprimento sanguíneo, por isso, é preciso que o cirurgião-dentista tenha um olhar extremamente atento e que as consultas aconteçam a cada três meses."

No mais, segundo o especialista, o acompanhamento minucioso pelo dentista somado à correta higienização dos implantes tem potencial para trazer excelentes resultados. Uma boa notícia.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

FREEPIK/DIVULGAÇÃO

Recomendação é que paciente faça uma consulta em conjunto com o oncologista para avaliar riscos e benefícios do implante dentário

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Os assuntos que não estiverem claros para você precisam ser conversados o mais rapidamente possível, sem se importar com o que as pessoas pensarem a respeito. A clareza há de vir antes do pudor, isso sim.

TOURO (21/4 a 20/5)
Entre suas opiniões e a das outras pessoas envolvidas, há um longo caminho de diálogo, na melhor das hipóteses, e de conflito, na pior delas. Tudo é relacionamento para os humanos, agora não seria diferente.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Discernimento é tudo. Porque a alma precisa reconhecer com a devida antecipação quais seriam os assuntos que mereceriam o atrevimento e quais outros, sem importar quão sedutores parecerem, teriam de ser abandonados.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Vale a pena você afiar sua mente para ter clareza de percepção, porque, mesmo andando tudo relativamente bem, há uma sensação pairando sobre sua alma de que nesse angu tem caroço. Vale a pena investigar um pouco.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Há assuntos complicados que seria bom você se munir de boa vontade para enfrentá-los, porque, quando isso acontecer, verá que as complicações eram mais produto da forma de pensá-las do que da realidade em si mesma.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Ajudar outras pessoas é também ajudar a si, essa é uma lei cósmica imutável que se aplica a todos os tempos e lugares. Por isso, neste momento, não poderia ser diferente, e valeria a pena você se ater a ela.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Procure nutrir as boas ideias que acenam a você do futuro, porém, não deixe de cumprir todas as tarefas que, de imediato, precisam ser realizadas para tudo continuar em ordem. Uma coisa é uma coisa, outra coisa...

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Seus planos avançam e isso é auspicioso. Agora é hora de tocar a bola pra frente para que o jogo continue, e você também aproveite tudo que vai se agregando ao longo do caminho. Dinamismo e boa vontade. Isso sim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
O divertimento vem junto com a maior proximidade das pessoas que estendem a mão amiga para ajudar. Este é um momento de regozijo e, por isso, você não precisa perder sequer um instante com eventuais perrengues.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Muita coisa precisa ser feita e adivinhe no colo de quem vão cair as responsabilidades? Acertou! Por isso, se muna de boa vontade o mais rapidamente possível para não atrasar nada do que seja necessário fazer.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Para você, há algo estranho no ar, que se manifesta como pressentimento, mas que a mente lógica não encontra argumentos para explicar. Esse ar de mistério, de enigma, se transfere a tudo que acontece.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As coisas não podem seguir exclusivamente o rumo que você acha melhor, porque há muitas outras pessoas envolvidas e, por isso, o objetivo há de ser combinado entre elas. É mais complicado, porém, enriquecedor.

SUDOKU

		1		4				
5			6				7	3
	7	8						
1					2			8
				7	3		2	
6	8							7
	4						9	
		3		2				
7				3			5	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	2	8	5	7	1	9	4	6
1	4	7	3	6	9	5	8	2
6	9	5	2	8	4	3	1	7
8	3	9	1	4	2	6	7	5
2	6	1	7	9	5	8	3	4
7	5	4	8	3	6	1	2	9
4	1	3	9	5	7	2	6	8
9	7	2	6	1	8	4	5	3
5	8	6	4	2	3	7	9	1

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Substância química de atração sexual secretada por insetos e mamíferos
Evento religioso ligado às Congadas
O regime vigente na Idade Média
(?) de preços, serviço de sites na web
Nome indígena para os franceses
Escritor baiano de "Capitães da Areia"
Agência de segurança dos EUA
Ente; criatura
Mercadoria da pecuária
Recurso de elipse gramatical
Gary Ross, cineasta
Fogueira (p. ext.)
Peixe carnívoro de água doce
Telúrio (símbolo)
Interjeição de raiva
Vale do (?), região ecoturística na divisa de SP e PR
Ali; mais adiante
Matemática (abrev.)
Esposa de Abraão
Resquício de doença
Prêmio brasileiro de futebol
Porém; todavia
Motim; revolta
Bebida de piratas
Que castigam (fem.)
Cuidado frequente em cabelos tingidos
Empresa consultada em análises de crédito
Setor de atendimento em empresas (sigla)
Corrida, em inglês
Proteção do galinheiro
Sozinho
Desejo do ganancioso
Nosso lar no universo
Base da coalhada
Cobertura de lona
Natureza das aparições do cometa Halley
Diz-se da decoração com móveis antigos
Despertar raiva (em alguém)
Parte substituível do sapato
Arma primitiva
50, em romanos
(?) de Miranda, poeta português
"(?) Mãos", sucesso de Maysa

BANCO

31

Solução

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
23:00 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Operação cupido
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu, vai ver

GABRIEL CARDOSO/SBT

Chris Flores conta tudo sobre as celebridades no "Fofocalizando", no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kiks
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:50 The blacklist
02:40 Planeta selvagem – Reapresentação
03:10 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Os sentidos dos animais
17:00 Ibéria selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Globo repórter
23:25 Sessão Globoplay
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Cara e coragem – Reapresentação
02:25 Comédia na madrugada
03:05 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

UMA FAMÍLIA EM APUROS
EUA, 2012. Direção de Andy Fickman. Com Billy Crystal, Kyl Harrison Breitkpof, Bailee Madison, Bette Midler, Tom Everett Scott e Marisa Tomei. Quando a filha sai para trabalhar, Artie e Diane passam a cuidar dos netos. Só que os métodos modernos de educação entram em conflito com o que eles sabem.

23h15 no SBT/Alterosa

CAÇADA MORTAL
EUA, 2015. Direção de Stephen Reynolds. Com Dean Ambrose, Roger Cross, Daniel Cudmore, Ty Olsson e Sara Smyth. Detetive Burke e sua turma corrupta matam o famoso traficante Freemont. Enquanto Burke é aclamado pelo feito, o detetive John Shaw encontra, na autópsia de Freemont, um pen drive com as provas que ligam Burke ao morto. Ao descobrir o paradeiro das provas, Burke arma um plano para deter John.

3h05 na Globo

OBSESSIVA
EUA, 2009. Direção de Steve Shill. Com Beyoncé Knowles, Idris Elba, Ali Larter, Bruce McGill, Matthew Humphreys e Scout Taylor-Compton. Homem bem-sucedido e casado, com uma carreira em ascensão, vê tudo desmoronar quando começa a ser perseguido por uma estagiária.

4h na Band

UNIDAS PELA VIDA
EUA, 2013. Direção de Steven Bernstein. Com Helen Hunt, Samantha Morton e Aaron Paul. Quando Annie Parker descobre que está com câncer, mesma doença que provocou a morte de sua mãe e irmã, ela perde o controle e sua vida se torna um caos. Decidida a não desistir, ela conta com a ajuda de uma pesquisadora que está tentando provar que o câncer pode ser genético.

DANÇA

Sob direção de Fernanda Vianna, Ballet Jovem Minas Gerais encena "O patinho feio", com adaptações da história que resssaltam a superação do bullying pelo personagem

VIVA A DIFERENÇA!

LUIGY BITENCOURT*

A clássica história do patinho feio foi adaptada para a forma de um espetáculo de dança, sem falas, interpretado pelos alunos do Grupo Ballet Jovem Minas Gerais (BJMG). As apresentações ocorrem nesta sexta-feira (1/7) – totalmente voltada para instituições que trabalham com crianças e adolescentes com deficiência e escolas públicas inclusivas – e no sábado (2/7) – para público aberto –, em dois horários por dia.

A atriz e bailarina Fernanda Vianna, integrante do Grupo Galpão desde 1995, assina a direção e a idealização da peça, baseada no conto de fadas homônimo do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, publicado em 1843. "Eu sempre quis dirigir um espetáculo infantil com dança e que não usasse palavras", diz Fernanda.

O desejo da diretora e do grupo de dança é contar a conhecida história do cisne que nasce por engano em uma família de patos e parte em uma jornada de descoberta para toda a família.

Andréa Maia, diretora geral e artística do grupo, comenta que tinha o desejo "há muitos anos, de fazer uma peça infantil que não fosse restrita às crianças, mas para todos os tipos de público".

Além da estreia de Fernanda Vianna na direção de um espetáculo voltado para crianças, esta também é a primeira montagem infantil do Ballet Jovem Minas Gerais. Fernanda e a companhia de dança começaram a discutir sobre a peça e a produzi-la antes do início da pandemia.

AFETO "Resgatei a ideia do patinho feio por se tratar basicamente de uma história de bullying. Ele nasce em uma família na qual não se sente adequado e começa uma jornada solitária para se encontrar através do afeto", afirma Fernanda.

O processo de adaptação contou com traduções e modernizações de aspectos da obra original. "Conversando com os bailarinos sobre o espetáculo e sobre as experiências de bullying de cada um, eles me perguntaram: 'Por que o patinho precisa virar um cisne no final da história? Por que ele não pode ser apenas ele mesmo?'", conta a diretora.

Em sua versão, Fernanda e o BJMG trazem um patinho feio que é finalmente aceito por suas qualidades interiores e por identificação pessoal. "Ele caminha desde sua família, passando por comunidades de sapos e ratos, no ambiente urbano, até encontrar uma turma que o acolhe", afirma a diretora. Atualizações também podem ser vistas na trilha sonora, que une temas de balé clássico, como "O lago dos cisnes", com rap e funk.

"A Fernanda faz uma leitura do famoso patinho feito que mostra que o diferente não significa feiúra. O diferente é apenas diferente e, muitas vezes, pode ser bonito", aponta Andrea Maia, que também elogia o modo como a diretora do espetáculo trabalha com os alunos, por meio de laboratórios e incentivo à expressão pessoal.

Fernanda destaca a interpretação de Rudson Rocha, que dá vida ao personagem principal. "O Rud tem uma veia cômica muito forte. Passamos por momentos muito tristes e fortes, mas ele tem um olhar ingênuo e positivo de quem sempre segue em frente", afirma.

O BJMG conta atualmente com 26 bailarinos. Todos estarão em cena nas apresentações deste final de semana. "O objetivo do Ballet Jovem é profissionalizar os alunos e mostrar para eles o que é ser um bom profissional, o que independe da escolha deles de seguirem ou não com a dança", diz Andrea Maia.

"O PATINHO FEIO"
Com Ballet Jovem Minas Gerais. Direção: Fernanda Vianna. Neste sábado (2/7), às 17h e às 19h, no Teatro Raul Belém Machado (Rua Leonil Prata s/n, Alípio de Melo). Ingressos: R$ 4 (inteira) e R$2 (meia), à venda no site Disk Ingresso e na bilheteria do teatro (duas horas antes do espetáculo). Classificação: livre. Duração: 50 minutos. Mais informações: (31) 3277-4658.

*Estagiário sob a supervisão da editora Silvana Arantes

Com atuais 26 bailarinos, o grupo se apresenta hoje e amanhã no Teatro Raul Belém Machado

SANTANAS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

FOTOS: FERNANDA MOTA/DIVULGAÇÃO

NO YOUTUBE
ARTE ATIVISTA

Artistas mineiros participam do projeto Vozes de Aço, coral idealizado por Fernando Bustamante, diretor da Cyntilante Produções, com a proposta de sensibilizar as pessoas sobre temas urgentes da sociedade por meio da música. Canções brasileiras que abordam temáticas ativistas foram gravadas no formato de videoclipes, que serão lançados no YouTube (Vozes do Aço Oficial). Cada clipe irá abordar algum tema inclusivo, como antirracismo, combate à xenofobia, adoção, equidade de gênero, etarismo, LGBTQIAP+fobia e outros.

●●●

"A proposta do Vozes do Aço é ser um projeto "artevista" (arte + ativista), diz Fernando Bustamante. O repertório inclui canções de Milton Nascimento ("Paula e Bebeto"), Adriana Calcanhoto ("Todo mundo tem"), Caetano Veloso ("Oração ao vento"), Sandra de Sá ("Olhos coloridos") e Juliana Strassacapa ("Triste, louca ou má"). Mais de 20 artistas que transitam pela música e as artes cênicas emprestam suas vozes, entre eles Dona Jandira, o designer Beto Maia, o bailarino Oscar Capucho e o intérprete de libras Jonnathan Libras.

●●●

O lançamento será no dia 12 de julho, Dia Nacional dos Direitos Humanos, com o clipe "Vozes de aço: Vale a pena" #LGBTQIAP+fobia. O projeto seguirá até o mês de setembro e o público poderá fazer doações espontâneas pelo QRCODE nos créditos finais dos vídeos ou direto pelo site *vakinha.com.br (https://www.vakinha.com.br/vaquinha/vozes-de-aco-forca-e-resistencia).*

Cenas do projeto Vozes de Aço, que terá tranmissão pelo YouTube

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

LANÇAMENTO
CONTOS E CRÔNICAS

O escritor mineiro Louraidan marcou para sábado, 9 de julho, o lançamento de seu primeiro livro, "Escafandrista", no Café do Palácio das Artes. Com prefácio de Laerte Coutinho, a obra reúne contos e crônicas escritos a partir de observações, escutas e conversas nas ruas com pessoas desconhecidas.

CHECK IN
PELO MUNDO

Depois de uma interrupção de dois anos por causa da pandemia, o International Camp 2022, parceria entre a Red Balloon e o NR Intercâmbio, será reiniciado neste mês de julho. O programa de viagens ao exterior com estudantes levará aproximadamente 200 jovens, divididos em três grupos, para Toronto, Londres e Los Angeles.

em ★ série

A logomarca de hoje homenageia a série *The Office*

STARZPLAY/DIVULGAÇÃO

Garotas de "P-Valley" precisam usar a criatividade na segunda temporada, para contornar a crise nos negócios provocada pela pandemia do novo coronavírus

DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

Mariana Peixoto

A série "P-Valley" estreou em julho de 2020. Primeiros meses da pandemia, com todos ainda trancados em casa, foi uma válvula de escape e tanto assistir a um grupo incrível de mulheres negras, strippers, que ganhavam a vida em um clube de uma pequena cidade, a fictícia Chucalissa, no Delta do Mississippi. A COVID fazia parte do mundo lá fora naquela época.

Eis que "P-Valley" chega à sua segunda temporada, com estreia neste domingo (3/7), no Starzplay. Quando o mundo está voltando à normalidade (ou o que seja normal na atualidade), a série traz justamente a pandemia para a narrativa.

O primeiro episódio mostra as personagens lutando para manter o clube Pynk aberto. Criam, inclusive, uma espécie de lap dance em que o homem fica dentro do carro – e como na temporada inicial, a sequência de dança é impecável, em formato de videoclipe.

Criadora da série, baseada no espetáculo homônimo também de sua autoria, Katori Hall comenta que, quando criou o primeiro ano, já tinha o segundo na cabeça. "Aí veio a pandemia. Eu disse: 'tenho que usar a ficção para falar sobre o mundo real'. Como mulher negra, senti que era minha responsabilidade falar como as comunidades negras foram afetadas desproporcionalmente pela crise sanitária. A pandemia expôs toda a injustiça racial que ainda tentamos desmantelar nos Estados Unidos. Ela é parte, não toda a história. Mas deixa as coisas mais difíceis para as nossas personagens."

LAVA-JATO O novo ano, com 10 episódios (a temporada inicial teve oito) começa precisamente com este entrave. As dançarinas precisam continuar ganhando a vida, mas tudo está às moscas. Criam a tal alternativa no carro, que é basicamente um lava-jato para lá de sensual. E não foi só a pandemia que mudou o cenário – há uma nova dinâmica de poder.

Na temporada inicial, Autumn (Elarica Johnson) era uma jovem de passado obscuro que batia à porta do clube pedindo uma chance. O local era comandado por Tio Clifford (Nicco Annan), pessoa de gênero fluido que usa em igual medida saltos altíssimos e uma barba sempre por fazer. Pois os dois estão num grande embate agora.

"A Autumn está tão diferente nesta temporada que parece outra personagem. Fato é que ela é a chefe agora, é dona da maior porcentagem do clube. E Clifford sempre esteve no comando, então vai haver turbulência entre os dois. E, no fim das contas, Autumn vai fazer o que tiver que fazer", comenta Elarica Johnson, a única britânica no set dominado por atores e atrizes sulistas.

Katori Hall admite que a maior surpresa em relação a "P-Valley" foi a recepção internacional. "Pensei que, como a série é americana, e com coisas tão específicas do Sul dos EUA, isto não iria acontecer. Mas as pessoas entenderam os personagens, mesmo que não entendessem tudo o que diziam", comenta ela, a respeito das gírias e das referências muito locais.

Mas, no fim das contas, "P-Valley" é sobre mulheres tentando fazer a diferença em um universo em que os homens sempre mandaram. E o que se vê na tela também vale para os bastidores. O elenco é majoritariamente feminino – e todos os episódios são dirigidos por mulheres.

LENTES Mais de uma dúzia de diretoras trabalhou nas duas temporadas. "É incrível, a gente não acha que há mulheres suficientes, mas há sim, elas só não estão trabalhando tanto como deveriam. As 'lentes femininas', como a Katori chama, contam a história de um ponto de vista muito melhor, pois elas entendem as personagens. Além do mais, sabem filmar melhor o corpo e os ângulos de uma mulher", comenta Elarica.

Katori, que comanda tudo, assinou também a direção do último episódio da temporada. "Meu processo é muito específico. Escrevo no roteiro como quero todas as tomadas, depois sento com cada uma das diretoras. Mas a diversão acontece mesmo no processo de montagem", diz ela, que acredita que a série vem mostrando ao mundo outro lado das strippers.

"Acho que depois de verem como o pole dancing é difícil e que tem que ser visto como uma forma de arte, houve um novo respeito por elas. Além disso, a série mostra que estas mulheres, depois de todo o glitter, vão para casa, para a igreja, para os namorados. São mulheres bem reais", conclui Katori.

"P-VALLEY"
A segunda temporada, com 10 episódios, estreia neste domingo (3/7), no Starzplay. Um novo episódio por domingo.

FIM DO MISTÉRIO

A resposta para várias perguntas que ficaram no ar será dada a partir desta sexta-feira (1/7), quando os episódios oito e nove da quarta temporada de "Stranger things" serão lançados pela Netflix. Mas, para descobrir tudo o que acontece, serão necessárias muitas horas em frente à TV: o episódio oito tem 1h25 e o nove, quase 2h30.

Até agora vimos Eleven (Millie Bobby Brown) trabalhar com o Dr. Martin Brenner (Matthew Modine) para restaurar seus poderes, desbloqueando memórias traumáticas. A principal delas é o massacre no laboratório Hawkins, que deixou quase todos mortos.

One (Jamie Campbell Bower), o primeiro filho de Brenner, então um funcionário do laboratório, foi a grande surpresa do final do "Volume 1" do quarto ano da série. Descobrimos que o vilão Vecna, que vem matando brutalmente jovens em Hawkins, é, na verdade, One. Banido para o Mundo Invertido depois que ele massacrou as outras crianças, ele se tornou Vecna.

VILÃO O que deixa a primeira pergunta no ar: se ele esteve no Mundo Invertido todo esse tempo, deve estar relacionado de alguma forma com o Devorador de Mentes, o vilão das temporadas anteriores, não? Há ainda questões sobre Max (Sadie Sink) que, como vimos, é vulnerável ao feitiço de Vecna. O que poderá acontecer com ela?

Outra pergunta que vem sendo debatida entre os fãs é o que está acontecendo com Will Byers (Noah Schnapp). Personagem fundamental nas duas primeiras temporadas, ele está esquecido nesta. Há quem aposte que ele deverá sair do armário em breve. Houve dicas ao longo da história de que Will é gay – e o último trailer do "Volume 2" mostra um abraço sincero entre ele e Mike (Finn Wolfhard), que poderia ser um trecho de alguma cena de revelação.

E, para quem quer saber mais de romance do que de mistério, resta saber se o ex-casal Steve (Joe Keery) e Nancy (Natalia Dyer), que protagonizou algumas das melhores sequências da temporada, vai voltar a ficar junto. Olhares prolongados e ansiosos não faltaram até agora. E, como disse Eddie (Joseph Quinn), Nancy pulou no Lover's Lake para salvar Steve sem pensar um momento.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Perguntas que ficaram no ar no "Volume 1" da quarta temporada de "Stranger things" devem ser respondidas nos dois capítulos finais, que a Netflix libera hoje

"STRANGER THINGS 4: VOLUME 2"
Os episódios 8 e 9 serão lançados nesta sexta (1/7), na Netflix

RECAP

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Prime Video confirma "Dom"

"Dom" chegará à terceira temporada. A série brasileira do Prime Video deve começar a rodar os episódios do terceiro ano no último trimestre de 2022. A história é inspirada em fatos reais e foca em Pedro Dom, papel de Gabriel Leone, um filho de policial que se tornou líder de uma facção criminosa no Rio de Janeiro.

"Queer as folk" estreia neste mês

O Starzplay disponibilizará dois episódios de "Queer as folk" a cada domingo, a partir do lançamento da série na América Latina. A estreia está marcada para o próximo dia 31 e trata-se de uma releitura da ousada série britânica criada por Russell T. Davies no fim da década de 1990. No Brasil, porém, foi a versão norte-americana, produzida entre 2000 e 2005, que fez mais sucesso, chegando a cinco temporadas e totalizando 83 episódios. Por enquanto, o reboot da trama LGBTQIAP+ tem uma leva com oito capítulos confirmada.

A volta de "Harley Quinn"

"Harley Quinn" terá novos episódios na HBO Max neste mês. A terceira temporada da série estava confirmada para este ano, mas ainda não havia sido divulgada a data de estreia. Os dois primeiros anos da produção, lançados em 2019 e 2020, estão disponíveis no catálogo da plataforma.

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Aposta em "The girl from Plainville"

É grande a expectativa no Starzplay a respeito de "The girl from Plainville", que chega à plataforma de streaming no próximo dia 10. A trama, um drama de crime real, é protagonizada por Elle Fanning (**foto**), que dá vida a Michelle Carter. O relacionamento dela com Conrad Roy III e os eventos que levaram à morte dele são o foco da produção. Michelle foi condenada por homicídio involuntário.

Série sobre o Sex Pistols

O Star+ marcou a data de lançamento de "Pistol", minissérie de Danny Boyle sobre os Sex Pistols. Os episódios estarão disponíveis a partir de 31 de agosto e a trama mostrará a trajetória da banda, que esteve em atividade entre 1975 e 1978, separando-se pouco antes da morte do baixista Sid Vicious, em 1979.

"Gossip girl" traz Georgina de volta

Georgina, icônica personagem de "Gossip girl", estará na segunda temporada do reboot do HBO Max. E será vivida justamente por Michelle Trachtenberg, que interpretou o papel no projeto original, entre 2008 e 2012. Na trama atual, o filho dela, Milo Sparks, já apareceu, na pele de Azhy Robertson.

ALBERTO E. RODRIGUEZ/GETTY IMAGES/AFP

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

"A lista terminal"

Chris Pratt é o protagonista da série policial baseada no livro de mesmo nome. Todo o pelotão de Navy Seals ao qual pertence James Reece (Pratt) é emboscado durante uma missão secreta. Ele volta para casa com memórias conflitantes sobre o episódios. À medida que novas evidências vêm à tona, descobre que forças obscuras estão trabalhando contra ele.

- **Nesta sexta (1/7), no Prime Video**

"Paris etc."

Com Paris como pano de fundo, a série dramática acompanha a história de cinco mulheres muito diferentes, enquanto suas vidas se cruzam ao longo de uma temporada.

- **Nesta sexta (1/7), no Reserva Imovision**

HBO/DIVULGAÇÃO

"Pico da neblina"

Segunda temporada da série brasileira ambientada numa São Paulo em que o uso e o comércio de maconha foram legalizados. Nos novos episódios, Biriba (Luis Navarro) vê todos os aspectos de sua vida dominados por CD (Dexter). O líder do tráfico tomou controle não apenas de sua família, mas também de sua loja de cannabis. Ao se ver sugado para o mundo do crime, Biriba se alia a velhos conhecidos em uma tentativa arriscada de articular a queda de CD e sair desse mundo de uma vez por todas.

- **Domingo (3/7), na HBO e HBO Max**

"Cardinal"

Terceira temporada da série policial canadense estrelada por Billy Campbell. Após a morte de Catherine, o detetive John Cardinal aceita a evidência de que ela tirou a própria vida, mas, quando ele começa a receber cartões culpando-o por sua morte, passa a questionar o suicídio.

- **Terça (5/7), às 23h10, no Universal TV**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Control Z"

Terceira temporada da série mexicana. Sofía, Javi e os amigos tentam seguir em frente no último ano, mas atividades hackers de uma conta conhecida atrapalham os planos.

- **Quarta (6/7), na Netflix**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Rei dos stonks"

Um ambicioso gênio das finanças está disposto a mentir e a trapacear para fazer com que sua questionável startup alcance fama e sucesso.

- **Quarta (6/7), na Netflix**

A palavra sem fronteiras

Milton Hatoum apresenta ao Pensar os destaques do catálogo da editora brasileira Tabla, que lança obras de autores do Oriente Médio, Norte da África e Turquia

Milton Hatoum
ESPECIAL PARA O EM

Jorge Luis Borges, leitor fervoroso do "Livro das Mil e uma Noites" e de outras narrativas de línguas árabe, persa e hebraica, soube valorizar em seus ensaios e ficções o que Goethe, em 1827, chamou "Literatura do mundo". O grande escritor alemão considerava a poesia um bem comum à humanidade e sempre mostrou interesse pelas culturas da Índia, do Extremo-Oriente e do Oriente-Médio. Leu e divulgou o "Corão" e a poesia clássica árabe e persa. Esses textos foram decisivos para a escrita do livro "O divã Ocidental-Oriental", um dos momentos mais luminosos da trajetória poética de Goethe.

Por várias razões – analisadas no ensaio "Cultura e imperialismo", de Edward Said – as literaturas do Oriente Médio, da África e da Ásia permaneceram muito tempo à margem do Ocidente. No entanto, desde a segunda metade do século vinte, o interesse pela literatura daquelas regiões tem aumentado nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina. Nesse sentido, livros clássicos e contemporâneos têm sido traduzidos ou ganharam novas traduções em dezenas de línguas, atraindo um novo público leitor e uma boa recepção crítica.

A novidade da Tabla é o fato de ser uma editora focada basicamente na literatura do Oriente Médio e do Norte da África. Trata-se de um projeto editorial bem elaborado e amadurecido, que lança um olhar para a diversidade de uma literatura até então pouco conhecida no Brasil. As traduções, a apresentação, o projeto gráfico e a qualidade literária e editorial dos livros selecionados pela Tabla são notáveis. Um dos pontos altos da editora carioca é a obra do palestino Mahmud Darwich, um dos maiores poetas contemporâneos. Entre outros livros de ficção e poesia, destaco dois romances turcos: "Uma mulher estranha", de Leylâ Erbil, e "Istambul, Istambul", de Burhan Sönmez, e ainda os romances da libanesa Hoda Barakat: "O arador das águas" e "Correio noturno".

Talvez alguns leitores busquem traços de exotismo nesses livros, como ocorreu (e ainda ocorre) com o realismo mágico de certas ficções latino-americanas. Mas o essencial nessas obras é a complexidade das relações humanas: os dramas e tragédias de personagens num determinado contexto histórico. Há, por certo, a magia da escrita, a sedução da linguagem de cada escritor(a). Essa magia vem também dos tradutores, que nos permitem ler com prazer e vivo interesse os livros da Tabla.

* Milton Hatoum é autor de livros como "Relato de um certo oriente" e "Dois irmãos"

Mapa incluído na edição de "Samarcanda", do libanês Amin Maalouf

ENTREVISTA

LAURA DI PIETRO (EDITORA DA TABLA)

"Nosso propósito é ressoar as culturas do Oriente Médio, Turquia e Norte da África, de forma autêntica, sem estereótipos"

Como surgiu a Tabla?
O selo foi fundado em 2016, mas, a partir daí, foi se transformando num projeto. As primeiras publicações do árabe aconteceram em 2020. Tabla, em árabe, significa "Tambor". Nosso propósito é ressoar as culturas do Oriente Médio, Turquia e Norte da África, de forma autêntica, sem estereótipos, por meio da literatura. É um projeto coletivo, em permanente construção. Queríamos traduzir das línguas originárias. Temos um grupo de tradutores muito qualificado e estamos também com autores brasileiros que trabalham com as culturas do Oriente Médio, pois acho que há uma defasagem enorme na tradução dessa literatura para o português. O tradutor é parte desse projeto, que foi amadurecido por mais de dez anos. Além do árabe e do turco, também vamos lançar o persa Hafez de Shiraz (nascido entre 1310 e1337), pois agora estamos com um tradutor de poesia do persa, Nicolas Thiele Voss, a começar pela poesia.

O Brasil tem a maior comunidade libanesa e síria do mundo, que chegou sobretudo ao final do século 19 e, mais recentemente, também em decorrência da Guerra da Síria. Como essa comunidade está recebendo a proposta da Tabla?
Geralmente quando fazem as estimativas no Brasil, mencionam haver 14 milhões de árabes, no conjunto entre cristãos, muçulmanos e drusos. As primeiras ondas migratórias tiveram o apagamento da língua. As primeiras migrações, a questão da ascendência, talvez pelo apagamento da língua, essa identidade talvez tenha ficado como algo muito remoto. Já a gastronomia, a comida libanesa, esta sim, segue ao longo do tempo como uma expressão cultural e de identidade fortes. Mas já as últimas ondas de migração, talvez por ser mais predominantemente muçulmana, talvez por causa do "Alcorão", conservam mais a língua. Mas o que estamos vendo é uma resposta muito bacana, as gerações de famílias migrantes estão despertando para essas raízes, saindo muito dessa narrativa mainstream das questões que afetam o Oriente Médio. A literatura abre uma porta, ela pode ampliar o interesse por esta região, por seus problemas, sua história e pela cultura.

Como está a procura pelos livros da Tabla?
Temos a resposta dos descendentes muito positiva, do mundo acadêmico – departamentos de História, de Relações Internacionais, em que há um debate bastante intenso sobre as questões atuais – interessados em se aprofundar e conhecer a literatura desses países. Achei muito instigante esse desejo de articular esse debate com a literatura. E temos um canal no Youtube em que promovemos esse diálogo, pois o livro, a literatura, são um veículo para abordarmos várias questões. Temos parcerias com professores de história do mundo árabe e queremos abrir mais, também geograficamente, publicamos, por exemplo, Yassin Adnan, de Safi, Marrocos, que cresceu em Marraquexe, onde vive até hoje. Pensando em números, as nossas tiragens são pequenas, para o mercado mil, dois mil exemplares. Mas estamos tendo uma resposta grande de clubes de leitura, as vendas são muito importantes em feiras. Fazemos muito malabarismos, disputamos editais governamentais, vendemos, mas é uma luta constante.

EM DEFESA DO DIREITO À EXISTÊNCIA

DOIS LIVROS DO PALESTINO MAHMUD DARWICH E UM ROMANCE DA LIBANESA HODA BARAKAT ESTÃO ENTRE OS LANÇAMENTOS DE DESTAQUE DA EDITORA TABLA

BERTHA MAAKAROUN

Invasão. A usurpação da terra ocupada. Exílio e perda da identidade de quem ruma ao estrangeiro. Também há o exílio de quem fica, de um povo que, dentro de seu próprio país, se encontra despossuído de seu território, de seus direitos, de sua história. Tais são as marcas inequívocas daqueles não judeus nascidos nas terras da Palestina ou descendentes destes, dali expulsos. É em torno da temática das conquistas e reconquistas, das migrações forçadas, que na história da humanidade, dizem respeito também ao indígena das Américas, que com a chegada dos colonizadores nos séculos 15 e 16, perdem as terras e ganham bíblias. É aos palestinos, mas também a todos os povos ameaçados em seu direito de existir, que Mahmud Darwich (1942-2008), considerado um dos maiores expoentes da literatura palestina e poeta nacional, tece os versos em "Onze astros", pela primeira vez traduzido no Brasil por Michel Sleiman. "Onze astros" está entre os mais recentes lançamentos da editora Tabla, que publica livros referentes às culturas do Oriente Médio e do Norte da África. "Nosso objetivo é construir pontes culturais e o nosso desejo é apresentar e representar essas culturas de forma autêntica, longe dos estereótipos", lembra a assessora de imprensa Ana Cartaxo. "Arrisco dizer que somos a única editora com esse foco no Brasil. Temos a sorte de trabalhar com os melhores tradutores do árabe no Brasil, como Safa Jubran, Michel Sleiman e Mamede Jarouche (tradutor do "Livro das mil e uma noites" pela Biblioteca Azul)", destaca.

Em "Onze astros", as vozes do exílio de povos de hoje e de ontem se elevam sobre a sinfonia da história. Desde os tempos remotos em que o povo palestino – judeu e não judeu –, antecedia aos judaísmos, cristianismos e islamismos, conforme sugerem os manuscritos milenares de Qumran encontrados na Cisjordânia ao final dos anos 40 e 50. Ao prefaciar a obra, Michel Sleiman considera: "O palestino que perde a casa e a adjacente terra para o estrangeiro judeu reconquistador de 1948, quando se decretou o Estado de Israel, e para o israelense conquistador de 1967, ano em que se deu a Guerra dos Seis Dias, é o andalusino de Granada que perde a casa para o reconquistador de Castela no ano de 1492. É também o ibérico, em vaivém de cigano, que perde a casa para o conquistador árabe no pretenso ano de 711". É assim que o exílio é a experiência histórica dos indígenas das Américas, e de todos os povos originais lançados à periferia dos sistemas – cujo direito à existência é, desde as colonizações, permanentemente combatido.

A palavra está com Mahmud Darwich, no poema lírico de abertura "Onze astros no último céu andalusino":

"Na última noite nesta terra, arrancamos nossos dias
dos arbustos e separamos as costelas, as que levaremos junto
e as que deixaremos aqui, na última noite
não temos tempo para despedidas, ou tempo para acabar as coisas,
tudo fica como está, é o lugar que vai trocar nossos sonhos
e vai trocar seus visitantes. De súbito, não saberemos como brincar,
porque o lugar já aguarda seu hóspede por aqui, na última noite
contemplamos as montanhas cercadas pelas nuvens: conquista, reconquista,
o tempo antigo entrega ao tempo novo as chaves de nossas portas.
Entrem, então, conquistadores, entrem em nossas casas, bebam de nosso vinho
E de nossas doces muachahát. A noite é o que somos depois da meia-noite,
Sem o alvorecer trazido nas patas de um cavalo emissário do último chamado à oração.
Nosso chá é verde e quente, bebam-no, nosso pistache é crocante, comam-no,
nossas camas são verdes, da madeira do cedro, usem-nas para descansar
após tão longo cerco, e durmam sobre as plumas de nossos sonhos,
as camas estão forradas, o perfume recende à porta, há tantos espelhos, entrem,
nós sairemos de vez e logo procuraremos saber
como era nossa história em torno da história de vocês no país distante,
vamos ao final nos perguntar: o Andalus
era aqui ou lá? Na terra ou no poema?"

"Onze astros" traz ao leitor seis longos poemas líricos de Mahmud Darwich que orbitam em torno da temática da conquista, reconquista em seu central drama humano do exílio, que importa. "Violinos", último verso livre do poema que dá nome ao livro, traz referência à brutalidade dos exércitos e às rupturas de referências históricas:

"Violinos choram com os ciganos que se vão a Alandalus
Violinos choram pelos árabes que saem de Alandalus

Violinos choram por um tempo perdido que não volta
Violinos choram por uma pátria perdida que tem volta

Violinos incendeiam as matas de uma escuridão sem fronteiras
Violinos sangram os dentes farejando meu sangue nas veias (...)

Violinos me perseguem ali, aqui, para vingarem-se de mim
Violinos querem matar-me sempre e onde me virem (...)"

É assim que "violinos" são liricamente referenciados por Mahmud Darwich a uma identidade coletiva abatida pela tragédia da força bruta, ora associados aos "cavalos em cordas de miragem e água gemente"; ou "ao exército que ergue túmulos de mármore e alabastro"; aos "bandos de pássaros que saltam da bandeira desaparecida". Mas o autor também remete "violinos" à dor íntima e individual da paixão inacessível, interrompida pelo ir e vir do drama das migrações forçadas: "violinos são animal fustigado por unha de mulher que o arranha e ele se afasta"; "são o caos de um coração enlouquecido pelo vento do pé da dançarina"; "são queixas da seda enrugada na noite da apaixonada sozinha".

- **"ONZE ASTROS"**
- **Mahmud Darwich**
- Tradução de Michel Sleiman
- Tabla Editora.
- 112 páginas
- R$ 53,00

- **"O ARADOR DAS ÁGUAS"**
- **Hoda Barakat**
- Tradução de Safa Jubran
- Tabla Editora
- 240 páginas
- R$ 64,00. E-book: R$ 48,00

- **"MEMÓRIA PARA O ESQUECIMENTO"**
- **Mahmud Darwich**
- Tradução de Safa Jubran
- Tabla Editora
- 214 páginas
- R$ 63,00. E-book: R$ 44,00

Exílio forçado

Nascido em 1941 no vilarejo de al-Birwa, na Palestina, Mahmud Darwich, o segundo de oito filhos de uma família sunita proprietária de terra, viveu aos 6 anos a violenta experiência da chamada Nakba palestina – em tradução livre "catástrofe", quando cerca de 700 mil árabes, algo próximo à metade da população, foi empurrada para a diáspora, a maioria para os países vizinhos. Durante a guerra árabe-israelense que se seguiu ao fim do mandato britânico, em 1948, a vila de al-Birwa foi inteiramente destruída por Israel, forçando a família do poeta e escritor a refugiar-se no Líbano. Ao retornar clandestinamente um ano depois, a propriedade dos Darwich havia se transformado num colonato agrícola judaico.

Mahmoud Darwich publicou pela primeira vez aos 19 anos, a partir daí, usando a escrita poética como poderosa arma de resistência à ocupação ilegal por Israel de territórios palestinos. Inequivocamente posicionado, foi o autor da Declaração de Independência Palestina proclamada por Yasser Arafat (1929-2004), em 1988. Traduzida em mais de 20 línguas, premiada internacionalmente, para além dos belíssimos poemas, a obra de Mahmud Darwich chega também em prosa ao Brasil, com a tradução de "Memória para o esquecimento", por Safa Jubran, para a Tabla. O enredo da obra se passa em um único dia de 1982, na Beirute bombardeada e invadida, e o autor-narrador descreve o cotidiano de uma população sob o cerco de Israel.

A prosa é concisa, poética e poderosa. Mahmoud Darwich descreve a experiência de acordar sob bombardeio: "Três horas. Um amanhecer montado no fogo. Um pesadelo vindo do mar. Galos de metal. Fumaça. Ferro preparando um banquete para o Ferro-Mestre e uma alvorada que irrompe em todos os sentidos antes de romper. Um rugido me expulsa da cama e me joga neste corredor estreito. Nada quero e nada desejo. Não consigo ordenar meus membros neste tumulto. Não há tempo para a cautela, nem tempo para o tempo. Se eu soubesse...se eu soubesse como organizar o acúmulo desta morte derramada. Se ao menos eu soubesse como libertar o grito contido num corpo que não é mais meu corpo, de tanto esforço despendido para se salvar da perseguição do caos ininterrupto das bombas. 'Chega', sussurro apenas para verificar se ainda consigo fazer alguma coisa que me guie e aponte para o abismo aberto em seis direções. Não posso me render a tal destino. E não posso resistir a ele. Um ferro late; outro para ele, uiva. A febre do metal é o cântico deste amanhecer".

Arador libanês

Também tendo Beirute por cenário principal, desta vez, devastada pela guerra civil (1975-1990), a Tabla faz chegar ao Brasil outra obra-prima: "O arador das águas", da libanesa Hoda Barakat, nascida em 1952 e uma das vozes mais poderosas da literatura moderna árabe. O mais recente título da autora do premiado romance epistolar "Correio noturno" foi traduzido para o português por Safa Jubran. Sob os destroços da guerra, a história que atravessa sete mil anos de sucessivas civilizações é urdida por meio do tear da seda e tecidos nobres. Resiste nos porões da memória coletiva de seu povo. Integra o legado fenício, "aradores das águas", que, muito antes de Cristo, entregam à humanidade o alfabeto fonético e as técnicas de navegação, mas deixando em Biblos, Tiro e Sidon a imortalidade das ruínas de uma aniquilada era de esplendor.

Perdas, errância, violência, exílio, delírios, a obra de Barakat evoca a resiliência associada à fênix – pássaro mitológico que renasce das cinzas, à semelhança de Beirute, que, segundo o fio narrado entre as gerações, teria sido destruída e reerguida sete vezes. O pano de fundo é a guerra civil que se abate sobre a capital libanesa, varrida, aniquilada pelas bombas. Como autênticos personagens, a autora apresenta os topônimos e ruas do antigo centro, relíquias milenares, entre elas o "Suq", onde, após a morte dos pais e a eclosão do conflito, se passa a maior parte da vida do personagem narrador Nikula Mitri.

Sobrevivente, sem família – o pai e a mãe já morreram quando a guerra se inicia –, com a sua casa invadida por refugiados, Nikula busca abrigo na loja de tecidos, herança paterna. Embora, assim como o Suq, completamente destruída em sua parte térrea, Nikula descobre que por detrás das portas seladas do subsolo, permaneceu intacto o precioso estoque de tecidos que um dia trouxeram prosperidade à família. É assim que a guerra varre as mercadorias baratas e decadentes como o Diolen, odiadas pelo pai, mas no porão, a essência é preservada, onde Nikula busca sentido ao caos e novo significado à sua identidade.

O porão é o cenário, em que, impregnada de elementos do realismo mágico, Nikula, só e incapaz de precisar o tempo, sob bombardeios, interage em seus delírios com o pai, a mãe e a sua amada Chamsa, descendente de curdos, pouco importando o fato de tais presenças serem, há muito, parte do passado. À mulher, narra as histórias da seda e do tear, urdidura que construíram cidades, em permanente diálogo com os povos que por ali estiveram antes: fenícios, assírios, babilônicos, persas, gregos, bizantinos, árabes, omíadas, abássidas, cruzados, mamelucos e otomanos. Mas há também histórias dos armênios e dos curdos. Em completo isolamento, aos poucos a personalidade de Nikula vai se diluindo e transformando-se em um outro ser: um animal. Um cão ou um lobo?

ENTREVISTA

SAFA JUBRAN (tradutora de "O arador das águas" e "Memória para o esquecimento")

"O desafio de traduzir é mediar sem domesticar nem exotizar"

Qual é o principal desafio para a tradução do árabe para o português?
Fazer a mediação entre dois textos, duas línguas, duas culturas sem domesticar nem exotizar.

Que característica destacaria da cultura libanesa que permeia "O arador das águas"?
Talvez a relação intensa dos habitantes com o lugar, o convívio de várias culturas sobre o mesmo solo. Muitos são os trechos que me impressionaram e me marcaram, destaco os trechos em que o narrador "fala" com a sua amada: "O que você faz comigo, Chamsa? Por que com você eu aprendo a graça das coisas, enquanto comigo você aprende a falta dessa graça e a agonia de alcançar sua plenitude? É porque você é mais sábia do que eu? Ou mais humilde? Ou mais brilhante e menos temerosa dos perigos da perda? O que você faz comigo, Chamsa, quando me atormenta? Você some. Depois, volta com palavras alegres, ciente de tê-las escolhido por sua leveza e sabendo que elas não preenchem o vazio nem diminuem o peso da sua ausência".

Que característica destacaria da obra de Mahmud Darwich, "Memória para o esquecimento", também traduzida por você? Há pontos de contato com "O arador das águas"?
O ponto de contato mais óbvio é Beirute, um palco dos acontecimentos em ambos os livros. É também a cidade desconcertante que resiste a todos e a todas as definições. Não dá para falar sobre este livro em poucas palavras, destaco, porém, a linguagem simbólica e a intertextualidade empregada neste texto pelo poeta Mahmud Darwich.

Poesia em Gaza

O mais recente lançamento da Tabla é "Gaza, terra da poesia", antologia inédita que reúne poemas de 17 jovens nascidos em Gaza, na Palestina, entre os quais, Muhammad Taysir, organizador da coletânea. Publicado em Beirute pela editora Almuassasa Alarabiyya Liddirasat Wannachr, no final de 2021, esta edição brasileira é a primeira tradução da obra.

Coordenado por Michel Sleiman, professor de Língua e Literatura Árabe da USP e por Safa Jubran, o Grupo de tradução da Poesia Árabe Contemporânea (GTPAC) é o coletivo responsável pela tradução, com a participação de alunos e ex-alunos da graduação e pós-graduação de Língua e Literatura Árabe da USP.

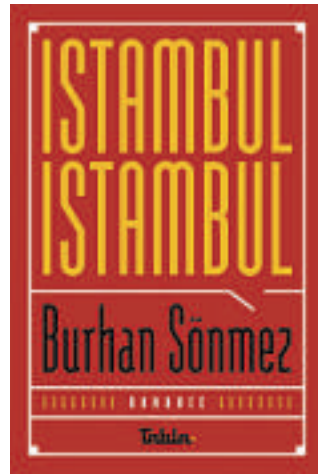
"É um livro de poemas muito raro que, em nossa humilde metáfora, é uma flor milagrosa, aberta vermelha e fresca, em terra dura, livro testemunho da vida palpitante e em curso nas mazelas dos tempos de guerra. Escrito por pessoas que nasceram na realidade do exílio na própria terra e que vivem ainda a realidade do cerco, numa estreita faixa de terra disposta entre um mar bloqueado e duas fronteiras hostis", consideram Sleiman e Safa Jubran.

A arrecadação com a venda do livro será revertida para o Tamer Institute, instituição não governamental, sem fins lucrativos, sediada em Ramallah e que trabalha com literatura e educação em todo o território palestino. O lançamento da edição brasileira será neste domingo, no restaurante Al Janiah, em São Paulo, em conversa entre a editora Laura Di Pietro e os editores e tradutores Safa Jubran e Michel Sleiman.

Outros lançamentos da Tabla

DA TURQUIA

- **"UMA MULHER ESTRANHA"**
- **Leylâ Erbil**
- Tradução de Marco Syrayama de Pinto
- Tabla Editora
- 224 páginas
- R$ 63

A força feminina "Uma mulher estranha" é o primeiro romance da escritora e ativista Leylâ Erbil (1931-2013), a primeira escritora turca a ser indicada ao Prêmio Nobel . Publicado em 1971, dez anos após o golpe militar de 1961, carrega uma poderosa voz feminina que incorpora, em sua escrita, tabus da sociedade turca e questionamentos sobre os papéis da mulher, da religião e o funcionamento do sistema político. "Quem é essa mulher estranha?", é a pergunta que ressoa nesse contexto histórico repressivo, quando vizinhos se referem à mãe da protagonista, que não gerou filhos do sexo masculino. Essa mulher estranha é também aquela que perde a virgindade com o próprio irmão, e a estudante que se envolve com o partido de esquerda e luta para libertar o povo que ela diz amar. A autora inova no emprego de sinais de pontuação, como a sequência de três vírgulas, recurso hoje conhecido como "garra do leão".

- **"ISTAMBUL ISTAMBUL"**
- **Burhan Sonmez**
- Tradução de Tânia Ganho
- Tabla Editora
- 320 páginas
- R$ 68

Encontros na masmorra Em celas subterrâneas, por dez dias, um médico, um barbeiro, um estudante e um velho revolucionário, prisioneiros políticos, criam um universo paralelo em que recordação e fantasia se mesclam, para sobreviver aos horrores do centro de tortura de Istambul. As biografias se constroem em um mosaico de confissões, casos e passagens anedóticas, que carregam o leitor do tempo subterrâneo ao tempo da vida sobre a cidade. As narrativas se fundem revelando a Istambul de contrastes, da luz e das sombras. Ainda que mergulhado na desumana e dramática condição das masmorras, Burhan Sonmez não perde, em meio a dores e sofrimentos, a perspectiva da compaixão e do senso de humor, desvendando a protagonista do romance: Istambul. A ela, o autor apresenta em sua obra a declaração de amor lúcida e despida de ilusões.

DA LÍBIA

- **"O TUMOR"**
- **Ibrahim Al-Koni**
- Tradução de Mamede Jarouche
- Tabla Editora
- 192 páginas
- R$ 63

A túnica do escolhido O enredo se constrói em torno de uma fantasia distópica sobre o poder e se desenvolve no seio de uma sociedade desértica, de tuaregues, etnia do grupo berbere à qual pertence o autor líbio Ibrahim Al-Koni, que habita um oásis. Numa sociedade tradicional, nem árabe nem muçulmana, de personagens com estranhos nomes para os padrões da língua árabe, um líder que ninguém jamais viu nomeia, por meio de seu mensageiro, um lugar-tenente para representá-lo. Sem clareza dos critérios para a escolha, o ritual de unção do escolhido utiliza uma túnica que logo se revela um sutil, mas poderoso instrumento de controle e dominação. Mais do que uma alegoria sobre o poder, a novela se transcorre numa sociedade primitiva, sob os mesmos dilemas das sociedades modernas.

DO LÍBANO

- **"SAMARCANDA"**
- **Amin Maalouf**
- Tradução de Marília Scalzo
- Tabla Editora
- 352 páginas
- R$ 82

A história de um manuscrito "Rubaiyat" é o título atribuído pelo inglês Edward Fitzgerald (1809-1883) para a tradução de uma seleção de poemas do matemático, astrônomo e sábio persa Omar Khayyam (1048-1131). É em torno da história do manuscrito original que se passa a narrativa de "Samarcanda", de sua composição no século 11 ao definitivo naufrágio à bordo do Titanic, em 1912. Acusado de zombar dos códigos do islã, Omar Khayyam foi conduzido ao juiz local que, reconhecendo a genialidade do poeta e pensador, poupa-lhe a vida e lhe entrega um caderno em branco para que se limite a escrever versos. Assim nasce o "Rubaiyat", manuscrito que sobreviveria para a posteridade porque foi escondido por Hassan Sabbah, fundador da Ordem dos Assassinos, na fortaleza montanhosa de Alamut. Traduzido por Fitzgerald no final do séc. 19, o livro encantou o Ocidente. No início do século 20 um acadêmico estadunidense recupera o manuscrito original com a ajuda de uma princesa persa. Ambos o levam a bordo da última viagem do Titanic. Nesse romance premiado, o autor libanês Amin Maalouf guia o leitor por séculos e continentes, em travessia pela Rota da Seda.

PRIMEIRA LEITURA

"Máquina de costurar concreto"

Amanda Ribeiro

quarto

o espelho duplica
os pontos de luz do ambiente
clareia
mas não aquece

seus poros suas linhas
de expressão
sua imagem nítida
aos olhos nus
de quem acorda
ao seu lado

*

se possível

levantar uma casa dentro da casa
como a do cachorro
que fica na varanda de uma maior
às vezes só um pouco maior
não é necessário
que ela seja grande mas
se possível
que dentro dela você levante
uma redoma uma concha um casco
todo seu

máquina de costurar concreto

arrastar sua casa
até a minha
mover ruas casas praças
abrir caminho
arredar postes
pedir passagem e arrastar
sua casa até a minha
remover muros
colar fachadas
janela com janela
de um jeito que as duas se vejam
dentro
os cômodos seu sofá
a minha pilha de roupa suja
nivelar os telhados
construir e aprender
a manusear uma máquina
de costurar concreto

dardos

quando descemos
a assis chateaubriand
você não me deu sua mão

você me deu
seu dedo

um acordo frágil

*

nota

quando digo cidade digo
aquela em que transito
a zona centro-leste
cheia de casas
tombadas
semáforos sonoros
praças restaurantes
cachorros presos a coleiras
ipês cor-de-rosa
araújos socilas smartfits
feira de orgânicos e marquise
que se desocupam
no início do horário comercial

SOBRE A AUTORA

Amanda Ribeiro nasceu em 1989 em Belo Horizonte. Mestre em Estudos de Linguagens pelo Cefet-MG, é professora, autora de "Livre é abelha" (Impressões de Minas, 2018) e ministra minicursos e oficinas sobre videopoesia. "Máquina de costurar concreto" integra a Biblioteca Madrinha Lua, coleção da Editora Peirópolis inspirada na obra de Henriqueta Lisboa e dedicada à poesia contemporânea brasileira escrita por mulheres. A coordenação é da poeta mineira Ana Elisa Ribeiro. "(O bloco de folhas) é um conjunto de poemas que falavam de amor, principalmente, mas também de ausência, de carência, de começos e fins, de ir e voltar, de ser e estar, de concreto e de pluma, vivo e overlock. Não tive dúvidas de que essa voz lírica faria parte deste conjunto ensolarado e enluarado", afirma Ana Elisa, no posfácio. Além de "Máquina de costurar concreto", a coleção lança "Selfie-purpurina", da gaúcha Fernanda Bastos.

- **"MÁQUINA DE COSTURAR CONCRETO"**
- **Amanda Ribeiro**
- Editora Peirópolis
- 96 páginas
- R$ 48
- Lançamento sábado (2/7), das 14h às 16h, na Quixote Livraria, Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi, BH.

LANÇAMENTOS

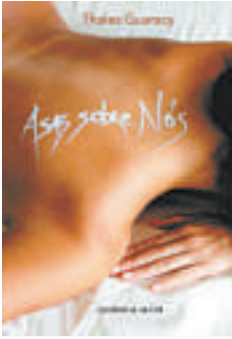
"A POLÍTICA NO BANCO DOS RÉUS: A OPERAÇÃO LAVA-JATO E A EROSÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL"
Fábio Kerche e Marjorie Marona
Autêntica
272 páginas
R$ 59,80

Os cientistas políticos Fábio Kerche (USP) e Marjorie Marona (UFMG) fazem, em "A política no banco dos réus", uma análise do nascimento, da vida e da morte de uma das mais importantes e controversas investigações federais dos anos recentes. Os autores oferecem uma cobertura dos eventos e das consequências políticas e econômicas do que foi a Operação Lava-Jato, que chegou a contar com mais de 90% de aprovação e ganhou grande cobertura midiática desde o início em 2014. As violações de direitos e a mudança no discurso político da operação e de seus membros, contudo, foram responsáveis pela gradativa perda de apoio e sentido no prosseguimento das investigações, até ser encerrada pelo governo Bolsonaro, em 2020.

"A SUBSTITUIÇÃO OU AS REGRAS DO TAGAME"
Kenzaburo Oe
Estação Liberdade
352 páginas
R$ 74

Kenzaburo Oe nasceu em 1935, no Japão, e cresceu sob a sombra do pós-Segunda Guerra Mundial e da política e da sociedade cada vez mais ocidentalizadas de seu país. Laureado com o Prêmio Nobel de Literatura em 1994, é autor de "Uma questão pessoal", "Jovens de um novo tempo, despertai!", "Morte na água", entre outros romances, contos e ensaios que expõem seu posicionamento pacifista e antimilitarista. No primeiro volume de sua grande trilogia autobiográfica, "A substituição ou as regras do Tagame", o autor mistura realidade e ficção para refletir sobre criação, sociedade e sobre a Academia.

"AS CRIANÇAS DE CLARICE: NARRATIVAS DA INFÂNCIA E OUTRAS REVELAÇÕES"
Mell Brites
Editora da Unicamp
200 páginas
R$ 39,20

A meninice de Clarice Lispector e sua influência nos textos da escritora ao longo de sua vida são o tema da obra de Mell Brites, mestre em Literatura Brasileira pela USP e doutoranda em Letras pela Unesp/Assis. A partir de quatro contos voltados ao público adulto e cinco livros infantis clariceanos, a autora busca investigar um pouco explorado lado de Clarice, onde a curiosidade e as figurações infantis podem levar a profundas reflexões sobre si mesma e suas origens.

"ASAS SOBRE NÓS"
Thales Guaracy
Assírio & Alvim
326 páginas
R$ 59,90

Poema épico e lírico de autoria do jornalista, autor e editor Thales Guaracy. Formado na USP, trabalhou em grandes veículos de imprensa, como "O Estado de S.Paulo" e a revista "Exame". Publicou 20 livros que variam entre ficção e não-ficção. Com "Asas sobre nós", pretende criar um grande romance em forma de poema (ou um poema com estrutura de romance), que discorra sobre amor, amadurecimento e a "geração da liberdade" (nome que dá àqueles que lutaram e lutam para vencer regimes de opressão desde o final do século 20). Trata-se de uma história sobre as relações humanas e sentimentos pessoais, que perpassa os principais acontecimentos e as transformações sociais e políticas dos últimos anos.

"GOETHE, O LIBERTADOR: E OUTROS ENSAIOS"
José Ortega y Gasset
Iluminuras
120 páginas
R$ 49

O filósofo espanhol José Ortega y Gasset faz uma análise de aspectos da vida e obra de um dos maiores romancistas de todos os tempos. Johann Wolfgang von Goethe, autor dos clássicos "Fausto" e "Os sofrimentos do jovem Werther", viveu na Alemanha dos séculos 18 e 19 e produziu uma vasta coleção de romances, peças de teatro, poemas, escritos autobiográficos e reflexões teóricas que o tornam um dos mais influentes personagens da literatura. Ortega y Gasset propõe um ensaio sobre a solidão, a individualidade e a particularidade dos personagens do escritor e como refletem em sua vida. A introdução é de Ricardo Araújo, um dos tradutores e organizadores da obra.

"MEMÓRIAS SENTIMENTAIS DE UM GAUCHE NA VIDA"
Roger de Andrade
Reformatório
152 páginas
R$ 42

O escritor e poeta belo-horizontino Roger de Andrade se inspira na obra de Carlos Drummond de Andrade para conduzir uma narrativa fragmentária, cíclica, retalhada e caleidoscópica sobre caminhadas, memórias e viagens por várias cidades do mundo. Belo Horizonte, Paris, São Paulo e Nova York são pontos de deambulação e inspiram reflexões e digressões sobre amizade, desejo, erotismo, política e literatura de um personagem, como o próprio nome já diz, "à margem".

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)